

**O Espaço da Coordenação de Curso num Contexto Online:
Estudo de Caso**

Pedro Manuel Barbosa de Almeida Cabral

Lisboa, 21 de Outubro de 2010

Mestrado em Supervisão Pedagógica

**O Espaço da Coordenação de Curso num Contexto Online:
Estudo de Caso**

Pedro Manuel Barbosa de Almeida Cabral

Dissertação apresentada para obtenção de Grau de Mestre em
Supervisão Pedagógica

Orientadora: Professora Doutora Lúcia Amante

Lisboa, 21 de Outubro de 2010

RESUMO

Este estudo, realizado no ensino superior, tem como objectivo a análise da perspectiva dos alunos sobre o papel da Coordenação de Curso (1º ciclo de estudos), num ambiente de aprendizagem online. Tem como base o modelo transaccional da educação a distância de Garrison, Archer e Anderson (2000) Community of Inquiry (CoI) Framework e o modelo pedagógico assumido pela Universidade Aberta [UAb] (Pereira, Quintas-Mendes, Morgado, Amante & Bidarra, 2007).

Trata-se de um estudo de caso com uma vertente exploratória, descritiva, mas também correlacional, isto porque se procurou entender o papel percebido e vivenciado no espaço online da coordenação da licenciatura em educação, e procedeu-se à análise do peso que a coordenação tem de acordo com o CoI Framework. O estudo faz uma descrição das temáticas abordadas no espaço online da coordenação, a partir da análise de conteúdo das conversações tidas nos fóruns. No que diz respeito à percepção dos estudantes, foi aplicado um questionário com questões abertas, usando igualmente a técnica da análise de conteúdo. Nesse questionário, foram colocadas questões fechadas baseadas no trabalho de Arbaugh e colaboradores (2008) e foi feito um tratamento estatístico das mesmas. Os participantes são compostos pela coordenação e pelos estudantes dos anos lectivos 2007/2008 e 2008/2009, inscritos no espaço online.

Os resultados sugerem que o espaço da coordenação é bastante importante para os estudantes, sendo considerado ‘o local’ de referência da própria instituição. Os estudantes percebem este espaço como um local onde: (1) são aconselhados, acompanhados, orientados, apoiados e suportados; (2) recorrem para a resolução e/ou esclarecimento de dúvidas, problemas e situações; (3) se apoiam para a ligação/mediação entre os estudantes e a UAb, em particular com os docentes. Também se verificou que a Coordenação pode constituir um factor relevante no modelo de Garrison, principalmente na componente “presença social”. Notaram-se igualmente diferenças a este nível, de acordo com o ano lectivo em que os alunos iniciaram o curso. Desta forma, os resultados obtidos apontam para um papel da coordenação para além do definido no modelo pedagógico e verifica-se que o peso da coordenação na “presença social” tem efeitos sobre a “presença cognitiva”, o que tem implicações na aprendizagem, na satisfação, no empenho e nos resultados no curso.

Palavras-chave: Coordenação de Cursos Online, Educação a Distância, Modelo de Garrison e Colaboradores, Modelo Pedagógico Virtual, Presença Social.

ABSTRACT

In the present study, students' perspective regarding the role of a Course Coordination (first cycle) in an virtual learning environment was analyzed following the Community of Inquiry (CoI), a transactional model of distance education, developed by Garrison, Anderson and Archer (2000) and also the Universidade Aberta's pedagogical model (Pereira, Quintas-Medes, Morgado, Amante Bidarra, 2007).

This investigation presents a case study with an exploratory and descriptive component in order to identify the experienced and perceived role of the Education Course Coordination online virtual class. However a correlation component was also approached. Therefore, an analysis of the importance that the coordination assumes accordingly to the CoI Framework was undertaken. The topics discussed in the coordination's virtual class are described based on the contents of the different discussion threads. A survey was applied to study students' perception. The survey was composed with open-ended questions using content analysis and closed-ended questions based on Arbaugh, Cleveland-Innes, Diaz, Garrison, Ice, Richardson e Swan (2008) research followed by a statistical analysis. Participants include coordination members and 2007/2008 and 2008/2009 students, both registered in the Education Course Coordination online virtual class.

Results indicate that the coordination's online learning platform is very important to students and it is considered their institution's preference place. Students perceived this as a space where they: (1) get advice, supervision and support; (2) solve problems, doubts and affairs; (3) and rely to connect/mediate students with UAb, in particular with professors/tutors. Results also reveal that Coordination can be an essential factor in the Garrison *et al.* model, especially concerning the "social presence" variable. Differences between scholar years were also identified at this level. Therefore, results indicate that the role of coordination is much larger than the one defined in the pedagogical model of UAb and that the significance of coordination in the "social presence" variable has effects on the "cognitive presence" variable, which has impacts on learning, satisfaction, commitment and results.

Key-words: Online Courses Coordination, Distance Education, Garrison and Collaborators' Framework, Virtual Pedagogical Model, Social Presence.

Agradecimentos



(Ponto Infinito)

Esta página é muito pequena para agradecer a todos
os que me apoiaram neste percurso...
Muito Obrigado

Índice Geral

Introdução	1
Enquadramento Teórico	5
Evolução da Educação a Distância	6
A Era Industrial e a Mudança para as Preocupações Transaccionais	7
Community of Inquiry	10
Presença Cognitiva	12
Presença Social	13
Presença Ensino	16
Modelo da Universidade Aberta e Processo de Bolonha	17
Bolonha e a Coordenação	24
Metodologia	27
Enquadramento do Estudo	27
Objectivos da Investigação	30
Participantes	30
Plano de Investigação	31
Técnica de Recolha de Dados	34
Procedimentos para e na Recolha de Dados	41
Técnicas de Análise	45
Análise de Conteúdo	45
Análise de Conteúdo Realizada neste Estudo	48
Análise Estatística	49
Apresentação de Resultados	51
Espaço Online “Coordenação da Licenciatura em Educação”	51
Fórum “Notícias”	53
Síntese da Análise feita no Fórum “Notícias”	59
Fórum “Apoio 2º Ano”	60
Início do curso	61
Encaminhamento para outras pessoas/estruturas	64
Questões administrativas	65
Questões científico-pedagógicas	66
Portal académico	67
Sugestões	68
Recursos, utilização da plataforma e casos particulares	68
Socialização/Afectividade	70
Outros	71
Síntese da Análise feita no Fórum “Apoio 2º Ano”	71
Fórum “Apoio 1º Ano”	73
Início do curso	74
Encaminhamento para outras pessoas/estruturas	76
Questões administrativas	77

Questões científico-pedagógicas	78
Utilização da plataforma e encaminhamento para outras pessoas/estruturas	78
Portal académico	81
Recursos e sugestões	82
Situações particulares	83
Socialização/Afectividade	84
Outros	84
Síntese da Análise feita no Fórum “Apoio 1º Ano”	85
Questionário	86
Perguntas Abertas	88
Coordenação e CoI Framework	91
Conclusões	95
Referências Bibliográficas	105

Anexos

Anexo I - Questionário versão final	I
Anexo II - Questionário Final (versão online)	VIII
Anexo III - Itens do Questionário de Arbaugh e colaboradores (2008)	XIII
Anexo IV - Análise factorial com o uso de uma Rotação Varimax com a Normalização de Keiser	XV
Anexo V - Questionário – Versão Inicial	XX
Anexo VI - Dados Estatísticos do Espaço CLE	XXX
Anexo VII - Análise Descritiva dos Participantes	XXXII
Anexo VIII - Respostas à questão “ <i>Quando pensa na Universidade Aberta, quais as 3 pessoas que associa imediatamente à instituição?</i> ”	XL
Anexo IX - Respostas à questão “ <i>Que papel atribui ao espaço online 'Coordenação da Licenciatura em Educação'?</i> ”	XLII
Anexo X - Análise Estatística às Questões Fechadas do CoI Framework	XLVI
Anexo XI - Conteúdo Fórum “Notícias”	LX
Anexo XII - Conteúdo Fórum “Apoio 1º Ano”	LXVIII
Anexo XIII - Conteúdo Fórum “Apoio 2º Ano”	LXXXIX

Índice de Quadros

Quadro 1: Cruzamento da Teoria de Moore e a Dimensão Persistência de Deschênes	10
Quadro 2: exemplo de questões fechadas – relacionadas com o posicionamento da coordenação no CoI Framework	39
Quadro 3: exemplo de questões fechadas – relacionadas com o papel da coordenação	39
Quadro 4: Valores do número de temas existentes no espaço CLE e das mensagens existentes nesses temas (período: Setembro de 2007 a Agosto de 2008)	51
Quadro 5: Valores do número de temas existentes no espaço CLE e das mensagens existentes nesses temas (período: Setembro de 2008 a Junho de 2009)	52
Quadro 6: Valores do número de temas existentes no fórum “Notícias” e das mensagens existentes nesses temas (período: Setembro de 2007 a Junho de 2009)	53
Quadro 7: Valores do número de temas existentes no fórum “Apoio 2º Ano” e das mensagens existentes nesses temas (período: Setembro de 2007 a Junho de 2009)	60
Quadro 8: Análise de conteúdo ao fórum “Apoio 2º Ano”	71/72
Quadro 9: Valores do número de temas existentes no fórum “Apoio 1º Ano” e das mensagens existentes nesses temas (período: Setembro de 2008 a Junho de 2009)	73
Quadro 10: Acesso dos estudantes ao espaço CLE antes do encerramento deste no ano lectivo 2008/2009	73
Quadro 11: Análise de conteúdo ao fórum “Apoio 1º Ano”	85
Quadro 12: Motivos que estiveram na origem da escolha da coordenação	89
Quadro 13: Motivos que estiveram na origem da escolha dos docentes	89
Quadro 14: Motivos que estiveram na origem da escolha dos colegas	90
Quadro 15: Motivos que estiveram na origem da escolha do reitor	90
Quadro 16: Motivos que estiveram na origem da escolha do Secretariado/Administrativos/Infosac	90
Quadro 17: Quadro Síntese do Papel que os Estudantes atribuem ao Espaço CLE	91
Quadro 18: Comparação dos resultados do questionário com o registo no espaço CLE do acesso dos estudantes	98

Índice de Figuras

Figura 1: Estrutura CoI Framework	<u>11</u>
Figura 2: Modelo de Investigação em Grupo	<u>12</u>
Figura 3: Espaço Online CLE – Notícias	<u>35</u>
Figura 4: Espaço Online CLE – Fóruns de Apoio	<u>36</u>
Figura 5: Posicionamento da coordenação relativamente ao CoI Framework (percepção dos estudantes)	<u>100</u>
Figura 6: Papel do espaço da coordenação online	<u>102</u>

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Regularidade de acesso ao espaço CLE_____	87
Gráfico 2: Tipo de utilização no espaço CLE_____	87
Gráfico 3: Distribuição de respostas dos estudantes que iniciaram a licenciatura em 2007/2008 <i>vs</i> os que iniciaram em 2008/2009, relativamente à “presença ensino” (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente)_____	92
Gráfico 4: Distribuição de respostas dos estudantes que iniciaram a licenciatura em 2007/2008 <i>vs</i> os que iniciaram em 2008/2009, relativamente à “presença social” (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente)_____	93
Gráfico 5: Distribuição de respostas dos estudantes que iniciaram a licenciatura em 2007/2008 <i>vs</i> os que iniciaram em 2008/2009, relativamente à “presença cognitiva” (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente)_____	94

INTRODUÇÃO

Recorrentemente é referido que na terceira geração do ensino a distância ainda há um vasto caminho a percorrer, de modo a que se explore todas as suas potencialidades e se entenda que aspectos podem ser relevantes nos modelos de educação online. Como refere Amante, Quintas-Mendes, Morgado e Pereira (2008: 6), o potencial da Web na interação e na comunicação “está a dar lugar à construção e proliferação de novos espaços pedagógicos, de ambientes de aprendizagem com características específicas onde surgem novas dinâmicas sociais, outras formas de conceber o processo de aprendizagem”.

Uma vez que a comunidade científica considera prematura a existência de uma teoria sobre a educação a distância na modalidade online, é necessário que se estudem diferentes experiências e modelos, de preferência tendo por detrás alguns quadros explicativos já existentes.

No modelo pedagógico, levado a cabo pela Universidade Aberta, uma das estruturas existentes é a da coordenação do curso, contudo, pouco se sabe acerca da importância desta estrutura nos modelos de educação online. Este desconhecimento remete-nos para a necessidade de definir e desenvolver o seu enquadramento na educação a distância de terceira geração, nomeadamente na forma como é percebida pelos estudantes ao nível da importância no curso que frequentam. Assim, a escolha do título “O Espaço da Coordenação de Curso num Contexto Online: Estudo de Caso” surge porque se pretende entender em que medida poderá ser feito o enquadramento do espaço online da coordenação.

O título também sugere a metodologia de investigação adoptada: estudo de caso. Os motivos para a sua escolha, bem como o plano de investigação, surgirão em maior

detalhe ao longo do enquadramento metodológico. Contudo, um motivo insinuado no parágrafo anterior diz respeito à inexistência de estudos sobre a coordenação de um curso, em particular sobre um espaço online onde coordenação e estudantes interagem entre si.

Este trabalho estrutura-se em quatro pontos: enquadramento teórico, enquadramento metodológico, apresentação de resultados e conclusões.

No primeiro ponto, relativo ao enquadramento teórico, começamos com uma breve passagem sobre a evolução da educação a distância, de modo a contextualizarmos a emergência das preocupações transaccionais neste tipo de ensino. Neste conjunto de teorias e modelos, damos particular destaque ao *Community of Inquiry Framework* de Garrison, Anderson e Archer (2000), uma vez que será um dos elementos fulcrais para o estudo em questão. Posteriormente damos especial atenção ao modelo pedagógico da Universidade Aberta (Pereira, Quintas-Mendes, Morgado, Amante & Bidarra, 2007) e articulamos os seus pressupostos com os estudos existentes na área, para finalizarmos falando do papel da coordenação no modelo e o seu enquadramento no processo de Bolonha.

Depois de explicitarmos a matriz teórica que serve de referencial ao nosso estudo, na segunda parte, apresentamos a fundamentação metodológica da investigação realizada. Neste sentido, começamos por enquadrar a natureza do nosso estudo, especificando, posteriormente, os objectivos que orientaram o nosso trabalho, bem como os participantes. Apresentamos considerações gerais acerca do nosso plano de investigação, especificamos as técnicas de recolha de dados e os procedimentos utilizados. Finalizamos esta parte com as técnicas de análise usadas, isto é, a análise de conteúdo e análise estatística.

Na terceira parte apresentamos os resultados, iniciando este mesmo processo com o estudo do espaço online “Coordenação da Licenciatura em Educação”, em particular o conteúdo dos temas dos diferentes fóruns. Nesta análise procuramos organizar os conteúdos em torno das categorias que emergem da análise de conteúdo. Numa segunda

fase da apresentação dos resultados, analisamos os dados recolhidos no questionário, distinguindo a análise das questões abertas (onde se analisou o conteúdo das respostas) do tratamento estatístico às questões fechadas.

Terminamos o trabalho com as conclusões, onde procuramos interpretar os dados mais importantes à luz da matriz teórica da investigação, de modo a podermos discutilos, trazendo à reflexão a vivência e a percepção dos alunos sobre o papel do espaço online da coordenação e o seu enquadramento no modelo teórico de Garrison, Anderson e Archer (2000). Ao longo dessas reflexões também se apontam as limitações encontradas, até que finalizamos este estudo com um conjunto de indicações pertinentes para a investigação que levámos a cabo.

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

A aprendizagem é algo que nos acompanha ao longo vida e que pode [tem de] ser vista sob diferentes perspectivas. São várias as correntes e teorias que sustentam a forma como ela é aplicada ou operacionalizada, seja formal ou informalmente.

Os contextos onde decorre a aprendizagem são diversos, por isso importa distinguir o que se entende por contexto e ambiente, já que a linha de investigação deste trabalho está assente no “Ensino-Aprendizagem em Ambientes e Contextos Diversificados”.

Gaspar e Roldão (2007) fazem a distinção destes dois termos que, habitualmente, são usados de forma semelhante:

- Ambiente: é um conceito complexo que comporta uma variedade de características geográficas, culturais, sociológicas, políticas, económicas, sociais, pedagógicas, etc. Assim, o ambiente está associado a aspectos estruturais;
- Contexto: associado ao conceito de contexto surge a metáfora da tecelagem que, em determinadas situações, é reforçada pela analogia da corda. Por um lado temos o entrelaçar de fios que dão origem a um tecido, por outro temos as fibras e as suas relações que dão origem a um conjunto de fios que, torcidos entre si, têm como resultado a criação de uma corda. No contexto a aprendizagem é desenhada, construída e reconstruída, dando-lhe uma propriedade maleável.

Assim, podemos constatar que o ambiente está a um nível superior (macro) e toda a aprendizagem começa a ser elaborada a esse nível. Posteriormente ela é desenvolvida num contexto específico (meso e micro) e aqui poderemos encontrar uma grande diversidade de situações que vão suportar a aprendizagem.

Nesta diversidade de contextos encontramos a educação a distância que, por sua vez, também tem um conjunto diversificado de combinações se olharmos quer para a sua evolução histórica, e modelos que a suportam.

Evolução da Educação a Distância

A educação a distância foi sempre vista como um mecanismo compensatório para o sistema educativo geral, que tem respondido às necessidades de formação de um determinado grupo de pessoas (Sangrà, 2003) que de outra forma não teriam acesso.

Esta visão está muito associada à credibilidade reconhecida aos recursos tecnológicos e de comunicação, usados na educação a distância. Numa primeira geração o ensino era feito por correspondência; esta possibilidade surgiu porque foi possível a aplicação da tecnologia da altura a um meio de comunicação bidireccional (Gomes, 2003). Num momento posterior inicia-se a segunda geração com o uso de telecomunicações, nomeadamente o telefone e a teleconferência (Gomes, 2003), que permitia maior sincronismo na comunicação. Segundo Garrison (1985, cit. por Gomes, 2003), ainda nesta geração, mas numa fase ulterior, surge o correio electrónico que veio aumentar a rapidez e a acessibilidade de informação na comunicação bidireccional entre professor e estudante. Finalmente está identificada uma terceira geração de educação a distância, baseada numa tecnologia que permitiu a criação de contextos interactivos, onde os computadores ganharam particular destaque.

Em termos comunicacionais, nas diferentes gerações, verificaram-se alterações significativas, já que se no início a comunicação era de um-para-um, num segundo passou a ser possível a interacção de um-para-muitos, até que finalmente na terceira geração regista-se um tipo de comunicação multidireccional, que comporta, para além das anteriores, a comunicação de muitos-para-muitos. Torna-se claro que, como refere Sangrà (2003), a evolução da educação a distância está intimamente ligada à evolução histórica das tecnologias.

Todavia, a simples evolução tecnológica não implica uma melhoria nos contextos de aprendizagem a distância. Esta ideia é reforçada por Pereira, Quintas-Mendes, Mota, Morgado e Aires (2003: 40) quando referem que a literatura da especialidade “*reconhece que o ensino a distância [diria antes educação a distância], nas suas distintas gerações, sempre esteve dependente de uma qualquer infra-estrutura tecnológica mas que, por outro lado, aquilo que o distinguiu e caracterizou foi uma pedagogia*”. De facto as novas possibilidades de comunicação provenientes das mudanças tecnológicas não conferem *per se* uma transformação nos contextos de aprendizagem. São os diferentes actores deste processo que, ao fundamentarem-se num conjunto de teorias, modelos e metodologias de educação a distância, dão forma ao processo de aprendizagem (Morgado, 2003), que, por sua vez, é facilitado pelas ferramentas que têm ao seu dispor.

A Era Industrial e a Mudança para as Preocupações Transaccionais

Para além desta abordagem tecnológica, Garrison (2000) apresenta uma análise das metodologias usadas nas últimas décadas do século XX na educação a distância, baseada noutros factores para além do tecnológico. Segundo o autor há dois momentos fracturantes: no início há uma grande preocupação em arranjar estratégias que permitam a superação de constrangimentos geográficos e este período é identificado como era industrial da educação a distância; recentemente há uma mudança nas preocupações, que se centram na transacção inerente ao processo de ensino-aprendizagem.

Nos anos 60, Charles Wedemeyer quebra com a concepção de estudo por correspondência e centra as suas concepções no estudo e aprendizagem independente (Wedemeyer, 1973, 1975). Isto demonstra uma preocupação maior sobre o aspecto educacional e menor enfoque nas características organizacionais e administrativas da educação a distância (Garrison, 2000), apesar de ter que ser o sistema a comportar as alterações necessárias para que se criem as condições para essa mudança (Wedemeyer, 1973, 1975).

Ainda nesta altura, Otto Peters apresenta um modelo baseado na produção industrial, onde constam técnicas como a divisão de trabalho, produção em massa e a

economia de escala e conseqüente redução de custos mas, segundo Peters, esta abordagem não deveria estar presente em toda a educação a distância, já que haveria conseqüências nas interações e no processo de aprendizagem (Garrison, 2000). Aqui notamos que, apesar de haver alguma preocupação para com as questões educacionais, há uma maior preocupação sobre os aspectos estruturais.

Ainda dentro de uma perspectiva do modelo industrial, Garrison (2000) apresenta um outro teórico da educação a distância: Borje Holmberg. No centro da sua teoria temos o conceito de “conversação didáctica guiada” [Tradução livre] (Holmberg, 1989, cit. por Garrison, 2000). Aqui há um realce na escolha prévia dos materiais de aprendizagem, mais especificamente no conteúdo, estrutura do curso, que posteriormente dá origem à conversação que surge em torno destes materiais, entre o professor/tutor e o estudante (Holmberg, 1985). A conversação surge como factor suplementar, porque é na escolha dos materiais que surge o estímulo pela conversação e a motivação para o estudante aprender.

Nestes três exemplos, suportados pelo modelo industrial, verificamos um enfoque muito grande sobre o estudo e a aprendizagem independente. Contudo, a par desta visão, surgem outros teóricos, que têm uma perspectiva pós-industrial, mais ligados ao que é definido por Garrison (2000) como questões transaccionais, onde as preocupações no ensino e na aprendizagem surgem como aspecto central no debate teórico do século XXI da educação a distância. Michael Moore é um dos teóricos que se enquadra nesta última perspectiva.

A teoria de Moore está assente em duas variáveis que determinam a distância transaccional (Garrison, 2000): estrutura (desenho do curso) e diálogo (interacção entre o professor e estudante). Segundo Moore & Kearsley (1996, cit. por Gokool-Ramdoe, 2008), a distância transaccional é caracterizada como sendo um espaço psicológico e comunicacional. A distância é maior quando não há apoio, isto é, quando não há diálogo nem estrutura (Moore, 1977, cit. por Holmberg, 1985). O que significa que, para haver uma proximidade grande, há que ter presente uma estrutura e diálogo de apoio ao estudante. Contudo, os investigadores Saba e Shearer (1994, cit. por Vrasidas &

McIsaac, 2000) conseguiram construir um modelo matemático indicador de que quando o diálogo aumenta e a estrutura diminui, se verifica uma diminuição na distância transaccional. Quando a estrutura aumenta, a distância transaccional também aumenta e o diálogo diminui. Isto demonstra que a estrutura a partir de um determinado nível põe em causa a proximidade entre estudantes e professores, afectando, igualmente o diálogo entre ambos.

Um conceito igualmente trazido por Moore, e que está associado à distância transaccional, é o de autonomia do estudante (Garrison, 2000). Quanto mais autónomo for o estudante, menor será a necessidade de estruturação, logo há um maior diálogo e interacção entre o estudante e a instituição (Gokool-Ramdoe, 2008). Contudo, segundo Garrison (2000), esta relação entre a autonomia do estudante, a estrutura e o diálogo, não é suficientemente clara.

Um outro autor que trouxe contributos para a visão transaccional da educação a distância foi Desmond Keegan, que considera necessário haver uma recriação da transacção educacional face-a-face na educação a distância, o que implica a reconstrução do momento relativo à interacção do ensino-aprendizagem (Gokool-Ramdoe, 2008). Esta recriação, apesar de também estar presente nas teorias de Holmberg e Moore, difere na medida em que estes autores viam com bons olhos a separação entre o momento do ensino e o momento da aprendizagem, já que surgia como uma vantagem e desafio à autonomia do estudante (Gokool-Ramdoe, 2008).

É com Garrison e Bayton (1987, cit. por Garrison, 2000) que há um distanciamento com os aspectos organizacionais do modelo industrial e uma aproximação significativa às questões transaccionais. Neste modelo surge um novo conceito: o controlo. Este conceito define-se como: a oportunidade e a capacidade para influenciar a transacção educacional [tradução livre] (Garrison, 2000). A forma como se dá este controlo está dependente da forma como diferentes elementos macro (professor, estudante e conteúdos) e micro (proficiência, suporte e independência) se balanceiam numa comunicação bidireccional.

Finalmente, Garrison (2000) na sua análise sobre o desenvolvimento teórico da educação a distância, foca ainda o contributo da perspectiva colaborativa, concretamente o trabalho de France Henri que aponta para a existência de cinco dimensões no processo de aprendizagem dentro de uma estrutura de Comunicação Mediada por Computador (CMC): participação, interacção, social/afectiva, cognitiva e metacognitiva. Posteriormente, Deschênes (2006, cit. por Gokool-Ramdoe, 2008) sintetizou as três últimas dimensões, como factores que afectam a persistência do estudante, que por sua vez estão associados à teoria de distância transaccional, como poderemos verificar na Quadro 1.

Teoria de Distância Transaccional (Moore)	Estrutura	Diálogo	Aprendizagem Independente
Persistência do Estudante (Deschênes)	Cognitivo	Afectivo	Metacognitivo

Quadro 1: Cruzamento da Teoria de Moore e a Dimensão Persistência de Deschênes.

Esta visão de separação entre modelos industriais (onde imperavam os aspectos estruturais) e os modelos transaccionais (onde há um especial interesse no processo ensino-aprendizagem em si, nomeadamente no que diz respeito à interacção entre professor e estudante), não implica que a discussão em torno dos modelos teóricos sobre a educação a distância tenha que, no século XXI, ser centrada nas questões transaccionais. Todas as alterações provenientes do desenvolvimento tecnológico trazem novos desafios e, nesse sentido, é necessário explorar experiências, testar modelos e teorias, para que se possa definir o caminho da educação a distância.

Community of Inquiry

Num desses progressos teóricos, Garrison, Anderson e Archer (2000) avançam com um projecto de investigação intitulado "A Study of the Characteristics and Qualities of Text-Based Computer Conferencing for Educational Purposes". Neste projecto, que decorreu entre 1997 e 2001, teve origem um modelo teórico (model of a community of

inquiry – CoI Framework), que tem a sua génese no trabalho de John Dewey. Este modelo aplica-se às abordagens construtivistas do ensino superior (Garrison & Arbaugh, 2007) e é constituído por 3 elementos, considerados basilares numa experiência educacional: presença cognitiva, presença social e presença de ensino (Figura 1).

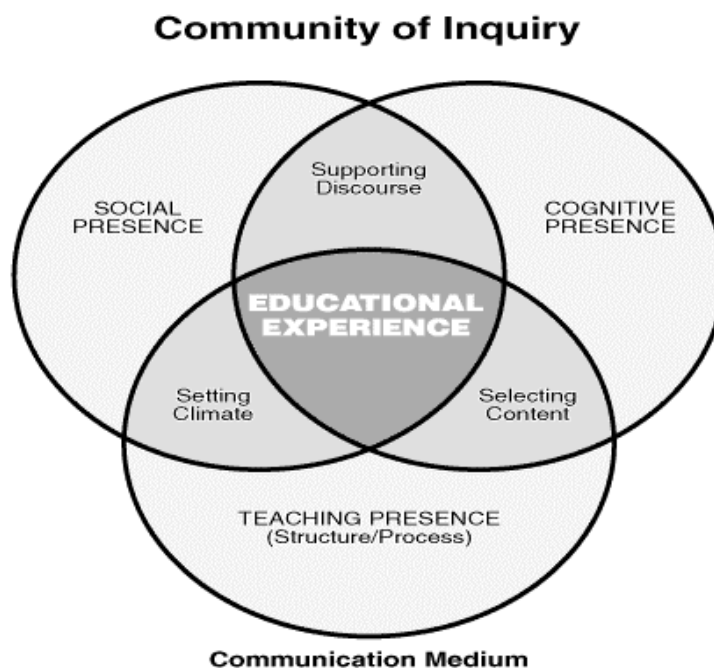


Figura 1: Estrutura CoI Framework (<http://communitiesofinquiry.com/>)

Os autores pretenderam providenciar, a partir do *CoI Framework*, uma organização e ferramenta teórica enquadrada na perspectiva transaccional da educação a distância, mais concretamente no uso de programas com fins educacionais onde a comunicação é mediada por computador (Garrison et al., 2000). Para Garrison e colaboradores (2000), estas 3 dimensões são imprescindíveis para que haja uma experiência educacional de sucesso. Contudo, dentro das três componentes, consideram que a mais importante é a “presença cognitiva”, já que é nela que está inserido o pensamento crítico dos estudantes. A segunda componente mais importante é a “presença social”, apesar deste “destronamento” ter surgido apenas com o trabalho de Henri (1992, cit. por Garrison & Arbaugh, 2007). Esta componente surge associada à capacidade que cada um tem de projectar as suas características na comunidade, e a sua relevância está relacionada com a capacidade de influência sobre a “presença cognitiva”, mais precisamente no suporte

ao pensamento crítico. Finalmente a “presença de ensino” surge como terceiro elemento e está associada a duas funções: o design da experiência educacional e liderança do professor/tutor. A ausência de cada um destes elementos, põe em causa a experiência educativa, por isso importa analisar o valor de cada uma em maior detalhe.

Presença Cognitiva

A presença cognitiva, como descrito anteriormente, está associada ao pensamento crítico, como tal surge da construção de significados sustentados na reflexão e no discurso (Garrison & Arbaugh, 2007). Esta componente está fundada nas ideias de Dewey (1933, cit. por Garrison et al., 2000) e está sujeita à passagem de por 4 fases, operacionalizadas por Garrison e colaboradores (2001, cit. por Garrison & Arbaugh, 2007), tendo em vista alcançar o conhecimento (Figura 2).

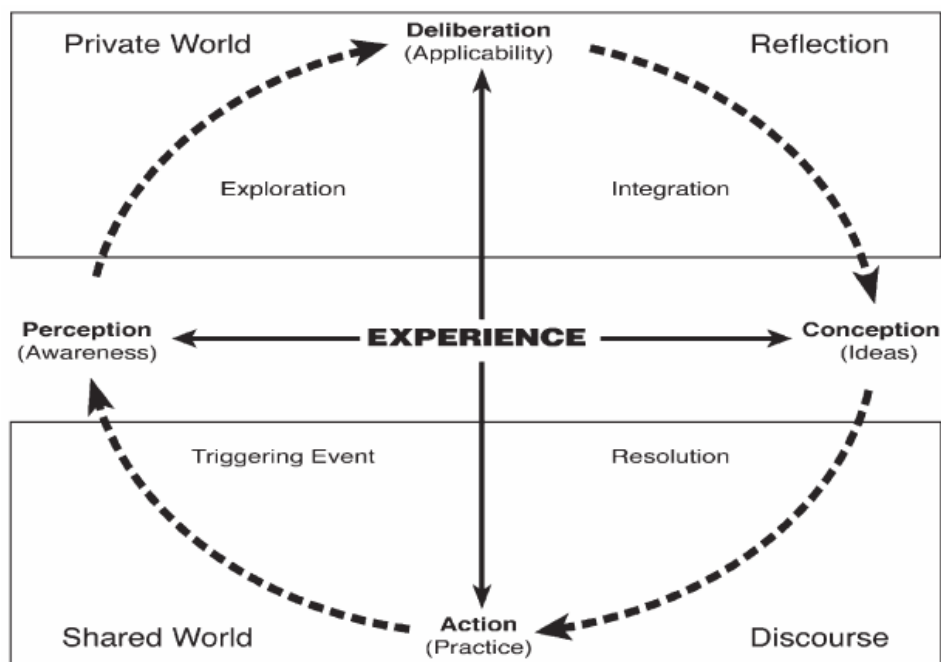


Figura 2: Modelo de Investigação em Grupo (<http://communitiesofinquiry.com/>)

Como poderemos observar pela figura 2 este modelo tem dois eixos. O eixo “action-deliberation” é relativo à reflexão sobre a acção, enquanto que o segundo diz respeito à assimilação da informação e construção de significado (Garrison et al., 2000). Num primeiro momento (Triggering Event) os estudantes são colocados numa situação onde se identifica um tema ou um problema para que possam investigar. Numa segunda fase (Exploration) essa temática ou problema é alvo de exploração/pesquisa, quer

individual como colectiva, através da reflexão e da discussão. A fase seguinte (Integration) é relativa à construção de significados, proveniente das ideias que foram reflectidas e discutidas na fase anterior. Finalmente, a última fase (Resolution) diz respeito à aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes nos diferentes contextos em que se movem, especialmente no contexto educacional onde construíram os significados.

A forma como os estudantes vão produzindo esse conhecimento está dependente de um conjunto de variáveis, sendo que umas são mais fáceis de controlar do que outras, já que tanto as características organizacionais como as individuais entram em jogo. Nestas variáveis Garrison e Arbaugh (2007) identificam diferentes aspectos, designadamente a importância da composição do grupo (número e características dos estudantes); o papel do professor/tutor, crucial nas fases “exploration” e “resolution”; a pergunta inicial que gera o “triggering event” e influencia o nível de respostas; a coesão de grupo e um trabalho colaborativo, já que sem este os estudantes têm tendencialmente um monólogo, confirmando ou rejeitando as suas próprias soluções (Arnold & Ducate, 2006, cit. por Garrison & Arbaugh, 2007); o design de cada actividade de aprendizagem e a forma como o professor/tutor acompanha cada uma destas 4 fases. Nitidamente se verifica pelos factores indicados, que o pensamento crítico dos estudantes está fortemente dependente da presença social e da presença de ensino; enquanto que a presença social é a base para o discurso, é a presença de ensino que cria o ambiente onde a presença cognitiva se vai desenvolver.

Num recente estudo levado a cabo por Garrison, Cleveland-Innes e Fung (2010), constata-se que a presença cognitiva é fortemente influenciada pelas presenças social e de ensino. Deste modo, importa detalhá-las.

Presença Social

Como referido anteriormente, a presença social é descrita como a habilidade que os estudantes têm para se projectar social e emocionalmente, neste caso, num ambiente *online*, de modo a serem percebidas como pessoas reais (Garrison et al., 2000; Garrison & Arbaugh, 2007). Nesta componente existem 3 factores essenciais de suporte

à presença social: comunicação aberta, coesão do grupo e expressão afectiva. Estes três factores surgem não só da literatura, mas foram igualmente aferidos nas investigações que incidiram sobre esta componente (Garrison et al., 2000).

Os autores referem que na comunicação aberta há dois aspectos compositores. O primeiro é a mútua consciência que está na origem da coesão do grupo e diz respeito à atenção que se tem sobre os comentários e contribuições dos participantes. O segundo elemento é o reconhecimento e está identificado como o processo com características de suporte, que alimenta as trocas relacionais. Ao expressarmos explicitamente apreciação, acordo, encorajamento e complementaridade nas nossas mensagens (Garrison et al., 2000) estamos a reconhecer o outro.

Relativamente à coesão de grupo, esta está muito associada à presença cognitiva (Garrison et al., 2000) e pode ser identificada quando, nos *posts* dos estudantes se verifica que os diálogos são contextualizados e personalizados, em vez de se verificar uma hegemonia de monólogos.

Finalmente, a expressão afectiva é um factor muito importante na educação a distância, quando não temos presente a expressão não verbal. Esta pode ocorrer de duas formas: ou através de adjetivos, ou por representações simbólicas, como por exemplo os *emoticons* (Garrison et al., 2000). Assim, ao exprimirmos as nossas emoções conseguimos criar relações de suporte que permitem melhores níveis motivacionais e de persistência. Garrison e colaboradores (2000) identificam dois tipos de expressão afectiva que conseguem unir os elementos de uma comunidade: o humor, que está identificado por vários autores (Gorham & Christophel, 1990 & Eggings & Slade, 1997, cit. por Garrison, 2000) que funciona como um bom elemento para começar uma conversa e para baixar a distância social; e auto-revelação, onde o sujeito partilha os seus sentimentos, atitudes, experiências, interesses e motivações, o que serve de convite a uma partilha idêntica por parte dos seus pares.

Estes três elementos têm uma forte influência na interacção do estudante, bem como na forma como percebe o outro (Wise, Chang, Duffy & Del Valle, 2004),

como tal são aspectos que devem estar sempre presentes num curso de educação a distância. Toda a construção social parte do facto da comunidade ter o mesmo propósito. Isto permite criar condições para que seja possível motivar as pessoas para a interacção. Contudo, apesar de haver esta potencialidade, é a estrutura das actividades do curso (aspecto que nos remete já para a presença de ensino) que pode dar suporte a essas interacções. Um dos aspectos focados por Garrison e Arbaugh (2007) diz respeito à necessidade de criar actividades que fomentem o trabalho colaborativo, já que este tem uma forte influência na criação de sentimento de comunidade. Brown (2001, cit por Garrison & Arbaugh, 2007) no estudo que fez sobre a construção de comunidades online refere que, num primeiro momento, as pessoas tomam conhecimento dos restantes membros, para depois começar a haver um sentimento de existência de comunidade, resultante da troca de ideias. Finalmente, após um longo contacto entre os seus membros, surge o sentimento de camaradagem. Ora, é neste ponto que podemos encontrar um nível de bem-estar e confiança (Garrison & Arbaugh, 2007).

Garrison e Arbaugh (2007) consideram que a articulação entre os três elementos da presença social (comunicação aberta, coesão do grupo e expressão afectiva) não é muito clara, mas os autores especulam que após o estabelecimento de um ambiente de abertura comunicacional os estudantes estão preparados para actividades que fomentem a coesão do grupo, criando condições naturais para o desenvolvimento de relações pessoais. Aliás, o estudo de Wise e colaboradores (2004) sugere que, apesar de não haver uma relação causa-efeito, há uma correlação entre a presença social e o seu efeito sobre a aprendizagem, a satisfação, o empenho e os resultados ao longo do curso. Relativamente ao efeito sobre a aprendizagem, Goertzen e Kristjánsson (2007) concluíram que a presença social vai muito além da simples conversação social, porque o processo de aprendizagem colaborativa (isto é, o processo de construção de conhecimento em comunidade efectiva) depende da dedicação interpessoal dos diferentes participantes na construção de relações sócio-emocionais. Mais recentemente Shea, Hayes, Vickers, Gozza-Cohen, Uzuner, Mehta, Valchova e Rangan (2010) verificaram que a presença social do professor/tutor está correlacionada com a presença social dos estudantes, não estando estes níveis correlacionados apenas com uma presença de ensino elevada.

Torna-se claro que as três componentes estão fortemente ligadas, havendo uma forte interação entre ambas e onde a presença social surge como elemento mediador entre a presença cognitiva e a de ensino (Garrison et al., 2010). A forma como cada uma das presenças é tratada num curso de educação a distância, leva a dinâmicas diferentes nos elementos específicos de cada uma dessas componentes. Importa então olhar igualmente para a presença de ensino com maior detalhe.

Presença de Ensino

Das três componentes, esta é a que o professor/tutor mais controla. Para Garrison e colaboradores (2000) esta *presença* é essencial para balancear as outras componentes. Das três componentes, esta foi a que mais recentemente foi conceptualizada (Garrison & Arbaugh, 2007). Na sua concepção foram identificados três elementos, ainda que, a comunidade científica se encontre dividida entre a existência de dois ou três elementos. Partindo da sua concepção original, os três elementos estão identificados como: design curricular e organização; discurso facilitador; e instrução directa. São estes dois últimos elementos que convergem em determinadas análises factoriais (Shea et al., 2006, cit. por Garrison & Arbaugh, 2007). A definição dada por Garrison e Arbaugh (2007) torna clara a importância dos três elementos: a presença de ensino é descrita como o design, a facilitação e o direccionar dos processos cognitivos e sociais, com o propósito de realizar uma aprendizagem significativa.

O primeiro elemento diz respeito a aspectos estruturais, como o currículo, os métodos, os meios, a avaliação, entre outros. Os professores/tutores devem ser explícitos relativamente aos aspectos aqui focados, porque têm um forte efeito sobre o sucesso educativo dos estudantes.

Já o discurso facilitador [anteriormente referido como “building understanding” (Garrison et al., 2000; Garrison & Arbaugh, 2007)] está associado ao trabalho colaborativo, que visa a partilha de significados, a identificação de áreas consensuais e não consensuais e a procura de entendimento. Este processo decorre dos materiais de aprendizagem e da actuação do professor/tutor na condução do diálogo e no incitamento

a interacções por parte dos estudantes menos activos, tendo em vista uma determinada direcção (Garrison & Arbaugh, 2007).

O último elemento é a instrução directa, definida por Anderson e colaboradores (2001, cit. por Garrison & Arbaugh, 2007) como a preparação que o professor/tutor tem em termos intelectuais e de liderança académica para partilhar os seus conhecimentos com os estudantes. Do ponto de vista técnico, o professor/tutor terá que ser capaz de analisar os comentários dos estudantes com precisão, fornecer fontes de informação, balizar as discussões e *scaffold*¹ o conhecimento dos estudantes, tornando o discurso educacional muito mais eficaz (Garrison & Arbaugh, 2007).

Shea, Li e Pickett (2006) referem que a presença de ensino é essencial para a criação de uma comunidade de aprendizagem em ambientes virtuais e que, por sua vez, a existência de uma comunidade tem uma forte influência no sucesso académico e na persistência do estudante no ensino superior.

Modelo da Universidade Aberta e Processo de Bolonha

Tendo como referência a visão de Garrison (2000) sobre a separação entre o modelo industrial aplicado à educação a distância e a perspectiva pós-industrial, em 2006 a Universidade Aberta inicia um processo de mudança que previa a “construção de um modelo pedagógico ajustado às circunstâncias presentes e às orientações predominantes do ensino a distância” (Pereira, Quintas-Mendes, Morgado, Amante & Bidarra, 2007: 3), tendo como pressuposto a passagem de um modelo “centrado na distribuição ao estudante de um pacote de materiais de aprendizagem, (...) para um modelo centrado no desenvolvimento de competências com recurso integral aos novos instrumentos de informação e comunicação” (:8).

¹ O conceito *scaffolding* (Wood, Bruner & Ross, 1976) tem origem na perspectiva vigotskyana ligada à *zona de desenvolvimento proximal*. Este conceito tem a sua ênfase na instrução e refere-se aos passos dados por um adulto no sentido de delimitar uma dada tarefa de modo a levar o sujeito que está a aprender a centrar-se nas competências em causa num dado processo de aquisição. Trata-se de antecipar o desenvolvimento da compreensão da tarefa por parte da criança e de agir em consonância com essa antecipação através de “intervenções estratégicas” (Bruner 1978).

O modelo da Universidade Aberta assenta em quatro linhas de força (Pereira et al., 2007):

- A aprendizagem centrada no estudante;
- O primado da flexibilidade;
- O primado da interação;
- O princípio da inclusão digital.

Sangrà e Duart (2000, cit. por Sangrà, 2003) trazem uma caracterização tridimensional de modelos pedagógicos, com a integração das TIC no ensino-aprendizagem. Esta caracterização baseia-se em três eixos: a tecnologia; a docência; e os estudantes. A partir destes eixos, poderemos encontrar uma diversidade enorme de modelos, de acordo com as coordenadas de posicionamento relativo a cada um desses eixos. Contudo, podemos falar de três planos puros, que dão origem a três modelos, também eles, puros:

- Modelo centrado nas tecnologias – A preocupação está focalizada na(s) ferramenta(s) tecnológica(s), isto é, o professor e o estudante têm um papel irrelevante, já que o mais relevante é a possibilidade que aquela(s) ferramenta(s) tecnológica(s) dá(dão) no processo de ensino-aprendizagem (e.g. intranets cuja função é ter material disponível para o estudante);
- Modelo centrado no docente – O papel do docente é primordial e toda a informação é veiculada pelo professor, tendo o estudante um papel passivo, já que apenas recebe a informação;
- Modelo centrado no estudante – Neste último caso, o estudante tem que ser capaz de gerir por si próprio todo o processo de aprendizagem, sendo ele quem define o quê, o para quê, o como, o quando e o com que meios faz a sua aprendizagem; poderemos estar a falar, então, de métodos de auto-aprendizagem ou auto-formação.

A UAb ao definir a aprendizagem centrada no estudante como uma das suas linhas de força, centra a sua abordagem a partir de uma perspectiva do ensino-aprendizagem que, na tríade saber-estudante-professor, considera que o foco está no saber-estudante e

que o professor surge como mediador neste processo. Partindo desta visão, Pereira e colaboradores (2007) referem que esta linha de força tem duas situações distintas relativas ao processo ensino-aprendizagem: (1) por um lado o estudante recorre à aprendizagem independente (característica esta comum a todos os sistemas de educação a distância), onde acede às actividades propostas, a materiais, a bibliografia e a orientações dadas pelo professor; (2) por outro lado temos uma aprendizagem de tipo cooperativo e colaborativo, que se baseia no trabalho desenvolvido em conjunto entre os diferentes elementos, que dará origem à construção do conhecimento socialmente contextualizado e, como consequência, à construção de uma comunidade de aprendizagem.

O segundo primado é o da flexibilidade. Como refere Pereira e colaboradores (2007) este princípio está na matriz original da educação a distância, já que o estudante não tem limitações espaço-temporais. Contudo, esta linha de força só é garantida com o apoio de tecnologia *online* assíncrona, uma vez que permite conciliar outras responsabilidades para além daquelas relacionadas com a frequência num curso de educação a distância, ao mesmo tempo que democratiza o acesso ao discurso (Pereira et al., 2007) dos diferentes intervenientes. Aqui confirma-se a importância que a tecnologia tem na educação a distância, até porque o terceiro primado (a interacção) está relacionado com o desenvolvimento desta tecnologia.

Com a terceira geração altera-se a forma como surge a interacção da educação a distância, havendo agora a possibilidade de termos presente uma comunicação multidireccional, o que, segundo Pereira e colaboradores (2007), alargou a interacção de modo a permitir a comunicação entre estudantes. Pelo percurso que fizemos em torno das teorias da educação especial, verificamos que a interacção está dependente de vários factores. Como referiu Holmberg (1985) é a escolha prévia dos materiais que vai condicionar a conversação com o professor. Por outro lado temos o conceito de distância transaccional trazido por Moore, que tem nele associada a estrutura do curso e o diálogo (Garrison, 2000). Por sua vez, a transacção educacional é influenciada pelo conceito de controlo definido por Garrison e Bayton (Garrison, 2000).

Como poderemos verificar a interacção depende não só de aspectos estruturais, como também do tipo de intervenção dos professores e estudantes e é ela que permite a redução da distância transaccional. Mason (2003) faz uma análise sobre 3 modelos de organização de cursos de educação a distância, na vertente *online*, centrando a sua reflexão na relação entre os conteúdos e o grau de intervenção do professor e do estudante. Desta relação, surgem 3 modelos tipo:

- Uso marginal – A Web surge como recurso extra. Os conteúdos e materiais são concebidos por especialistas, o que não implica que sejam estes a ter a responsabilidade de os disponibilizar aos estudantes. Segundo Morgado (2001) a componente online não vai para além dos 20% do tempo de estudo e a aprendizagem colaborativa é reduzida ou inexistente;
- Uso integrado – Muitos materiais são disponibilizados *online* e a maior parte da comunicação entre estudantes e professores dá-se também por esse meio. Morgado (2001) refere que se recorre a vários materiais já existentes e criam-se outros especificamente para o curso, dirigidos para a aprendizagem do estudante, de modo a que este possa ter maior liberdade e responsabilidade. A autora refere igualmente que cerca de 50% do tempo dispendido pelos estudantes é na componente *online*.
- Curso totalmente online – quando todos os conteúdos e toda a comunicação, suporte e tutoria decorre via *online*. Para Morgado (2001) o objectivo é a construção de uma comunidade de aprendizagem, assente em actividades e trabalhos colaborativos.

Como pudemos analisar no *CoI Framework* de Garrison, Anderson e Archer a interacção está presente em qualquer uma das suas três componentes, porque é através dela que os estudantes vão desenvolver a sua capacidade de reflexão crítica e construir uma comunidade de aprendizagem, com fortes ligações emocionais.

A última linha de força diz respeito à inclusão digital. Actualmente, a info-exclusão é sinónimo de exclusão social e marginalidade (Pereira et al., 2007). O facto dos cursos de educação a distância terem como perfil habitual adultos com diversas responsabilidades do ponto de vista familiar, profissional e social, a mera frequência

num curso deste género já é promotor da alfabetização digital. Contudo, Pereira e colaboradores (2007) realçam que este processo passa, em primeiro lugar, pela frequência de um módulo obrigatório, onde os estudantes adquiram as competências essenciais para:

- um uso adequado dos recursos tecnológicos;
- conhecimento dos mecanismos de comunicação e socialização;
- entendimento da combinação dos diferentes momentos de aprendizagem (independente, colaborativa, etc);
- capacidade de saber recorrer a fontes de informação e recursos disponíveis na internet.

Estas quatro linhas de força estão, segundo Pereira e colaboradores (2007: 40), “em consonância com a nova geração de ensino a distância e com os resultados da investigação na área da educação *online* (...)”. Sem ter que abandonar estes princípios, é reconhecido que, o desenvolvimento constante que observamos nesta área, poderá levar à existência de diferentes tipos de configurações do modelo, tal e qual como já se verifica actualmente quando olhamos para a aplicação do modelo no 1º ciclo de estudos e no 2º ciclo.

Relativamente ao 1º ciclo de estudos, toda a organização, planificação e acompanhamento passa por um elemento central: a coordenação. Como refere Pereira e colaboradores (2007) a coordenação é responsável pelo desencadeamento dos processos de gestão pedagógica e pela articulação entre toda a equipa. Na aplicação do modelo no 1º ciclo, na sua organização aparecem os seguintes elementos, com as seguintes funções (Pereira et al., 2007):

- Professores das Unidades Curriculares – os docentes da Universidade Aberta, responsáveis científicos e pedagógicos das unidades curriculares. Toda a programação curricular e a monitorização do processo avaliativo recaem sobre estes docentes;
- Tutores – são os docentes em regime de colaboração com a Universidade Aberta e são coordenados pelos professores das unidades curriculares durante a sua actuação científica e pedagógica;

-
- Monitores do Módulo de Ambientação – elementos responsáveis pela familiarização dos estudantes com o contexto de ensino-aprendizagem *online*. Este módulo é frequentado por todos os estudantes que estão inscritos pela primeira vez num curso desta natureza na Universidade Aberta e têm a duração de duas semanas. Estes monitores são supervisionados directamente pelo coordenador do curso;
 - Secretariado – um dos elementos do secretariado do departamento onde está o curso inserido, tem funções permanentes com o curso em questão. Estas funções passam: pela organização e actualização do dossier do curso; pela reunião, organização e manutenção do dossier de sugestões e/ou reclamações; por secretariar o coordenador; pela interacção com outros sectores da universidade no que se refere a questões administrativas;
 - Unidade de Multimédia e Telemática Educativas (UMTE) – desta unidade há um elemento representante que tem como funções: a definição do plano de execução de materiais multimédia; a calendarização da execução desses mesmos materiais, de acordo com o próprio planeamento da UMTE; a articulação da construção dos materiais com os professores das unidades curriculares;
 - Patrono – Estudantes que já frequentaram a Universidade Aberta, com uma experiência diversificada no que se refere à instituição, sem aparente ligação directa à equipa que faz parte do planeamento do curso. Apesar disso, o patrono surge como elemento essencial na ligação do estudante à universidade, apoiando-o das formas mais distintas: regras de funcionamento, orientação na adaptação ao modelo pedagógico, apoio nas dificuldades sentidas, ...;
 - Coordenação – elemento central na equipa que planeia o curso, faz a ponte entre os diferentes intervenientes. O papel de coordenador comporta diversas funções: (1) superintender e gerir as actividades de planeamento; (2) presidir aos júris de acreditação de competências e superintender o seu processo científico e pedagógico; (3) calendarizar, orientar e coordenar a realização dos módulos de ambientação; (4) orientar a organização e actualização do dossier do curso (planos de todas as unidades curriculares,

planos de tutoria, guia do curso, listagem das turmas e estudantes, dados dos monitores de ambientação, dados dos tutores, ...); (5) articular a gestão científica e pedagógica com os directores de departamento; (6) providenciar medidas de formação a tutores; (7) superintender os processos de avaliação do curso em estreita relação com os serviços de Avaliação da Qualidade da Universidade Aberta. A estas funções acresce a de se constituir permanentemente como um elo de comunicação directa com os estudantes, visando a sua orientação e apoio em questões de natureza pedagógica e de funcionamento do curso, através de um espaço online criado para o efeito.

São estes os elementos que vão operacionalizar o modelo pedagógico do 1º ciclo. As actividades pedagógicas vão ocorrer nas classes virtuais e nesses espaços haverá momentos para a aprendizagem independente, aprendizagem cooperativa e colaborativa, em fóruns moderados pelos estudantes e outros onde a moderação é realizada pelos professores. Todos estes momentos seguem uma cadência lógica, de modo a que a aprendizagem seja o mais significativa possível. Para que se dê esta aprendizagem há três elementos pedagógicos essenciais neste processo que irão permitir ao professor organizar e estruturar o percurso de aprendizagem e, ao estudante, conhecer as competências a desenvolver, o seu papel e as suas responsabilidades e direitos (Pereira et al., 2007). São eles o Plano Unidade Curricular (PUC); o Plano de Actividades Formativas; e o Cartão de Aprendizagem.

Para além das classes virtuais, no ambiente *online* da Universidade Aberta no ano lectivo 2008/2009 existiam igualmente outros três espaços na Licenciatura em Educação. O *Café da Educação* foi o primeiro destes três espaços a ser criado, com acesso a toda a comunidade, e a sua criação surge com o objectivo de permitir a comunicação aberta (de natureza informal), visando a coesão de grupo e a expressão afectiva, ou seja, facilitar uma forte presença social (Garrison & Arbaugh, 2007; Pereira et al., 2007). A *Secretaria Online da Educação* foi um espaço criado apenas no ano lectivo 2008/2009 que visa uma maior aproximação dos serviços académicos junto aos estudantes. Finalmente a Coordenação da Licenciatura em Educação é o terceiro espaço

existente nesta licenciatura onde são tratados assuntos de natureza científico-pedagógica e criado desde o início das primeiras actividades lectivas do curso

Bolonha e a Coordenação

O processo de Bolonha trouxe um conjunto de alterações no ensino superior de diferentes países, onde se dá primazia a 6 objectivos, identificados no comunicado de Praga²: convergência dos sistemas de ensino superior, facilmente identificáveis nos diferentes países; adopção de um sistema baseado em dois ciclos; estabelecimento de um sistema de créditos; mobilidade; promoção da cooperação e qualidade na Europa; promoção de oferta partilhada entre países de módulos, cursos e graus académicos. A estes seis objectivos, em Praga foram acrescentados outros três: aprendizagem ao longo da vida; papel dos estudantes e instituições no ensino superior; atrair públicos externos para o ensino superior na Europa. Praga traz a discussão sobre o envolvimento dos estudantes nas organizações universitárias, bem como nos processos de decisão. Já nas comunicações de Berlim³ [onde foi acrescentado outro objectivo: interacção entre o ensino superior e a investigação], Bergen⁴ e Londres⁵ é reconhecido que esta participação existe, mas que necessita um forte incremento, através de mecanismos internos, para que se garanta um grau superior de qualidade nas diferentes instituições de ensino superior.

No comunicado de Leuven/Louvain-la-Neuve⁶ entre os vários enfoques dados, importa frisar que, dentro da perspectiva da aprendizagem centrada no aluno e da missão de ensino no ensino superior, se espera que haja um suporte e orientação efectiva por parte das estruturas das instituições. O relatório que analisa a primeira década de implementação do processo de Bolonha (CHEPS, 2008), aponta esta área como sendo uma das que necessita maior atenção. Portugal apresenta, de um modo

² http://www.ond.vlaanderen.be/hogeronderwijs/bologna/documents/MDC/PRAGUE_COMMUNIQUE.pdf 19 de Maio de 2001

³ http://www.ond.vlaanderen.be/hogeronderwijs/bologna/documents/MDC/Berlin_Communique1.pdf 19 de Setembro de 2003

⁴ http://www.ond.vlaanderen.be/hogeronderwijs/bologna/documents/MDC/050520_Bergen_Communique1.pdf 19 e 20 de Maio de 2005

⁵ http://www.ond.vlaanderen.be/hogeronderwijs/bologna/documents/MDC/London_Communique18May2007.pdf 18 de Maio de 2007

⁶ http://www.ond.vlaanderen.be/hogeronderwijs/bologna/conference/documents/Leuven_Louvain-la-Neuve_Communicu%C3%A9_April_2009.pdf 28 e 29 de Abril de 2009

geral, serviços limitados ou de baixa qualidade. Tendo noção que a educação a distância tem características distintas da educação presencial, estas estruturas de suporte e orientação têm que ser reflectidas de forma distinta e a utilização de espaços online, como aqueles anteriormente referidos, poderá responder a esta exigência defendida pelos ministros do ensino superior em 2009, tendo em vista a garantia de qualidade de ensino.

No que diz respeito à garantia de qualidade, a European Association for Quality Assurance in Higher Education elaborou um documento com indicação das normas e linhas de orientação (EAQAHE, 2005) para todas as instituições de ensino superior, incluídas no processo de Bolonha:

- 1.1 Policy and procedures for quality assurance;
- 1.2 Approval, monitoring and periodic review of programmes and awards;
- 1.3 Assessment of students;
- 1.4 Quality assurance of teaching staff;
- 1.5 Learning resources and student support;
- 1.6 Information systems;
- 1.7 Public information;
- 2.1 Use of internal quality assurance procedures;
- 2.2 Development of external quality assurance processes;
- 2.3 Criteria for decisions;
- 2.4 Processes fit for purpose;
- 2.5 Reporting;
- 2.6 Follow-up procedures;
- 2.7 Periodic reviews;
- 2.8 System-wide analyses;
- 3.1 Use of external quality assurance procedures for higher education;
- 3.2 Official status;
- 3.3 Activities;
- 3.4 Resources;
- 3.5 Mission statement;
- 3.6 Independence;
- 3.7 External quality assurance criteria and processes used by the agencies;
- 3.8 Accountability procedures.

Destes pontos, vários remetem para a criação de estruturas e repostas eficazes e eficientes no apoio aos estudantes e que, cada instituição deve encontrar as respostas mais adequadas no quadro da sua autonomia. Apesar de não se encontrar nenhuma

especificação sobre o papel da coordenação de um curso, se confrontarmos as indicações nos documentos associados ao processo de Bolonha, com as orientações do modelo pedagógico da Universidade Aberta, rapidamente conseguimos identificar que estas pode ter um papel crucial no suporte do curso, bem como na garantia de qualidade.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica caracteriza-se por ser uma fase essencial no processo de investigação. O modo como é delineada parte, em primeiro lugar, pela forma como é definido o problema de investigação. Assim, procuraremos explicitar a natureza do estudo em questão, de modo a enquadrá-lo no tipo de metodologia mais adequada, de acordo com o problema e os participantes do estudo. Posteriormente são identificadas as técnicas para a recolha de dados, bem como os procedimentos e as técnicas de análise.

Enquadramento do Estudo

Este estudo enquadra-se na aplicação do recente modelo pedagógico da Universidade Aberta (Pereira et al., 2007). Pretende-se estudar o caso específico do espaço online da coordenação da Licenciatura em Educação e da coordenação em si. Uma vez que pouco se sabe acerca da percepção do papel e a importância do espaço online na comunidade de aprendizagem, o enquadramento do estudo remete-nos para a compreensão e descrição dos fenómenos que, segundo Almeida e Freire (2003) estão ligados à investigação qualitativa. Um outro aspecto bastante importante neste estudo diz respeito às teorias existentes sobre a educação a distância, mais especificamente no *CoI Framework* definido por Garrison, Anderson e Archer (2000). Garrison e Arbaugh (2007) referem que este *framework* já ganhou legitimidade enquanto teoria da educação a distância, o que significa que neste momento nos encontramos em transição para uma abordagem de investigação mais quantitativa do modelo. Os mesmos autores referem que neste momento são vários os caminhos de investigação que devem ser levados a cabo para a validação e compreensão da teoria em questão.

Como poderemos observar, este trabalho comporta não só uma vertente exploratória e descritiva, ligada à análise do papel percebido no espaço da

coordenação da licenciatura em educação, enquanto espaço de comunicação com os estudantes, mas também tem como objectivo analisar a relação existente entre a coordenação e o impacto da sua actuação no curso, tendo como base o *CoI Framework*, mais concretamente na compreensão do peso que a coordenação tem sobre as três presenças: cognitiva, social e ensino.

Coutinho (2006) na sua análise sobre os aspectos metodológicos das investigações sobre tecnologia educativa (TE) levadas a cabo em Portugal faz uma separação entre os estudos quantitativos e qualitativos, de acordo com o que tem sido a prática no domínio das TE. A autora baseia-se nas conceptualizações de MacMillan e Schumaker (1997) e Charles (1998) para definir os estudos quantitativos pelo modo como são validadas as hipóteses científicas. Aqui encontramos os estudos experimentais (puro e quasi-experimental) e os não experimentais (sondagem, correlacional, causal comparativo e psicométrico). Já no que diz respeito aos estudos qualitativos, de inspiração humanista-interpretativa, Coutinho (2006) define quatro categorias: estudo de caso, teoria fundamentada, etnográfica e descritiva. Neste tipo de estudos procura-se chegar a conclusões/teoria a partir das evidências observadas. Assim, os estudos mistos comportam quer métodos quantitativos, onde o investigador parte de uma teoria para a criação de hipóteses, avançando para a réplica, a testagem, a explicação e o controlo dos fenómenos (seguindo métodos dedutivos); quer métodos qualitativos, onde há uma preocupação em partir das observações dos fenómenos e daí se procura avançar para possíveis relações e explicações (seguindo métodos indutivos) (Almeida & Freire, 2003; Coutinho, 2006; Quivy & Campenhoudt, 1998).

Não é função deste trabalho discutir a controvérsia em torno dos paradigmas, até porque, como referem Bogdan e Biklen (1994) existem várias fontes relativas à discussão entre as duas abordagens. O que importa é a selecção dos métodos mais adequados tendo em consideração o problema em si, as condições de controlo em que a investigação vai decorrer, as limitações de duração do estudo, entre outros factores. De acordo com as categorizações de Coutinho (2006) podemos definir que esta investigação se enquadra num estudo de caso, já que estamos a particularizar o caso da Coordenação da Licenciatura de Educação da Universidade Aberta, analisando a sua

complexidade e singularidade, apesar de haver possíveis semelhanças com outras coordenações da mesma instituição e de outras instituições. Esta opção não implica que nos restrinjamos a metodologias meramente qualitativas, como poderemos observar adiante.

Merriam (1988, cit. por Bogdan e Biklen, 1994) define que o estudo de caso diz respeito à observação detalhada de um contexto ou indivíduo, de uma única fonte de documentos ou de um acontecimento específico. Assim, podemos encontrar vários tipos de estudo de caso com graus de dificuldade diversificada do ponto de vista da investigação. Para Bogdan e Biklen (1994) há três aspectos a ter em consideração na abordagem do plano de investigação dos estudos de caso: as fontes de informação mais relevantes, o período de tempo e a redundância da informação recolhida. É a definição clara destes aspectos que define e delimita as fronteiras do estudo de caso em questão. Esta visão é complementada por Coutinho e Chaves (2002) na síntese que fazem sobre a abordagem metodológica em estudos de caso. Os autores apontam para cinco características fundamentais: as fronteiras do tempo, evento ou processos; a identificação do foco e direcção do que se quer investigar em concreto; a preocupação em ter uma visão holística do caso; o facto de a investigação decorrer num ambiente natural; e o uso de métodos de recolha muito diversificados, que poderão passar por abordagens mais qualitativas ou mais quantitativas.

Verifica-se que a planificação nos estudos de caso varia bastante, nomeadamente porque o seu objectivo é diversificado. Por exemplo, Bogdan e Biklen (1994) identificam alguns tipos de estudos de caso a partir da separação entre estudos de caso único e múltiplo. Contudo, para além desses, referem que existem muitas outras formas de estudo de caso. No que diz respeito aos objectivos, Gomez, Flores e Jimenez (1996, cit. por Coutinho & Chaves, 2002) indicam que podemos encontrar cinco tipos de objectivos: exploratório, descritivo, explicativo, transformador e avaliativo. Aquilo que importa, então, é compreender o caso específico na sua globalidade, aprofundando todas as características e fenómenos que o compõe, seguindo a metodologia mais adequada, que se vai definindo e ganhando forma à medida que vamos prosseguindo com o estudo.

De modo a que haja credibilidade, é essencial a descrição pormenorizada de todo o processo que conduziu a investigação.

Assim estamos em condições para afirmar que esta investigação se enquadra num estudo de caso, mas devido aos desenvolvimentos sentidos no estado de arte, iremos recorrer tanto a métodos qualitativos como a quantitativos.

Objectivos da Investigação

Para tentarmos responder à questão de investigação, onde temos uma prevalência qualitativa, é necessário definir um conjunto de objectivos, de modo a nortear as opções metodológicas.

Um primeiro objectivo passará inevitavelmente pela descrição do espaço online “Coordenação da Licenciatura em Educação”, dos conteúdos abordados neste espaço de interacção. O segundo objectivo terá a ver com o papel da coordenação e a importância que esta tem, tendo em consideração o ponto de vista dos estudantes da Licenciatura em Educação. Finalmente, procurar-se-á compreender como se posiciona a coordenação nas três presenças definidas no *CoI Framework*.

Este último objectivo já nos remete para um tipo de investigação de carácter mais dedutivo, uma vez que partimos de uma teoria específica. Contudo, não se irá avançar para a formulação de qualquer tipo de hipótese, uma vez que estamos numa fase exploratória da temática e, como referem Almeida e Freire (2003), neste tipo de estudos, apesar de haver um método dedutivo, os estudos exploratórios, os estudos piloto e os estudos descritivos de uma população, não têm que ter hipóteses previamente definidas.

Participantes

A aplicação de modelos de educação a distância deve ter uma avaliação constante, para que possamos melhorar as práticas. A investigação tem-se centrado em diferentes

aspectos, mas o papel da coordenação e o espaço online destinado a esta, onde os estudantes e a coordenação podem estar em contacto constante, é uma componente ainda por explorar na investigação.

Nos estudos de caso, a investigação é feita no seu ambiente natural, assim, o local de investigação será o espaço online da “Coordenação da Licenciatura em Educação” (CLE), disponível na MOODLE da instituição. Os participantes serão toda a comunidade que compõe este espaço, ou seja, coordenadores e estudantes.

O espaço online da coordenação foi criado em 2007/2008. No momento em que decorreu a investigação, ano lectivo 2008/2009, abrangia todos os estudantes inscritos na Licenciatura em Educação nesses dois anos lectivos, num total de cerca de 450 estudantes. O espaço da coordenação da Licenciatura em Educação, CLE, era gerido por dois docentes: o coordenador e o vice-coordenador do curso.

A maioria dos discentes que participam neste estudo reside em Portugal, porém não se restringem a este país, uma vez que encontramos representados outros países: Angola, Suíça, França e Luxemburgo.

Plano de Investigação

O plano de investigação comporta o conjunto de “procedimentos e orientações a que a observação de um fenómeno ou a condução de uma investigação deve obedecer tendo em vista o rigor e o valor prático da informação recolhida” (Almeida & Freire, 2003). Deste modo é o plano que guia o lado prático da investigação. Tratando-se de um estudo de caso este plano tem uma grande flexibilidade, como já foi referido anteriormente. Contudo, há certos aspectos que não podemos perder de vista, sendo que um deles é relacionado com as fontes de informação (Bogdan & Biklen, 1994). De modo a responder à nossa questão de investigação o próprio espaço do CLE parece-nos ser um local privilegiado para a recolha de dados, já que nele constam todos os assuntos abordados entre a coordenação e estudantes da Licenciatura em Educação. Outra fonte de informação essencial são os estudantes, já que este espaço foi criado a pensar neles e

importa entender, enquanto actores deste contexto, como vivem este espaço, qual a importância que lhe é atribuída e a influência que tem no seu dia-a-dia académico.

As fronteiras do tempo, evento ou processos são um dos outros aspectos focados como essenciais na análise de estudos de caso. Neste caso, a investigação vai dirigir-se ao período compreendido desde a disponibilização do espaço CLE até ao dia 30 de Junho de 2009. A escolha deste período surge por vários motivos:

- A possibilidade de termos estudantes que fizeram a sua matrícula na licenciatura em dois anos lectivos diferentes (1 ano de acompanhamento pela coordenação / 2 anos de acompanhamento pela coordenação);
- Acompanhar o papel da coordenação durante dois anos lectivos;
- O facto da plataforma ter tido uma anomalia em Setembro de 2009, tendo havido muitas mensagens colocadas pelos estudantes na plataforma (*posts*) nessa altura, mas que tinham registo do início do mês de Julho.

Para a análise do espaço CLE temos que ter em consideração as suas características. Este espaço é acedido através da plataforma de aprendizagem da própria universidade e, para se lhe aceder, seguem-se os mesmos procedimentos como se de uma unidade curricular se tratasse. A comunicação neste espaço está assente em fóruns onde a coordenação coloca notícias e outros conteúdos e onde os estudantes põem dúvidas de modo a serem esclarecidos. Esta comunicação assenta na discussão assíncrona, ou seja, os interlocutores comunicam em tempos diferentes, ficando estas mensagens disponíveis para qualquer utilizador, podendo ser consultadas a qualquer hora do dia e local, desde que se tenha acesso à internet. Deste modo, o facto das mensagens estarem permanentemente disponíveis, permite que o seu conteúdo seja analisado sempre que uma pessoa desejar. Para esta investigação, a análise do conteúdo destas mensagens é um aspecto essencial para que se possa entender e dar resposta ao problema de investigação. O tipo de material alvo de análise não é de produção do investigador, mas sim dos próprios participantes deste estudo. A análise de conteúdo é típico das investigações qualitativas e visa o trabalho com os dados recolhidos, organizando-os e dividindo-os em unidades (Bogdan & Biklen, 1994), entre outras técnicas que permitam retirar informações relevantes para o estudo em questão. Como refere Vala (1986) na

análise de conteúdo procura-se efectuar inferências sobre as mensagens inventariadas e sistematizadas.

Neste estudo, para além desta abordagem qualitativa, a influência teórica do *CoI Framework* leva-nos à necessidade de realizar uma análise de dados quantitativa. Dos vários instrumentos usados neste tipo de metodologia, optou-se pelo uso de um questionário. A escolha deste instrumento deve-se, em grande parte, ao trabalho desenvolvido por Arbaugh, Cleveland-Innes, Diaz, Garrison, Ice, Richardson e Swan (2008) na construção de um questionário de respostas fechadas, capaz de analisar o *CoI Framework* em situações de ensino a distância em regime online. Mas este não é o único motivo que nos leva a optar por este instrumento, apesar de ter um enorme peso. Ghigliione e Matalon (2001) identificam 4 grandes objectivos no uso de questionários:

- 1) **estimar certas grandezas absolutas;**
- 2) **estimar grandezas relativas;**
- 3) **descrever uma população ou subpopulação;**
- 4) **verificar hipóteses.**

Aqui pretendemos descrever uma população. Para além disso, como se trata de uma população dispersa pelo país e com alguns estudantes a residir no estrangeiro, é muito mais fácil chegar aos seus elementos via inquérito por questionário, o que não aconteceria com outros instrumentos. No entanto é importante salientar que o questionário permite-nos um grau de directividade diverso, que vai do questionário apenas com questões abertas até ao questionário apenas com questões fechadas. As opções tomadas neste caso específico são indicadas e justificadas na descrição detalhada do instrumento e tinham como pressuposto extrair o máximo de informação possível para a análise do problema.

O que importa retirar daqui é que, o uso de diferentes métodos que, quanto a nós, se complementam, permite-nos garantir maior veracidade nos dados recolhidos.

Técnica de Recolha de Dados

Como pudemos verificar, para responder ao nosso problema de investigação, decidiu-se realizar uma análise de conteúdo às mensagens presentes no espaço online da coordenação, bem como criar e aplicar um questionário junto dos estudantes. Mas para entendermos melhor a escolha das técnicas de recolha de dados, importa, em primeiro lugar, dar a conhecer como é composto o espaço online do CLE.

Na aplicação do modelo pedagógico da Universidade Aberta no 1º ciclo de estudos não há qualquer indicação no sentido de criar um espaço onde a coordenação esteja em contacto directo com os estudantes. Já na organização do 2º ciclo de estudos está contemplado um sistema de coordenação mais centralizado, que visa um acompanhamento mais personalizado dos estudantes (Pereira et al. 2007). Nas suas responsabilidades (Pereira et al. 2007) está definida a criação, organização e dinamização de um espaço que comporte o acompanhamento pedagógico dos estudantes inscritos no curso por parte da coordenação, e um outro espaço onde seja facilitada a comunicação entre estudantes e professores. Deste modo, o único espaço previsto tanto num ciclo como no outro é aquele direccionado para a socialização, que associamos mais ao “café” ou ao “fórum social”. A diferença que está subjacente a cada um desses espaços é a forma como é dinamizada, já que no espaço social do 2º ciclo é exigido que seja liderado pela coordenação.



Figura 3: Espaço Online CLE – Notícias

No espaço da coordenação só têm acesso os elementos da coordenação e todos os estudantes da Licenciatura em Educação. Na figura 3 poderemos verificar que este espaço comporta uma área de notícias, onde a coordenação transmite um conjunto de informações gerais sobre o curso. Consta temporariamente também no primeiro tópico do espaço dois questionários que visam a avaliação do funcionamento do curso, por parte dos estudantes, como está previsto nas funções da coordenação (Pereira et al., 2007). Para além destes dois elementos presentes no espaço da coordenação, no segundo tópico (ver figura 3) está presente um conjunto de regras que regulam o funcionamento deste espaço, nomeadamente na definição do tipo de questões que os estudantes podem colocar, remetendo as questões administrativas do curso para a Secretaria Online da Educação. Assim, as questões de natureza científico-pedagógica podem ser colocadas em dois fóruns, um destinado às unidades curriculares do 1º ano e o outro às do 2º ano.

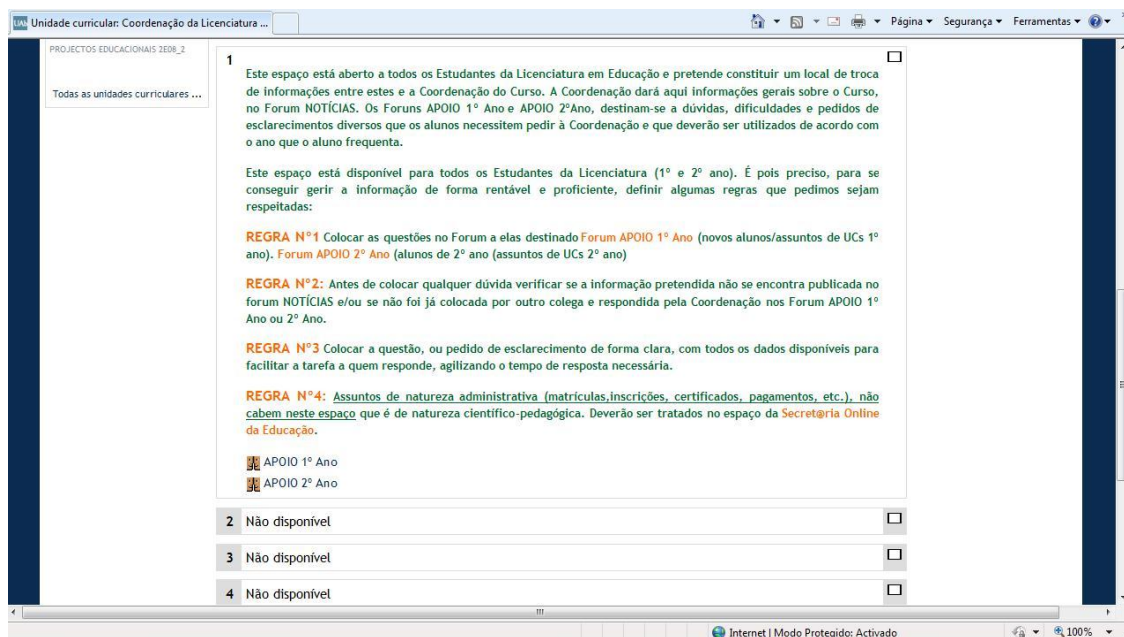


Figura 4: Espaço Online CLE – Fóruns de Apoio

Em termos de técnicas de análise podemos assim falar num misto de observação e de análise documental, isto porque as características de um espaço online, onde se recorre à escrita, levam-nos à observação da dinâmica presente neste espaço. Ao mesmo tempo recorreremos à análise de conteúdo das mensagens colocadas no espaço. Bogan e Biklen (1994) referem que a análise do ambiente natural é essencial para entender o contexto e normalmente o investigador é o instrumento principal. Entre várias formas de recolha de dados, o bloco de notas costuma estar presente. De facto não podemos falar, em espaços online, de observação no sentido habitual que costumamos indicar, quando vamos para o trabalho de campo. Contudo, a única forma que temos para avaliar o contexto do CLE, obriga-nos a esta entrada neste local online para procedermos à recolha de dados úteis para o estudo em questão. Para a observação, aconselha-se o uso de um guião quando estamos perante abordagens comparativas de contextos (Bogdan & Biklen, 1994; Quivy & Campenhoudt, 1998), o que não acontece propriamente neste estudo. Para além disso, como estamos na presença de um estudo que tem características exploratórias, faz mais sentido que a observação seja livre porque queremos analisar este espaço na sua globalidade. Inevitavelmente esta análise passará pelo conteúdo presente no espaço, mas posteriormente falar-se-á em pormenor sobre a análise de conteúdo enquanto técnica de análise de dados.

Quivy e Campenhoudt (1998) referem que os métodos de recolha de dados complementares à análise de conteúdo mais frequentes são: as entrevistas semidirectivas, a recolha de documentos sobre os quais a análise de conteúdo se deve basear e inquéritos por questionário (com perguntas abertas). Sendo que estas opções são todas válidas, há variantes metodológicas, referidas anteriormente, que nos levaram à criação de um questionário.

O questionário surge associado a um tipo de investigação mais quantitativa. Independentemente do uso que lhes queiramos dar, há um aspecto fundamental na construção dos questionários: a formulação das questões. Para Ghiglione e Matalon (2001), qualquer erro ou ambiguidade associados à construção do questionário, levará a conclusões erradas. Assim, é aconselhável que as questões sejam reformuladas de modo a que sejam perfeitamente entendidas pelo inquirido. Contudo, a reformulação está sempre limitada àquilo que queremos analisar em específico. Ainda no que diz respeito à construção das questões, de um modo geral, encontramos dois tipos de questões: abertas e fechadas. Segundo Ghiglione e Matalon (2001), as questões fechadas podem ter várias formas e permitem uma análise estatística dos dados recolhidos. Já o uso de questões abertas obriga à análise de conteúdo, uma tarefa mais trabalhosa do que aquela associada às questões fechadas. A escolha sobre se devemos ter um questionário com questões abertas, fechadas ou ambas é bastante variada. Esta escolha prende-se com vários aspectos, entre os quais, 1) os objectivos da investigação, 2) a capacidade que temos para fechar as questões, de modo a analisar de forma mais dissecada as variáveis pretendidas; 3) o tipo de impacto que queremos criar sobre o inquirido e a própria lógica do questionário. Este último ponto remete-nos para a questão da ordem como colocamos as questões. Como foi focalizado num dos exemplos, a ordem como colocamos as questões pode sugerir diferentes tipos de resposta, logo este aspecto deve ser fundamental na construção dos questionários.

Almeida e Freire (2003) referem seis pontos essenciais na construção das questões fechadas:

1. A formulação deve ser objectiva, capaz de representar o construto a avaliar;
2. A formulação deve ser simples (um item – uma ideia)

3. Os itens devem ser relevantes para a dimensão a avaliar;
4. Devemos ter em consideração a amplitude do domínio que se quer avaliar
5. O item deve fazer sentido, ou seja, deve assegurar a validade facial;
6. Finalmente o item deve ser claro (frases curtas ou expressões simples).

A pré-testagem do questionário, apesar de não ser um passo obrigatório, é um estágio muito importante, que permite a validação do instrumento através da reformulação necessária para que se proceda à construção final (mesmo quando estivemos atentos a todos os aspectos da sua construção). A pré-testagem deve ser feita com indivíduos que façam parte da população ou subpopulação que queremos analisar, ou elementos que sejam muito semelhantes, mas que a posteriori não façam parte da amostra.

Antes de passarmos à análise do questionário criado para esta investigação, é necessário mencionar um aspecto já focado: a associação usual que se faz dos questionários à investigação quantitativa. De facto, a recolha de dados de questionários com perguntas fechadas permite uma análise estatística directa das variáveis que pretendemos investigar. Almeida e Freire (2003) referem que podemos encontrar hipóteses dedutivas e indutivas. Aquando da análise sobre os métodos dedutivos e indutivos, concluiu-se que no primeiro caso, e aplicando ao ponto aqui em reflexão, as hipóteses surgem do campo teórico enquanto que no caso das hipóteses indutivas, estas são provenientes da prática diária e da observação da realidade que nos rodeia.

O questionário usado para este estudo (Anexo I e II) foi dividido em quatro partes: 1) Caracterização; 2) Questões abertas; 3) Questões fechadas – relacionadas com o posicionamento da coordenação no *CoI Framework*; 4) Questões fechadas – relacionadas com o papel da coordenação. A terceira e quarta partes do questionário eram compostas por afirmações onde os estudantes tinham que indicar o seu grau de concordância de acordo com uma escala tipo *Likert* com 5 pontos, onde o 1 significava “discordo totalmente” e o 5 “concordo totalmente” (Quadros 2 e 3). Esta opção deve-se ao questionário criado por Arbaugh e colaboradores (2008), como poderemos confirmar mais à frente.

Foi perceptível que a coordenação contribuiu para...	1 – Discordo Totalmente	2	3	4	5 – Concordo totalmente
... a comunicação online ou via Web ser um excelente meio para a interacção social.					
... sentir-me confortável a conversar através de um meio online.					
... sentir-me confortável a participar nas discussões do curso.					

Quadro 2: exemplo de questões fechadas – relacionadas com o posicionamento da coordenação no CoI Framework

Foi perceptível que o espaço online da coordenação contribuiu para...	1 – Discordo Totalmente	2	3	4	5 – Concordo totalmente
... conhecer os aspectos estruturais do curso: currículo, avaliação, métodos, ...					
... ficarem mais explícitos determinados aspectos estruturais do curso que não estavam tão claros nas UC's.					
... desbloquear o diálogo e incentivar a interacção de alunos menos participativos.					

Quadro 3: exemplo de questões fechadas – relacionadas com o papel da coordenação

A parte relativa à caracterização teve como objectivos a possibilidade de garantir a estratificação dos elementos que respondessem ao questionário e identificar um conjunto possível de variáveis que pudessem vir a ser interessantes do ponto de vista da análise estatística. Assim encontramos as seguintes variáveis: ano lectivo de entrada na Licenciatura em Educação; idade; sexo; experiência em educação a distância; perfil de utilizador no espaço CLE.

As questões abertas, que visam complementar a informação obtida na análise de conteúdo do espaço CLE, surge logo após a fase de caracterização porque, como referem Ghiglione e Matalon (2001), a presença de perguntas abertas após um conjunto longo de questões fechadas suscita respostas breves sem pormenores. Como esta investigação se centra no entendimento, exploração e aprofundamento da importância e do papel do espaço CLE, a possibilidade de se obter respostas pobres não cumpriria os

objectivos pretendidos para esta investigação. Um outro factor apontado pelos mesmos autores está relacionado com a intenção dos inquiridos sentirem que, de facto, se quer saber a opinião deles acerca de um determinado assunto. Isto leva, à partida, a uma taxa de mortalidade de inquéritos inferior.

No que diz respeito ao primeiro grupo de questões fechadas, os itens criados partem da tradução do instrumento criado por Arbaugh e colaboradores (2008) (Anexo III). O instrumento em questão foi criado com o objectivo de medir o peso das três dimensões definidas por Garrison, Anderson e Archer (2000), como elementos essenciais nos modelos pedagógicos das disciplinas de cursos em educação a distância. Assim, o questionário criado por Arbaugh e colaboradores (2008) é composto por 34 itens que analisam as dimensões e subdimensões do *CoI Framework*:

- **Presença de Ensino (13 itens)**
 - Design curricular e organização (4 itens)
 - Discurso facilitador (4 itens)
 - Instrução directa (5 itens)
- **Presença Social (9 itens)**
 - Comunicação aberta (3 itens)
 - Coesão de grupo (3 itens)
 - Expressão afectiva (3 itens)
- **Presença Cognitiva (12 itens)**
 - *Triggering event* (3 itens)
 - *Exploration* (3 itens)
 - *Integration* (3 itens)
 - *Resolution* (3 itens)

Para além da tradução de cada um dos itens, no início desta parte do questionário foi precedida da afirmação “Eu senti que a coordenação contribuiu para...”. Com esta afirmação pretendia-se entender qual o posicionamento da coordenação no modelo de Garrison, Anderson e Archer (2000), tendo em consideração a utilização que é dada pelos estudantes do espaço online CLE.

Para garantirmos a estrutura do questionário inicial, foi feita uma análise factorial com o uso de uma rotação Varimax com a normalização de Keiser (Anexo IV). A solução obtida aponta para a existência de três factores iguais aos identificados no modelo de Garrison, Anderson e Archer (2000), com os itens do questionário original a coincidirem com os resultados obtidos na rotação.

A última parte do questionário pretendia analisar o papel do espaço online da coordenação, através de questões fechadas. Para a construção destas afirmações teve-se em consideração o enquadramento teórico e a análise realizada a um tema criado por uma das coordenadoras, onde se questionaram os estudantes acerca da pertinência da continuidade do espaço CLE⁷, solicitando os motivos para as suas posições. Assim, os 40 itens criados na última parte do questionário tiveram um forte contributo de afirmações dos próprios estudantes da Licenciatura em Educação.

Procedimentos para e na Recolha de Dados

Em todo o processo de elaboração de um estudo devemos ter presente aspectos de natureza ética, mas na fase relativa à recolha de dados, que envolve terceiros, devem estar ainda mais presentes. Assim, há um conjunto de condutas a ter em consideração antes, durante e após a recolha de dados (AREA, 2005):

- **Antes da fase de recolha**
 - Não recorrer ao plágio
 - Indicar as fontes que serviram de suporte teórico
 - Pedir autorização às fontes de pesquisa, quando estas contêm dados que ainda não foram publicados
 - Não colocar os interesses do investigador acima de tudo, colocando em causa a própria investigação e todos aqueles que poderão estar envolvidos
- **Durante a fase de recolha**
 - Informar detalhadamente os participantes acerca da investigação

⁷ A pergunta, deve dizer-se, era retórica, tendo como objectivo clarificar a importância que os estudantes atribuíam àquele espaço de comunicação

- Estabelecer um conjunto de obrigações e direitos do investigador e do participante
- Aceitar a declínio à participação
- Respeitar os interesses e os direitos daqueles que participam na investigação Não ter uma postura discriminatória perante os participantes
- **Após a fase de recolha**
 - Proteger os participantes envolvidos na investigação, garantindo a confidencialidade e o anonimato
 - Informar os participantes dos resultados
 - Não alterar dados ou resultados
 - Não enviesar conclusões
 - Não omitir dados ou resultados assim como justificar a não análise de dados recolhidos
 - Indicar as limitações da investigação
 - Dar a conhecer à comunidade e aos investigadores as metodologias usadas
 - Não usar metodologias, ou adoptar posturas investigativas que levem a consequências negativas do ponto de vista social.

Não há uma regra geral para o comportamento ético em investigação. Há um conjunto de condutas éticas que devem ser tidas em conta, mas que não devem servir como regra para toda e qualquer situação.

Tendo presente a importância da conduta ética, importa agora dar a conhecer os procedimentos levados a cabo durante a investigação. Num primeiro momento, após feita a revisão literária sobre o estado de arte, procedeu-se à elaboração do primeiro esboço de questionário. Na elaboração de instrumentos Almeida e Freire (2003) apontam para o recurso à consulta de especialistas na área e da própria população. Como foi referido anteriormente, a última parte do questionário foi construído com recurso à própria população. Mas antes de realizar-se uma pré-testagem do instrumento, recorremos a três especialistas de modo a assegurar que os itens representavam

constructos válidos, mas também corrigir alguns aspectos de formatação do próprio questionário, como a introdução, as instruções em cada segmento do questionário, entre outros aspectos. Desta consulta surgiu um novo instrumento que foi aplicado a alguns membros da população, de modo a pré-testá-lo (Anexo V).

Num primeiro momento foram contactados, a partir da orientadora, três estudantes do curso, uma aluna do primeiro ano, outro aluno que estava a fazer unidades curriculares do primeiro e segundo anos e uma terceira só com unidades curriculares do segundo ano. A cada um dos estudantes foi explicado genericamente o contexto de investigação e o propósito deste procedimento de análise do questionário. Os estudantes eram convidados a responder ao questionário, a colocar dúvidas sobre partes que estivessem menos claras, a propor sugestões de melhoria no formato do questionário, nas instruções e em cada um dos itens. Assim, procurou-se garantir, entre outros aspectos, a validade facial (Almeida & Freire, 2003). Outra das indicações dadas esteve relacionada com a posterior participação dos elementos no estudo, tendo sido solicitado a não participação dos três estudantes que colaboraram no pré-teste. Um outro aspecto decorrente da pré-testagem prendeu-se com a análise das respostas dadas nas questões fechadas, de modo a limitar ao máximo o efeito de provocar respostas socialmente desejáveis. O instrumento final foi criado após este processo mas, antes de o disponibilizarmos, todo o questionário foi copiado para um formato digital acessível pela internet, com as alterações decorrentes da pré-testagem e foi aplicado junto de um quarto estudante, para verificar se as alterações implementadas tinham atingido os objectivos pretendidos, o que se confirmou.

Uma vez concluída a fase relativa à melhoria do instrumento, com recurso a elementos da população e especialistas na área⁸, procedeu-se à disponibilização do inquérito. Para o efeito foi enviado um e-mail através da plataforma de aprendizagem da Universidade Aberta a todos os estudantes que faziam parte do espaço online CLE, ou seja, todos os alunos da licenciatura em educação dos anos lectivos 2007/2008 e 2008/2009. Nesta comunicação era feita a apresentação do autor do estudo e era indicado o motivo pelo qual era enviado o e-mail. Era também comunicada a aprovação

⁸ Foi agendada uma reunião de trabalho com membros e colaboradores do Laboratório de Educação a Distância (LEaD) da Universidade Aberta

por parte da coordenação do curso para o envio do e-mail e solicitava-se a participação dos destinatários da mensagem no estudo, sendo dada a indicação do link onde se encontravam o questionário. Nesta primeira fase responderam, de forma válida, cerca de 90 estudantes.

Uma vez que se pretendia um maior número de respostas, optou-se por colocar duas semanas depois uma mensagem nos cafés online dos estudantes, agradecendo a participação dos que já tinham respondido aos questionários e eram dadas novas indicações, nomeadamente, a indicação de como estava dividido o questionário, a taxa de mortalidade de alguns questionários por não preenchimento da totalidade das questões e a detecção de alguns problemas no site onde estava alojado o questionário. Mais uma vez era pedida a colaboração dos estudantes que não tinham participado e daqueles que não tinham respondido ao questionário até ao fim. Nesta segunda fase responderam mais cerca de 40 estudantes, de forma válida.

Numa última fase a coordenadora colocou uma mensagem no espaço CLE, duas semanas após a mensagem deixada nos cafés, relembrando a mensagem deixada nesses espaços, incentivando os estudantes à participação e colaboração no estudo. Finalmente, nesta última fase foi possível recolher cerca de 20 questionários válidos. No final deste processo foram verificadas as respostas de todos os questionários e, nas questões fechadas, todos os inquéritos em que os participantes davam a mesma classificação nas diferentes respostas, optou-se pela eliminação dos respectivos questionários. Como consequência, mais 11 inquéritos não foram dados como válidos.

No total foram entregues 276 questionários (cerca de 61% dos potenciais participantes). Destes, obtiveram-se 232 respostas (cerca de 52% dos potenciais participantes), mas só se obtiveram 131 inquéritos válidos (cerca de 26% dos potenciais participantes).

Ao mesmo tempo que decorriam estes procedimentos ligados à construção do questionário e recolha dos seus dados, no espaço online CLE era feita a análise do conteúdo das interações aí presente. Foram observados os temas constantes em cada

um dos dois fóruns (1º Ano e 2º Ano) existentes e no fórum de notícias. Para além dos temas, foram analisados os seus conteúdos. O período de análise compreendeu mensagens que tiveram início no dia 11 de Outubro de 2007 até ao dia 30 de Junho de 2009.

Técnicas de Análise

Após a descrição dos procedimentos que antecederam a recolha de dados e a recolha em si, importa agora debruçarmo-nos sobre as técnicas de análise usadas. De uma forma muito genérica foram duas as técnicas usadas: a análise de conteúdo e o uso da análise estatística. A primeira destinou-se ao fóruns existentes no espaço online da coordenação e às respostas das questões abertas do questionário, enquanto que a estatística descritiva aplicou-se quer ao espaço como ao questionário.

Análise de Conteúdo

A análise de conteúdo exige uma maior explicitação nos procedimentos utilizados, quando comparado com outras técnicas (Vala, 1986), isto porque são vários os procedimentos que podemos adoptar quando queremos realizar enquanto noutras técnicas já existem procedimentos estandardizados.

Segundo Osgood, (1985, cit. por Vala, 1986) na análise de conteúdo podemos encontrar três direcções: (1) análise de ocorrências, onde se analisa a frequência dos objectos, podendo definir, por exemplo, quais os temas principais; (2) análise avaliativa, que permite verificar que tipo de atitudes os sujeitos têm face a um determinado objecto, ou seja, verificar o que é positivo e negativo; (3) análise associativa onde o material analisado é visto como uma estrutura e o analista procura analisar o sistema dessa estrutura. Em qualquer um dos casos é necessário:

- Delimitar os objectivos e definir um quadro teórico orientador da pesquisa;
- Constituir um *corpus*;
- Definir categorias;
- Definir unidades de análise;

- Quantificar.

Para Ghiglione e Matalon (2001) são os dois primeiros pontos que vão determinar a forma como se vai proceder à análise de conteúdo. Os autores referem que existem dois procedimentos base. De um lado temos o procedimento fechado, onde o quadro teórico define as nossas categorias e não podemos fugir destas na análise que fazemos. Do lado oposto temos os procedimentos abertos, típicos de estudos exploratórios, onde encontramos um quadro de análise sem nada fixado e pomos em evidência as diferenças, as semelhanças e as transformações verificadas nessa análise. Importa realçar que nos procedimentos abertos há sempre uma linha orientadora, já que a investigação é feita com um objectivo.

Como podemos observar, estes dois tipos de procedimento levam a diferentes formas de categorização. Segundo Vala (1986) o sistema de categorização pode ocorrer *a priori*, *a posteriori* ou um misto de ambos. Nitidamente, a forma como categorizamos está associada ao tipo de investigação que estamos a fazer, logo ao tipo de procedimentos que iremos ter na análise de conteúdo. Para Ghiglione e Matalon (2001) quando isolamos no discurso apenas o que nos interessa (o que é interior ao *corpus*), isto é, quando estamos na presença de uma codificação realizada *a priori*, deveremos ter em atenção na constituição de classes equivalentes, de modo a não negligenciarmos algo que possa ser equivalente. Quando estamos na presença de categorias construídas *a posteriori*, deve haver uma testagem da sua validade interna (Vala, 1986), porque as limitações do método usado serão maiores (Ghiglione & Matalon, 2001). Para o estudo em questão importa ter uma abordagem mista já que, o enquadramento teórico permite-nos criar um conjunto de categorias pertinentes, mas por outro lado devemos manter uma postura de abertura e verificar a possibilidade de outras categorias. Afinal, num estudo de caso temos que ter presente uma visão holística.

Segundo Ghiglione e Matalon (2001) na categorização só nos interessa analisar “o quê” porque temos noção sobre “quem” falou, dirigiu ou comentou “a quem”. O “porquê” também é evidente, já que diz respeito à questão de investigação. Em algumas situações também é necessário saber o “como”.

Na análise de conteúdo temos três tipos de unidades (Ghiglione & Matalon, 2001; Vala, 1986):

- Registo;
- Contexto;
- Numeração.

O primeiro diz respeito a um segmento de um determinado conteúdo e que pode ser uma unidade semântica (Ghiglione & Matalon, 2001; Vala, 1986), linguística, psicológica (Ghiglione & Matalon, 2001) e formal (Vala, 1986)

Ambos os autores referem que na unidade semântica temos a presença do tema, sendo esta uma das unidades mais usadas na análise de conteúdo. Contudo há uma divergência nos autores no que diz respeito ao item. Esta unidade de registo é definida por Ghiglione e Matalon (2001) como fazendo parte da unidade semântica, enquanto que Vala (1986) coloca-a na unidade formal. Este autor coloca a palavra, a frase, a personagem e interação como fazendo parte da unidade formal, mas é de referir que a maioria destas é considerada como unidade linguística por Ghiglione e Matalon (2001), o que significa que há uma aproximação entre estes dois tipos de unidades (formal e linguística). É comum encontrarmos situações em que se tente conciliar a unidade formal/linguística à semântica. O que difere uma da outra é que a primeira surge de uma decomposição do texto e são isoladas como unidades lexicais, e no caso da unidade semântica estamos na presença de aspectos metadiscursivos (Ghiglione & Matalon, 2001).

O segundo tipo de unidade é a de contexto; esta surge da análise das unidades de registo e é relativa ao segmento mais largo da unidade de registo (e.g. se a unidade de registo for uma palavra, a unidade de contexto poderá ser a palavra e assim sucessivamente).

Finalmente a unidade de enumeração tem como função a quantificação; neste caso específico poderemos encontrar unidades geométricas e aritméticas (Ghiglione &

Matalon, 2001; Vala, 1986). As geométricas dizem respeito à análise da altura, largura, entre outras unidades geométricas, relativas a um determinado conteúdo, enquanto que, com a aritmética, conseguimos avaliar a frequência de uma categoria. Ghiglione e Matalon (2001) alertam para a ausência de neutralidade na escolha de um sistema de numeração, já que, por exemplo, nem sempre é sustentável inferir a importância que uma palavra tem para um emissor, só por esta surgir com muita frequência o que implica a introdução de outras medidas (e.g. intensidade).

A quantificação é, de facto, a última fase da análise de conteúdo, que pode seguir três técnicas de análise diferentes: ocorrência, avaliativa e estrutural. A análise de ocorrência visa quantificar o interesse por determinados conteúdos. Na análise avaliativa procura-se analisar as atitudes face a um determinado objecto. A última análise visa tirar inferências sobre a organização do sistema de pensamento.

A presença de todas estas unidades na análise é importante para garantir a tal visão holística, focada anteriormente. Para além disso, temos que ter presente que determinados tipos de unidades são mais importantes, por exemplo, para efeitos de validade e enviesamentos (Vala, 1986).

Análise de conteúdo realizada neste estudo

Na análise realizada fez-se uma primeira leitura flutuante dos títulos dos temas criados nos fóruns do espaço CLE para que pudéssemos ter uma visão holística do que se passava naquele espaço. Como alguns títulos não eram suficientemente claros, houve necessidade em entrar dentro de cada tema para compreender qual o conteúdo existente. Após esta primeira leitura, procurou-se categorizar o conteúdo existente, optando por uma categorização realizada *a posteriori* (Vala, 1986). Importa ainda referir que neste processo optou-se por usar como unidade de análise o registo (unidade semântica, onde se procurou **identificar os temas**) e numeração (unidade geométricas, onde se procurou identificar os **momentos temporais** em que ocorriam). Num terceiro momento procurou-se ajustar algumas das categorias. Assim, as categorias identificadas foram as seguintes:

- Início do curso

- Encaminhamento para outras pessoas/estruturas
- Questões administrativas
- Questões científico-pedagógicas
- Portal académico
- Sugestões
- Recursos
- Utilização da plataforma
- Socialização/Afectividade
- Casos Particulares
- Outros

No que diz respeito aos questionários, a abordagem foi diferenciada. Na questão relativa às pessoas que associavam quando os estudantes pensavam na Universidade Aberta, optou-se por uma análise directa de registo de unidade de numeração (unidade aritmética, contabilizando a **frequência**). Relativamente aos motivos que estiveram nessa selecção, fez-se uma análise semântica, tendo como referência a **unidade frase**. Finalmente na questão relativa ao papel da coordenação, também se optou pela análise semântica, com a **unidade frase**, mas depois procurou-se estabelecer **novas unidades de contexto** (Vala, 1986), onde se identificou, neste caso, o tema de cada um.

Análise Estatística

Usou-se estatística descritiva em todo o estudo e provas não paramétricas na análise dos questionários nas questões fechadas. O questionário apresenta-se como válido, fidedigno e eficiente na medição das presenças cognitiva, social e de ensino (Arbaugh et al., 2007). Apesar de não ter sido feita a validação para a população portuguesa, confirmou-se através de uma análise factorial (com rotação oblíqua) que os diferentes itens traduzidos que compunham o questionário, mantinham a estrutura definida no instrumento original, como foi referido anteriormente⁹.

⁹ Ver página 40 a 41

Para este estudo optou-se pelo uso de **provas não paramétricas** por não haver representatividade da população, mais concretamente o teste de Wilcoxon-Mann-Whitney para que pudéssemos identificar diferenças em amostras independentes (Maroco, 2003).

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Neste capítulo procuraremos apresentar os dados recolhidos ao longo da investigação. Assim, numa primeira fase a preocupação estará centrada na exposição dos dados recolhidos no espaço online “Coordenação da Licenciatura em Educação”. Posteriormente a análise será em torno das respostas obtidas nos questionários.

Espaço Online “Coordenação da Licenciatura em Educação”

Esta análise, centrado em dois anos lectivos diferentes tem que ser vista tendo em consideração, inevitavelmente, esta baliza temporal. Porque muitas alterações surgiram na passagem do ano lectivo 2007/2008 para 2008/2009. Como poderemos verificar, mais adiante nesta análise, é importante marcarmos já à partida a diferenciação existente entre esses dois momentos. Outro ponto a ter em consideração é relativo aos fóruns existentes nesse espaço, onde surge a comunicação entre a coordenação e os estudantes. Assim, antes de passarmos à análise dos conteúdos existentes no espaço online CLE, importa reter alguns dados quantitativos.

	Nº de utilizadores	Total Temas	Total Mensagens	Rácio Mensagens/Mês/Utilizador
Ano lectivo 2007/2008	≈200	604	3372	1,4

Quadro 4: Valores do número de temas existentes no espaço CLE e das mensagens existentes nesses temas (período: Setembro de 2007 a Agosto de 2008).

No primeiro ano lectivo verificou-se a entrada de cerca de 200 estudantes no espaço da coordenação e que, durante o período compreendido desde o início das actividades até Agosto de 2008 (Quadro 4), registou-se um número de mensagens que representou

cerca de 3 mensagens por utilizador, em cada 2 meses. Das mensagens enviadas para o espaço CLE, uma grande percentagem pertencia à coordenação (31,1%) e vinham na sequência de respostas a mensagens colocadas pelos estudantes. De referir ainda que o número de temas iniciados pelos estudantes é bem superior do que os iniciados pela coordenação (Anexo VI). A totalidade destes dados é composta pela soma da recolha efectuada no fórum de “notícias” e no actual fórum “Apoio 2º ano” (este espaço tinha outra denominação no ano lectivo 2007/2008 e a mudança do seu nome esteve relacionado com o seguimento deste fórum pela maioria dos estudantes que se inscreveram nesse ano lectivo).

Antes de prosseguirmos para a análise global do número de temas e mensagens colocadas no ano lectivo 2008/2009, importa referir a existência de algumas alterações na organização da plataforma Moodle, usada pela Universidade Aberta, verificadas na transição de ano lectivo. Por estas mudanças poderem implicar algumas alterações nos dados apresentados neste estudo, tudo será alvo de análise mais pormenorizada na discussão dos mesmos. As alterações registadas tiveram a ver com:

- A inibição dos estudantes poderem criar temas e responder a mensagens no fórum de “notícias”, podendo estes apenas visualizar as mensagens aí colocadas, ou seja, a possibilidade de interacção/resposta ficou restrita aos fóruns de apoio;
- A criação do espaço “Secretaria Online da Educação” onde os estudantes poderiam tratar de assuntos de natureza administrativa.

	Nº de utilizadores	Total Temas	Total Mensagens	Rácio Mensagens/Mês/Utilizador
Ano lectivo 2008/2009	≈500	751	3647	0,5

Quadro 5: Valores do número de temas existentes no espaço CLE e das mensagens existentes nesses temas (período: Setembro de 2008 a Junho de 2009).

No segundo ano lectivo (2008/2009) inscreveram-se cerca de 300 estudantes na licenciatura em Educação, o que se reflectiu no aumento de utilizadores do espaço da coordenação para números que rondavam os 500 utilizadores do CLE. Durante o

período compreendido entre Setembro de 2008 até Junho de 2009 (Quadro 5), houve um decréscimo significativo do rácio de mensagens por mês colocadas pelos utilizadores, quando comparado com o ano lectivo anterior, verificando-se a diminuição de 3 mensagens por utilizador em cada 2 meses, para apenas 1 mensagem. Destas mensagens enviadas para o espaço CLE, mais uma vez, uma grande percentagem pertencia à coordenação (desta vez 28,1%) e vinham na sequência de respostas a mensagens colocadas pelos estudantes, pelos mesmos motivos referenciados anteriormente relativos à criação de novos temas (Anexo VI). A totalidade destes dados é composta pela soma da recolha efectuada no fórum de “notícias”, no actual fórum “Apoio 2º ano” e no actual fórum de “Apoio 1º ano”.

Importa agora apresentar em pormenor cada um dos fóruns existentes no CLE onde decorre a interacção entre a coordenação e os estudantes. Em primeiro lugar falaremos do fórum de “Notícias”, posteriormente o fórum “Apoio 2º ano”, para finalizarmos esta exposição com o fórum “Apoio 1º ano”.

Fórum “Notícias”

Este espaço, como é anunciado no CLE, destina-se à comunicação de “notícias gerais e informações sobre a Licenciatura em Educação”.

	Nº de temas nas “notícias”	Mensagens nas “notícias”
Ano lectivo 2007/2008	133	1108
Ano lectivo 2008/2009	39	40
Totais	172	1148

Quadro 6: Valores do número de temas existentes no fórum “Notícias” e das mensagens existentes nesses temas (período: Setembro de 2007 a Junho de 2009).

Como podemos verificar na análise da Quadro 6, o primeiro ano lectivo tem um número bastante superior quer de temas quer de mensagens, quando comparado com o segundo ano lectivo. Enquanto que no primeiro ano lectivo encontramos temas iniciados por estudantes e interacção dentro desses temas, no ano lectivo 2008/2009 os temas foram criados apenas pela coordenação e só numa ocasião é que esta respondeu a

um dos posts existentes num tema. Tanto no ano lectivo 2007/2008 como no seguinte a coordenação criou 39 temas em cada um.

Verifica-se que no início os temas criados, para além da mensagem de boas vindas, estavam mais centrados em questões relacionadas com o modo como se organizava a plataforma MOODLE, os seus recursos e as suas actividades. A saber, como funciona o sistema de mensagens privada da plataforma, como aceder às unidades curriculares, onde se encontra o recurso com a decisão de avaliação, onde se pode confirmar a opção tomada na decisão de avaliação, onde se pode confirmar a entrega dos e-fólios¹⁰, como se iriam organizar as unidades curriculares na plataforma no momento de transição entre semestres e onde fazer alterações na plataforma para receber no e-mail os sumários com os conteúdos dos fóruns em que estão inscritos. Todos os posts colocados com este teor eram provenientes de estudantes.

Outro dos pontos tratados pelos estudantes no fórum de “notícias” estava relacionado com as decisões curriculares. Verificou-se que alguns estudantes estavam arrependidos de se terem inscrito em tantas unidades curriculares:

“Na altura da matrícula/inscrição (preenchimento dos boletins), coloquei cruzinhas em todas as Unidades. Atitude insensata e feita num impulso depois de uma tomada de decisão também ela pouco amadurecida (...)”
(estudante)

Esta problemática acompanha todo o curso, principalmente no momento das inscrições, o que levou a coordenação a colocar vários posts no fórum “notícias” nesses momentos críticos, apelando aos estudantes para uma reflexão e decisão ponderadas:

“Em função da experiência vivida no 1º semestre e tendo em conta que grande parte de vós são estudantes trabalhadores, gostaria de vos alertar para a necessidade de ponderarem bem sobre as Unidades Curriculares que pretendem realizar no 2º Semestre. Lembro, como já tenho feito noutras ocasiões, que o nível de exigência do curso não pode adaptar-se à vossa disponibilidade. São vocês é que têm de adaptar a vossa disponibilidade ao ritmo de realização do curso e das Unidades Curriculares, considerando o tempo de trabalho que cada uma delas requer e a necessidade de

¹⁰ e-fólio: trabalhos que os estudantes entregam electronicamente (elemento de avaliação contínua)

realizarem esse trabalho de forma proveitosa e com um mínimo de tranquilidade, evitando situações de ansiedade desmesurada e de stress que levam a sentimentos de incapacidade e, no limite, levam por vezes à desistência. Como já viram, o ritmo de trabalho é intenso e não se compadece das vossas obrigações profissionais e familiares. Nem se pode compadecer! Este curso não quer só formar licenciados, quer formar profissionais de Educação competentes e reconhecidos como tal, por isso não abdica da qualidade! Agora, mais do que nunca, é esta que faz a diferença! Estou certa que compreendem e que também querem sair deste curso com uma boa preparação.” (coordenação)

O espaço das “notícias” é igualmente usado para alertar os estudantes para alguns outros aspectos curriculares, como por exemplo, o prazo para a decisão da opção de avaliação, onde os estudantes podem escolher a opção “avaliação contínua” ou “exame”¹¹ em cada uma das unidades curriculares, qual a bibliografia essencial que os estudantes deviam adquirir para as unidades curriculares, antes da abertura destas na plataforma, de modo a que haja uma melhor gestão do tempo dos estudantes no que diz respeito à aprendizagem. Neste capítulo, a coordenação também informava o atraso de algumas actividades e avaliações de unidades curriculares onde tinham surgido imprevistos e os docentes não tinham forma de avisar os seus estudantes, assim como o estado de pedido de equivalências curriculares para estudantes que já tinha estado no ensino superior. Por sua vez, os estudantes também usaram este espaço para pedir informações sobre o calendário das actividades curriculares e deram sugestões para a melhoria da componente curricular ligada ao ensino, nomeadamente, as que estavam ligadas aos recursos de apoio à aprendizagem e à gestão do tempo:

“A forma como o recurso foi disponibilizado, pelo menos na minha turma a E3, tenho de o guardar como imagem e depois imprimir folha uma a uma. Há turmas que têm disponibilizado em power point, sendo mais fácil de imprimir. Os professores podiam adoptar todos o mesmo sistema de digitalização.” (estudante, a propósito dos recursos de apoio à aprendizagem)

¹¹ De acordo com o modelo da UAb, os estudantes nas 3 primeiras semanas de cada semestre analisam o plano da unidade curricular e tiram dúvidas do mesmo com os docentes, em cada unidade curricular para, decidirem o tipo de avaliação. A avaliação contínua comporta a realização de alguns trabalhos submetidos electronicamente através da plataforma (e-fólios) e a realização de uma prova presencial (p-fólios). O exame, baseado no antigo modelo pedagógico da UAb, permite a realização de uma única prova presencial

“Venho através deste meio, solicitar que para o próximo semestre, nos seja concedido uma semana para estudar (depois dos E-fólios) antes dos P-fólios¹²) para termos mais tempo para nós prepararmos. Não esta a ser fácil, tivemos trabalhos até as últimas. Se for possível era bom...”
(estudante, a propósito da gestão do tempo)

Com estes exemplos, constamos que o espaço que era dirigido à colocação de notícias e informações por parte da coordenação era usado por parte dos estudantes para outros propósitos. Aliás a dificuldade sentida pelos estudantes em comunicar de forma adequada no ambiente online é algo frequentemente verificado. Assim, um outro exemplo deste uso inadequado prendia-se com a colocação de problemas onde eram focadas questões administrativas no espaço das “notícias”. Muitas das questões colocadas prendiam-se com pedidos de declarações de realização de e-fólios, p-fólios e exames, com a duração das provas presenciais, com a justificação de faltas às provas presenciais e com a emissão do cartão de estudante.

Mas no que toca a questões de carácter administrativo, a coordenação, quando tinha informações importantes a transmitir aos estudantes, nos dois anos lectivos, usou este fórum para as comunicar. Os assuntos abordados, por ordem cronológica, foram os seguintes:

- Locais de realização das provas presenciais;
- Anulação/inscrição em unidades curriculares fora do período previsto (medida excepcional);
- Atraso de propinas;
- Inscrição dos estudantes em unidades curriculares, mesmo para estudantes que aguardavam por classificações finais pendentes;
- Despacho interno a propósito dos estudantes que não tinham obtido nota suficiente nos e-fólios para ir a p-fólio;
- Alteração de datas de provas presenciais;
- Creditação de notas do ano lectivo anterior;
- E declaração para a entidade patronal.

¹² p-fólio: prova de avaliação presencial (elemento de avaliação contínua)

A coordenação usa igualmente o espaço de “notícias” para colocar questionários com vários objectivos, mas que visam a melhoria da qualidade de oferta pedagógica e de serviços da Universidade Aberta. Exemplos disto são questões sobre o início das actividades lectivas, onde se focavam as dificuldades e as estratégias que os estudantes usam para ultrapassar essas mesmas dificuldades, sobre os balanços das unidades curriculares no final de cada semestre e com a divulgação desses mesmos resultados e sobre o percurso/experiência pessoal dos estudantes.

Na presença de situações pendentes relativas a unidades curriculares, como a publicação de classificações, a acessibilidade ao espaço da unidade curricular e gralhas nas cotações de p-fólios, a coordenação usou o fórum de “notícias” para divulgar informações dirigidas aos estudantes da licenciatura. Contudo, durante o primeiro ano lectivo, os estudantes também usaram este espaço para obter informações específicas sobre assuntos que diziam respeito às unidades curriculares, sendo que, em algumas situações, o recurso ao CLE devia-se à falta de resposta por parte dos docentes:

“Concordo com a professora, quando diz que devemos colocar a situação na UC(s) em causa, no entanto, o que poderemos ou deveremos fazer se o problema já foi mencionado e continuamos na mesma?” (estudante)

Ainda acerca do uso das “notícias” por parte dos estudantes, de facto alguns colocavam informações, mas em cerca de 30 dos temas criados, o seu objectivo era a resolução de situações particulares e muito específicas, como questões de saúde, problemas e erros nas classificações, incorrecções e dúvidas sobre o portal académico, incorrecções nas pautas afixadas para as provas presenciais, dificuldades no acesso à plataforma, indicações sobre blogs de educação, saídas profissionais, entre outros assuntos. Aqui verificam-se duas situações concretas. Nos casos delicados vividos pelos estudantes, uma forte mobilização dos restantes membros da comunidade, manifestando o seu apoio, compaixão e compreensão pela situação vivenciada pelo colega.

“Compreendo a tua dor ... para o melhor e para o menos bom estamos sempre aqui... conta comigo para o q precisares, nem que seja para um desabafo. Na vida ganhamos muito, e o que perdemos só nos ajuda a crescer mais um pouco. Muita coragem! Beijinhos.” (Estudante, neste tema foram colocadas 37 mensagens)

A outra situação muito recorrente neste espaço prendia-se com o uso incorrecto do mesmo, como já foi referido anteriormente, o que obrigava a coordenação a alertar e redireccionar muitas dessas mensagens para os fóruns de “apoio”, como podemos verificar neste exemplo:

“Todas as questões que me colocam são Dúvidas e como tal devem ser colocadas no Fórum APOIO. Este Fórum destina-se a Notícias e Informações que a Coordenação tenha que vos dar. Por favor, leiam as regras que vos enviei e que estão na abertura deste espaço. Sem respeitarmos essas regras a comunicação torna-se impraticável. Irei tentar responder-vos mas no Fórum APOIO. Obrigada.” (Coordenação)

Contudo, estes avisos não se limitavam ao encaminhamento para os fóruns de “apoio”.

“Peço desculpa pela chamada de atenção mas este Fórum é de Notícias e uma das Regras definidas logo no início e no anúncio da abertura deste espaço da Coordenação é que os estudantes utilizem o Fórum adequado, neste caso o de Apoio, para colocarem dúvidas. Se assim não for, ninguém se entende e é muito difícil gerir a informação. Além disso (Nome de Estudante) não é um fórum para entrar em diálogo com os colegas. Para isso existem outros espaços como o Café. Desculpem a advertência mas, há regras na Comunicação online que têm de ser respeitadas e esta é também uma aprendizagem a fazer.” (Coordenação)

A comunicação revela-se um assunto recorrente nos posts colocados ao longo do CLE. Como pudemos observar, muitos dos títulos eram pouco esclarecedores acerca do seu conteúdo (e.g. “Boa tarde”, “Duvida”, “Esclarecimento”, “Como será?”) e, por vezes, o próprio conteúdo era pouco claro. Verificam-se muitas situações em que são abertos novos temas para responder a temas já existentes e a repetição das mesmas questões, mas feitas por outros estudantes. A coordenação viu-se obrigada a colocar tópicos em que focava as regras correctas de comunicação num ambiente online nomeadamente relacionados com os erros ortográficos. No início do segundo ano lectivo, foram colocados novos temas onde a coordenação focava as regras no espaço CLE e no âmbito geral da plataforma, algumas com uma separação temporal de uma semana e sobre regras para como redigir trabalhos académicos.

Os outros assuntos ainda não referidos aqui e que foram tratados pela coordenação durante os dois anos lectivos prenderam-se com os seguintes assuntos (segundo a organização temporal em que foram colocadas as mensagens):

- Votos de Boas Festas;
- Informações sobre aquisição de livros editados pela Universidade Aberta;
- Recomendações a ter em conta antes da realização das provas presenciais;
- Pedido de expressão de opinião dos estudantes acerca da continuidade do espaço online da coordenação;
- Informações sobre o encerramento do espaço no período de interrupção do ano lectivo 2007/2008 para o ano lectivo 2008/2009;
- A manifestação de boas-vindas aos novos estudantes que iniciaram a licenciatura;
- O levantamento de informações sobre estudantes com necessidades educativas especiais, tendo em vista a sua inclusão no modelo online;
- Votos de Boas Festas;
- Votos de boas provas presenciais;
- Recomendações a ter em conta antes da realização das provas presenciais;
- Divulgação de uma emissão dedicada ao Departamento de Educação e Ensino a Distância no programa da Universidade Aberta na RTP 2;
- Pedido de colaboração por parte dos estudantes numa investigação levada a cabo por outra instituição de ensino superior;
- Informação sobre um seminário dedicado a questões do interesse dos estudantes da licenciatura;
- Informação acerca da publicação da primeira newsletter da Universidade Aberta, com a participação de um estudante da licenciatura;
- Votos de boa Páscoa;
- Informação acerca da lista dos representantes dos estudantes no conselho pedagógico.

Síntese da análise feita no fórum “Notícias”

Como poderemos verificar, são várias as temáticas abordadas pela coordenação que vão para além das questões científico-pedagógicas, dos aspectos ligados à ambientação

da plataforma, das questões administrativas, do incentivo à reflexão do percurso educativo e dos modos como os estudantes devem comunicar, como foi referido anteriormente. As mensagens que apelam à afectividade, as questões institucionais, a informação sobre outros percursos formativos, o incentivo à participação dos estudantes na melhoria da resposta da Universidade Aberta às suas necessidades, entre outros assuntos, são pontos tratados nas “notícias”.

Apesar de não ter havido interacção no espaço de “notícias” no segundo ano lectivo, em função das alterações introduzidas na plataforma, importa indicar mais alguns números, antes de passarmos à análise de outro fórum, importa focalizar os temas que tiveram mais interacção no fórum “Notícias”:

- Pergunta: manter ou não o espaço da Coordenação? (100 posts)
- VEJAM POR FAVOR! Erros ortográficos e outros (97 posts)
- QUESTIONÁRIO FINAL DE 1º SEMESTRE (80 posts)
- QUESTIONÁRIO (77 posts)

Fórum “Apoio 2º Ano”

O fórum “Apoio 2º Ano” foi criado no primeiro ano lectivo e na altura apenas tinha o nome “Apoio”, mas no segundo ano lectivo a coordenação alterou o seu nome, para dar continuidade ao apoio a estudantes que iniciaram as suas actividades lectivas em 2007/2008 e prosseguiram para o segundo ano da licenciatura, ou então que se tinham inscrito em algumas unidades curriculares do segundo ano.

	Nº de temas do fórum de "Apoio 2º ano"	Nº de mensagens do fórum "Apoio 2º ano"
Ano lectivo 2007/2008	471	2264
Ano lectivo 2008/2009	248	1421
Totais	719	3685

Quadro 7: Valores do número de temas existentes no fórum “Apoio 2º Ano” e das mensagens existentes nesses temas (período: Setembro de 2007 a Junho de 2009).

Como podemos verificar na análise da Quadro 7, à semelhança do que acontece no fórum “notícias”, o primeiro ano lectivo tem um número bastante superior quer de

temas como de mensagens, quando comparamos com o segundo ano lectivo. Neste espaço a esmagadora maioria dos temas são iniciados pelos estudantes (96,9%), no entanto a coordenação também lançou temas neste espaço. É de reter o facto da maioria dos temas iniciados pela coordenação ocorrerem no ano lectivo 2007/2008 (72,7%).

Início do curso

As primeiras mensagens existentes no fórum prendiam-se com aspectos ligados à organização do espaço online, do funcionamento da plataforma (nomeadamente os dispositivos de administração, os recursos, as actividades e os blocos existentes no Moodle da universidade) e do funcionamento do curso, em particular a forma como são organizadas as turmas e o acesso às unidades curriculares:

“(...) posso utilizar um computador com Windows Vista com a plataforma? (...)”(estudante)

“(...) Gostaria que a Sr.^a Dr.^a me ajudasse no sentido de verificar se está correcto eu ter Educação e Diversidade Cultural E6 e as outras quatro Unidades em que também estou matriculada constar E5. (...)” (estudante)

“(...) No cartão de aprendizagem aparece uma estatística, essa estatística corresponde às notas do aluno? Ou seja, a nota mais alta que aparece, corresponde à nota mais alta que o aluno teve até agora, ou a nota mais alta obtida no geral? (...)” (estudante)

“(...) Gostava que confirmassem para quando será disponível as restantes disciplinas a que me inscrevi, visto que tenho ideia de tê-lo feito a todas do 1º semestre. Essa noção é importante para a organização temporal das tarefas já propostas. (...)” (estudante)

“(...) vamos ter testes formativos e cadernos de apoio? (...)” (estudante)

“(...) Não sei se devo remeter esta questão neste fórum, mas acontece que tive um problema no meu PC e desde o dia 17 de Novembro, penso eu, que não recebo mensagens directamente nos fóruns, estou com receio de ter perdido informações importantes.

O meu computador bloqueou e eu não conseguia sair da plataforma, só consigo visualizar as mensagens que não recebi na barra de ferramentas que aparece no cimo quando acedo a fórum. Se clicar em fóruns aparecem todas as mensagens que não recebi no fórum avaliação continua. (...)” (estudante)

O feedback dado pela coordenação foi sempre no sentido de estruturar os estudantes para o entendimento sobre como se organizava o curso, de modo a que estes se pudessem concentrar nas actividades lectivas e na dinâmica existente nos diferentes espaços (unidades curriculares, cibercafé e CLE):

“(...) Tanto quanto pude ver no seu perfil está inscrito em todas as 5 Unidades curriculares do 1º Semestre. As outras 5 em que se inscreveu são do 2º Semestre. Terá de esperar que lá cheguemos, certo? Olhe que estas 5 já vão dar que fazer... Está cheio de energia, já vi 😊 (...)” (coordenação)

“(...)As turmas e grupos da ambientação são diferentes das turmas das Unidades Curriculares, embora em muitos casos possam existir muitas coincidências, mas depende das Unidades curriculares em que as pessoas se inscreveram. Nem todas estão inscritas em todas.

Para encontrar a (nome de estudante), poderá procurar nos utilizadores, mas só a encontra aí se ela estiver em alguma das suas turmas. Talvez deixar uma mensagem no Café, seja a forma mais fácil de a localizar. Posso dizer-lhe que ela está nas Turmas E4, em todas as Unidades Curriculares.

O Café é mesmo um espaço para relaxar, embora possa servir também para esclarecer pequenas dúvidas gerais entre colegas que não necessitem propriamente da resposta da coordenação. Assuntos mais específicos, ou que só a coordenação possa dar resposta pois é aqui que devem ser colocados.

Bom trabalho! (...)” (coordenação)

“(...) A vossa Licenciatura não tem testes formativos nem cadernos de apoio, porque está a funcionar num regime completamente diferente do antigo, em regime online. Assim, não tem essas coisas, mas tem outras. Ou seja, tem actividades formativas, tem os materiais disponibilizados na plataforma e os que os estudantes adquirem e tem outra coisa fundamental e inexistente no modelo de ensino a distância antigo. Tem a possibilidade de a qualquer hora e qualquer lugar poder vir aqui trocar ideias com colegas e também com professores, quando esses fóruns são disponibilizados. Este novo modelo pedagógico da Universidade Aberta pretende, entre outras coisas, suprimir a falta de interacção do estudante com os colegas e como professor. O Modelo antigo era um modelo tradicional, muito centrado nos materiais, este modelo tem características muito diferentes, e, estamos em crer, de maior qualidade pedagógica. (...)” (coordenação)

Era visível que nos primeiros posts, havia muita intenção de fazer compreender aos estudantes que, dentro de cada espaço online, havia também uma organização; daí haver vários temas abertos pela coordenação com o título “Resposta a ‘nome do estudante’ ”.

Isto ocorria porque muitos colocavam mensagens no Fórum “Notícias”, quando estas deveriam surgir no Fórum “Apoio 2º Ano”. Assim, a coordenação encaminhava os assuntos para o local de discussão mais adequado.

Outro dos assuntos abordados nas primeiras mensagens prendia-se com os aspectos ligados à avaliação. Aqui os estudantes procuravam, junto da coordenação, ver esclarecidas as suas dúvidas sobre a lógica associada aos instrumentos de avaliação (e-fólios, p-fólios e exame), o formato de apresentação dos instrumentos, a escolha do tipo de avaliação (contínua e exame) e a confirmação das escolhas efectuadas. A muitas destas questões surgiram associadas preocupações sobre a gestão do tempo:

“ (...) Ainda não consegui organizar-me de maneira a tomar uma decisão sobre o modo de avaliação. Queria muito optar pela contínua para ter mais acompanhamento durante o semestre e também por causa dos outros aspectos que acho muito benéficos na avaliação contínua.

Mas, visto a quantidade de material para o estudo e os prazos bastante apertados para um trabalhador-estudante-mãe de família, já estou a pensar que vou ter de optar pelo exame final pelo menos nalgumas UC’s. (...)”
(estudante)

Na sequência do conjunto de posts iniciais colocados sobre a temática da avaliação, a coordenação optou por colocar uma mensagem de reflexão:

“Caros Estudantes:

Antes, de mais, gostava de agradecer a todos os que já realizaram a opção sobre a modalidade de avaliação que pretendem seguir em cada Unidade Curricular. Estou certa que todos ponderaram cuidadosamente esta decisão que, enquanto alunos de um Curso Superior, e em especial num Curso Superior na Área da Educação, assume a maior importância. As questões da avaliação, da sua natureza, funções, dificuldades... Virão, a seu tempo, a ser trabalhadas como conteúdos de algumas Unidades Curriculares, já que um futuro Licenciado em Educação tem necessariamente de desenvolver competências nesta área. É por isso importante, desde já, a vossa reflexão enquanto alunos sobre diferentes modalidades de avaliação e o que cada uma delas envolve.

Quero seguidamente, alertar aqueles que, por qualquer motivo, ainda não manifestaram a sua opção, que o terão de fazer quanto antes, pois na próxima 2ª feira este processo terá necessariamente de estar terminado.

Caso alguns não realizem a escolha da modalidade de avaliação que desejam seguir, ficarão automaticamente afectos à modalidade de

avaliação contínua, já que é a modalidade de base do modelo pedagógico da Universidade Aberta para os cursos online.

Contudo, não gostaríamos de decidir por ninguém! Queremos que cada um de vós exerça o seu direito de opção e a assuma responsabilmente. Aprender e ensinar é um processo que envolve vários "actores" e onde a responsabilidade é não só de quem ensina mas também de quem aprende.

Nem sempre ao longo da nossa história escolar cada um de nós terá tido o direito de optar e por vezes esperamos que todas as regras nos sejam dadas para nos limitarmos a segui-las. Por vezes isto é mais cómodo mas, do ponto de vista educativo, muito questionável. Como alunos de Um Curso Superior em Educação estou certa estão sensíveis a estas temáticas.

Aguardamos pois a decisão responsável de todos, até à próxima segunda-feira!

Votos de um Bom Fim de Semana! (...)" (Coordenação)

Para além destas mensagens iniciais, as questões ligadas à avaliação mantiveram-se presentes ao longo do curso, especificamente no esclarecimento de casos individuais, onde o estudante pretendia saber se tinha ficado aprovado para a prova presencial ou se poderia estar apto a recorrer ao exame no caso de não ter aprovação nos e-fólios.

Encaminhamento para outras pessoas/estruturas

Verificou-se igualmente que ao longo do curso, os alunos recorriam primeiro à coordenação para verem esclarecidas questões específicas das unidades curriculares, em vez de o fazerem junto dos docentes:

" (...) Na Unidade Curricular Educação e Equidade na Sociedade Contemporânea E5, no Tema 1, transcrevendo: Análise e conteúdos dos textos mediante a aplicação de uma Grelha de Análise, eu clique e abre-se o espaço que me pede uma palavra passe, que eu não possuo. Estarei a dar os passos certos? (...)" (estudante a 14 de Outubro)

" (...) Precisava que me informasse do que poderei fazer em relação ao seguinte:

Enviei o é-fólio de diversidade no dia 24. Entretanto, ontem Domingo, com um pouco mais de disponibilidade, ao ler o é-fólio enviada, verifiquei que tinha esquecido colocar as bibliografias, tais como as palavras ultrapassavam o exigido. Decidi então ir ao local e anular o já enviado e enviar o correcto. Verifiquei que, além de não conseguir anular o anterior, enviei pela segunda vez. Partida do destino, voltei a enganar-me...

Conclusão: Estão lá 2 é-fólios e os dois incorrectos.

O que poderei fazer? (...)" (estudante a 26 de Novembro)

“ (...) Ao consultar o “Mural do Catão” da UC “Ética e Educação” (para reler o doc. E-fólio C que produzi e entreguei) apercebi-me que dele não constava o espaço destinado ao E-fólio C. No espaço onde antes estava, figura agora o p-fólio com a respectiva pontuação! De volta à página desta unidade verifiquei que também daí o dito E-fólio C foi retirado. Não percebo qual o significado deste procedimento, não sei se é apenas técnico ou se existe outra explicação ligada à avaliação. (...)” (estudante a 23 de Janeiro)

Em todos estes exemplos, mas em muitas outras situações, a coordenação encaminhava os estudantes para o pedido de apoio junto dos docentes. Contudo, importa frisar outros dois tipos de conteúdo existentes, onde foram vários os posts colocados por estudantes onde, após uma primeira tentativa de contacto com os docentes das unidades curriculares, procuravam uma resposta mais célere junto da coordenação, ou então, reportavam à coordenação numa perspectiva de dar conhecimento sobre o que se passava:

*“ (...)Boa Tarde,
Hoje eu estava a anexar o E-fólio A (que consiste num documento do Word e outro em Excel) referente à cadeira dos Media na Educação, após ter submetido o E-fólio A, constatei que estava dentro da cadeira de Ferramentas de Comunicação Educacional Multimédia, e não dos Média na Educação e logo percebi o engano, tentei voltar atrás, mas sem sucesso. Entretanto já enviei o meu e-fólio para o e-mail do Professor (nome), que já acusou a recepção do mesmo.
Espero que consiga resolver, este engano que cometi.
Peço desculpa pelo incómodo (...)” (estudante)*

*“ (...) Ontem a atrasei-me a realizar o e-folio de ferramentas, mas tentei enviar, penso que em cima da hora ou passava 1 ou 2 minutos.
De qualquer forma quero entregar embora o trabalho esteja incompleto, mas sempre conta alguma cotação para a avaliação.
Como resolvo o problema, já não tenho acesso na disciplina para carregar o trabalho. (...)”(estudante)*

Questões administrativas

Para além do pedido de ajuda na clarificação de questões relacionadas com situações particulares das unidades curriculares, ao longo do ano lectivo constatou-se a existência de muitas questões com um carácter mais administrativo: anulação/inscrição em unidades curriculares; pedidos de equivalências; cartão de estudante; pagamento de propinas (e envio de segunda via dos recibos de pagamento); estatuto trabalhador

estudante; pedido de declarações a entregar à entidade patronal a propósito dos e-fólios, p-fólios e exames; informações sobre as datas e locais das provas presenciais; inscrições nas provas presenciais; classificação mínima necessária nos e-fólios para estar admitido a p-fólio (esta questão foi colocada diversas vezes pelos alunos); épocas especiais para as provas presenciais (nomeadamente quando têm que justificar a falta nas provas presenciais de época normal); melhoria de classificações; pedido de revisão de exame; inscrição para o ano lectivo seguinte; necessidade de pagamento de provas presenciais; possibilidade de fazer outras unidades curriculares oferecidas pela universidade; número de unidades curriculares a completar para transitar de ano; ECTS's; creditação de notas para o ano lectivo seguinte; datas das interrupções lectivas.

Questões científico-pedagógicas

Para além destas questões de carácter administrativo, havia outras questões com um carácter científico-pedagógico, que iam mais ao encontro do objectivo do espaço. Algumas das questões foram colocadas logo no início do curso, mas outras iam surgindo durante o curso. Maioritariamente, as questões colocadas prendiam-se com questões ligadas à avaliação: Bibliografia das unidades curriculares; modelos subjacentes aos instrumentos de avaliação; necessidade de dar feedback mais adequado nos instrumentos de avaliação (comentários sobre o que cada estudante realizou e apresentação da resolução/critérios de avaliação); conjugação das datas dos diferentes elementos de avaliação das diferentes unidades curriculares; findado o semestre, por quanto mais tempo se mantinham abertas as unidades curriculares, para guardarem os seus conteúdos; previsão de indicação das classificações das provas presenciais; possibilidade de estender o prazo de decisão do tipo de avaliação nas unidades curriculares do segundo semestre, por não terem conhecimento da aprovação nas unidades curriculares do primeiro semestre; atraso na abertura das unidades curriculares e as consequências inerentes a este atraso na calendarização das actividades; marcação sobreposta de provas presenciais; saídas profissionais; publicações de classificações desfasadas entre turmas diferentes apesar de ser a mesma unidade curricular; estimativa de tempo para a correcção das provas presenciais; possibilidade de abertura do espaço online das unidades curriculares para o esclarecimento de dúvidas no período das provas de recurso; lançamento das classificações da época de recurso no cartão de

aprendizagem, quando o espaço online das unidades curriculares se encontra encerrado; tempo médio de realização da licenciatura; reclamação sobre o comportamento dos vigilantes nas provas presenciais.

Portal académico

Uma temática que surgiu com muita frequência estava relacionada com o Portal Académico. As questões colocadas prendiam-se com o esclarecimento do significado de algumas das nomenclaturas que aí constavam, entre outros assuntos:

“ (...) Hoje, ao consultar os meus dados pessoais no Portal Académico, tive uma surpresa muito desagradável. É que nem o meu nome está escrito correctamente, já não falando dos nomes dos meus pais. Eu entendo (para ser sincera, nem entendo muito bem), que não é fácil, por vezes, escrever os nomes estrangeiros. Mas, por amor de Deus, copiar 3 nomes do Bilhete de Identidade não deve constituir um grande problema. Acho um acto de grande desrespeito este desleixo de quem efectuou o trabalho e queria pedir-lhe que me indicasse o que eu devo fazer para que os erros (5 em 3 nomes!) sejam corrigidos. (...)” (estudante)

“ (...) Ao consultar a minha nota no portal académico da disciplina de Educação e Diversidade Cultural diz lá “F”. Por favor pode-me esclarecer sobre este assunto. Eu não faltei e tive 6,9 na UC (3 P-folio E 3,9 E-folios). (...)” (estudante)

Resposta: *“ (...) O “F” não é falta, mas sim “Falta concluir avaliação (...)”* (coordenação)

“ (...) Boa tarde professora Lúcia, desculpe aborrece-la com as nossas questões. O professor de Equidade avisou que as notas já estavam afixadas desde ontem de tarde no portal académico. Mas não encontro nenhuma nota, só a de diversidade. Será que pode saber o que se passa? (...)” (estudante)

“ (...) Já tentei várias vezes entrar no portal académico mas sem sucesso (coloco no login o que referiu o nº do aluno sem p, e na password o nº do BI, a informação que aparece é login inválido. É possível ver o que se passa por favor... já mandei o mail por causa das propinas não estava lançado mas já estão a tratar, em relação a esta situação do portal fico a aguardar uma resposta. Obrigada (...)” (estudante)

“ (...) A nota de exame de Média demora muito a ser colocada no portal académico, pois já saiu para os colegas que fizeram p-fólio? (...)” (estudante)

“ (...) Estive a ver as notas lançadas no meu Portal Académico e não consta a nota final da unidade Ética e Educação, só consta lá inscrito, mas eu passei na unidade curricular, não sei se as notas não foram ainda lançadas ou se há algum engano. (...)”(estudante)

Resposta: *“ (...) As notas de Ética ainda não foram lançadas no Portal Académico. ”* (...)” (coordenação)

“ (...) ao contrário dos meus colegas, é na unidade de Conhecimento do Mundo Social e da Vida que não me encontro inscrita no Portal Académico. No entanto, tenho frequentado a unidade em regime de avaliação contínua e aparentemente tudo decorre normalmente. Devo preocupar-me? Devo informar algum serviço em particular? São apenas erros temporários ou devo tomar medidas referentes a esta omissão? Agradeço desde já a sua paciência e colaboração (...)”(estudante)

Resposta: *“ (...) Não se preocupe. Esses erros e omissões serão corrigidos em devido tempo. (...)”* (coordenação)

“ (...) Quero verificar principalmente a situação das propinas, que já foram liquidadas, já enviei pelo correio o comprovativo da transferência e na semana passada quando ainda tinha acesso à plataforma, tinha a minha situação por regularizar. (...)”(estudante)

Sugestões

Outra temática frequente neste espaço prendia-se com a colocação de sugestões relacionadas com o funcionamento do curso, mas também com o funcionamento da plataforma de aprendizagem: uniformização da apresentação de cada unidade curricular; marcação dos p-fólios para períodos mais distantes do último e-fólio e com maior espaçamento de dias entre as diferentes provas presenciais; criar vídeo podcast para as unidades curriculares; abertura do espaço online das unidades curriculares para os alunos que não concluíram com sucesso o seu processo de avaliação; desfasamento entre o que é publicado no cartão de aprendizagem e o que está no portal académico; abertura do bloco mensagens em todos os espaços online; melhoria do feedback dos docentes nos fóruns de discussão; comentário dos docentes aos e-fólios; p-fólios não conterem os conteúdos já abordados nos e-fólios.

Recursos, utilização da plataforma e casos particulares

Os estudantes também usaram este espaço, mas de forma mais pontual, para disponibilizar recursos para os diferentes colegas (8 temas) e para reportar dificuldades temporárias com a utilização da plataforma (9 temas). Por sua vez, recorreram de forma mais activa para resolverem questões mais particulares:

“ (...) Hoje fui à caixa do meu correio e tinha um telegrama para contactar com urgência a professora. Agradecia que me desse alguma resposta. (...)”(estudante)

“ (...) o meu nome tem a localidade de Lisboa, não sei se foi engano mas eu sou do Porto, portanto espero que alterem para não haver confusão aquando das provas presenciais. Estes dados estão quando acedo aos utilizadores da minha turma. (...)”(estudante)

“ (...) Anteriormente já tinha referido que actualmente estamos a estudar na Uab 5 pessoas da mesma Entidade Patronal todas pedimos o Estatuto mas como era de prever está complicado nos atribuírem o estatuto. Estamos a tentar fazer um acordo com eles, mas não está fácil que gostaríamos de saber é se, no caso de não nos ser permitido estar presentes as 5 nos 5 exames se uma declaração da nossa entidade patronal a declarar que por falta de o serviço não ficar assegurado não podemos estar presentes se tem de ser mesmo um atestado médico? (...)”(estudante)

“ (...) É só para lhe informar que vou agora para o hospital, como disse que tinha que avisar a coordenação. Agradecia que transmitisse aos outros professores... (...)”(estudante)

“ (...) Estou pela primeira vez e penso que tardiamente a pedir ajuda urgente, sinto-me completamente perdida, uma vez que me inscrevi para fazer exame a todas as disciplinas e só agora me apercebi que possivelmente estou perdida no curso!

Parece-me que ir fazer os exames não é suficiente, como tenho pouco tempo disponível e acesso limitado à internet, perdi-me um pouco no espírito do curso.

Dia 21 de Janeiro está marcado o primeiro exame de Educação e Diversidade Cultural, gostaria que me informasse ou encaminhasse no sentido de eu saber se realmente estou inscrita para esse exame e o que poderei fazer para me integrar melhor neste curso a nível de disciplinas e do que necessito fazer (trabalhos)!

Desculpe o arrastar do problema, se me puder auxiliar ficava grata, (...)”(estudante)

“ (...) Gostaria de falar consigo telefonicamente para lhe expor uma situação que não sei se poderá ser ultrapassada.

Se a puder contactar por essa via, por favor indique-me um contacto e o melhor horário para o fazer.

Tenho tentado ligar para o apoio ao estudante, mas não consigo que me atendam chamada, vai para o gravador.

Obrigada pela atenção dispensada! (...)”(estudante)

“ (...) Boa Noite, verifiquei que ainda não tenho nota em equidade mas os meus colegas já têm o que se estará a passar? Pode-me ajudar se faz favor! (...)”(estudante)

“ (...) Ontem no p-fólio de equidade não assinei a pauta nem tão pouco sei se o meu nome constava nela. A docente responsável deixou um grupo numa sala e levou outro grupo a outra sala. Bem, como eu estava na primeira sala aguardei que voltasse mas não voltou, ainda a procurei no final mas já não estava lá. Portanto fiquei sem saber se o meu nome estava na pauta e se estava não rubriquei a mesma. Isso constitui um problema? (...)”(estudante)

“ (...) Bom dia Prof^a queria informa-la que tenho uma disciplina na plataforma à qual não me inscrevi para este segundo semestre, a essa disciplina tenho total acesso o que é estranho pois não me inscrevi e tão pouco paguei a propina. (...)”(estudante)

“ (...) Gostaria de informar que poderá sentir durante dois meses a minha pouca participação e intervenção por aqui. Sempre foi muito atenciosa e preocupada connosco, como tal senti-me no dever de me justificar. A partir de amanhã (13 de Março), iniciarei um curso de formação de formadores no regime pós-laboral. Como tal vou ter que me esforçar duplamente, porque o tempo vai diminuir ainda mais, na medida das minhas possibilidades vou tentar acompanhar e participar o mais possível, vou estar atenta deste lado e continuar a intervir tanto quanto possível. (...)”(estudante)

“ (...) A minha nota de Media no total deu 13,3, fiquei assim com a ideia de que a nota final seria 13, (e pra mim é a nota justa, que me deve ser atribuída). Hoje no portal académico, fiquei admirada porque não me foi atribuído um 13, mas sim, um 14, pensei que só teria 14 se a minha nota final fosse 13,5!
Agradeço a generosidade, mas não acho justo. (...)”(estudante)

“ (...) Professora, venho por este meio solicitar o e-mail do Professor [nome do docente], da cadeira "Os média na Educação". (...)”(estudante)

“ (...) Hoje, quando verificava as inscrições nos recursos vejo indicação de recurso a p-fólio em Media e Educação. Ora se eu nunca fiz fólhos de nada não faz sentido aparecer inscrita em p-fólio. Pode esclarecer-me? (...)”(estudante)

Socialização/Afectividade

Para além dos aspectos aqui focados, no local online da coordenação também havia espaço para a presença de mensagens de temas com um carácter maior de socialização e afectividade. Neste caso particular, apesar da maioria dos temas serem iniciados pelos

estudantes, há muitos casos em que é a própria coordenação a iniciá-los. Os temas em questão eram relativos aos seguintes assuntos: felicitação à Universidade Aberta e seus docentes a propósito de uma avaliação internacional; felicitação nas festividades; apoio a colegas hospitalizados; apoio motivacional no período das provas presenciais; congratulação aos colegas e coordenação pelo espírito de cooperação e apoio; apoio a colegas em período de luto.

Outros

Ainda houve outros temas iniciados, mas sem grande expressão em termos de quantidade (1 ou 2 temas apenas), com os seguintes conteúdos: Módulo de Ambientação Online; erros ortográficos; questionário de monitorização das unidades curriculares; informações sobre um outro curso da Universidade Aberta; divulgação de conferência; aviso sobre envio de mensagens de correio electrónico com vírus; pedido de aconselhamento sobre decisões a tomar; informação por parte da coordenação sobre uma unidade curricular, na sequência de várias mensagens colocadas pelos estudantes em diferentes temas sobre o mesmo assunto.

Síntese da análise feita no fórum “Apoio 2º Ano”

Resumindo, os temas abordados (Quadro 8) neste fórum passaram por aspectos ligados: à organização do espaço online; do funcionamento da plataforma; do funcionamento do curso; encaminhamento para as estruturas/pessoas adequadas para a obtenção de resposta; avaliação; questões de carácter científico-pedagógico; questões de carácter administrativo; portal académico; sugestões para o bom funcionamento do curso e da plataforma; disponibilização de recursos; dificuldades temporárias de utilização da plataforma; socialização/afectividade.

Categorias	Temas
Início do curso	Boas-vindas
	Compatibilidade de software
	Organização da plataforma
	Funcionalidades da plataforma
	Recursos de aprendizagem
	Funcionamento o curso
	Comunicação online
	Avaliação
Encaminhamento para outras pessoas/estruturas	Docentes
	Secretariado do curso
	Infosac

Categorias	Temas
Questões administrativas	Avaliação
	Anulação/inscrição em unidades curriculares
	Equivalências
	Cartão de estudante
	Propinas
	Declarações
	Estatuto trabalhador estudante
Questões científico-pedagógicas	Avaliação
	Recursos educativos
	Design curricular
	Postura dos docentes
	Outros
Portal académico	Dados Pessoais
	Siglas
	Acesso
	Avaliação
Sugestões	Curso
	Plataforma
	Outros
Recursos	-
Utilização da plataforma	-
Socialização/Afectividade	-
Casos particulares	-
Outros	-

Quadro 8: Análise de conteúdo ao fórum “Apoio 2º Ano”

Para finalizar a análise a este fórum, importa indicar que houve muitos temas abertos onde se focavam o mesmo assunto, repetiam as mesmas questões. Muitas das vezes eram os próprios colegas que acabavam por responder de imediato a estas dúvidas, mesmo antes da coordenação, ou a coordenação acabava por remeter para os outros temas. Muitos dos posts demonstravam um elevado grau de ansiedade. Para além destes aspectos, os temas abertos onde houve mais interacção foram:

- Unidades de Crédito / Compilação documentos (106 posts)
- Apoio//Quando o destino nos prega partidas (38 posts)
- Indicação de Nova Mensagem (32 posts)
- Luto-Pedido de ajuda (30 posts)
- Ainda sobre a correção dos e-fólio (30 posts)

Fórum “Apoio 1º Ano”

O fórum “Apoio 1º Ano” foi criado no ano lectivo 2008/2009 e tinha como objectivo acompanhar não só os estudantes que iniciaram pela primeira vez o seu percurso na Licenciatura em Educação, como também os estudantes que ficaram pendentes com unidades curriculares do primeiro ano.

	Nº de temas do fórum de "Apoio 1º ano"	Nº de mensagens do fórum "Apoio 1º ano"
Ano lectivo 2008/2009	464	2187

Quadro 9: Valores do número de temas existentes no fórum “Apoio 1º Ano” e das mensagens existentes nesses temas (período: Setembro de 2008 a Junho de 2009).

Como podemos verificar na análise da Quadro 9, os valores respeitantes ao número de temas e de mensagens colocadas neste fórum é muito semelhante aos números no fórum “Apoio 2º Ano” no seu primeiro ano em funções. Mais uma vez, estes fóruns de apoio demonstram que a esmagadora maioria dos temas são iniciados pelos estudantes (99,1%), no entanto a coordenação também iniciou temas neste espaço, colocando 4 novos temas a discussão.

Antes de passarmos à análise dos questionários, seria ainda importante focar que no dia do fecho do espaço CLE no final do ano lectivo 2008/2009 (dia 17 Agosto de 2009) os acessos dos estudantes nessa data seguiam as percentagens apresentadas no Quadro 10.

Período antes do fecho	7 dias	Entre 8 e 15 dias	Entre 16 e 30 dias	Mais de um mês	Nunca
Nº de utilizadores	190	71	61	159	21
Percentagens	37,8%	14,1%	12,2%	31,7%	4,2%

Quadro 10: Acesso dos estudantes ao espaço CLE antes do encerramento deste no ano lectivo 2008/2009.

Início do curso

As primeiras mensagens existentes no fórum “Apoio 1º Ano” prendiam-se com aspectos ligados às boas-vindas, pedidos de equivalências, os recursos de aprendizagem (bibliografia das diferentes unidades curriculares), organização do espaço online (em particular o propósito do espaço da coordenação online), do funcionamento da plataforma (nomeadamente os dispositivos de administração, os recursos, as actividades e os blocos existentes no Moodle da universidade), do funcionamento do curso, em particular a forma como são organizadas as turmas e o acesso às unidades curriculares:

“ (...) Antes de mais agradeço a mensagem de boas vinda das Prof. [nome] e [nome] e um muito obrigada aos colegas do 1º e 2º ano pela disponibilidade demonstrada. Sou aluna do 1º ano (caloira), e desejo a todos muitas felicidades e que os vossos objectivos sejam alcançados. Estou disponível para o que for preciso. (...)”(estudante)

“ (...) Olá eu gostava de saber como funcionaram as unidades curriculares... ou seja... se cada uma terá um fórum onde podemos esclarecer dúvidas? Ou se existirá um fórum geral onde as perguntas serão esclarecidas? Também gostaria de saber se já existe um esquema/horário onde podemos ver o que nos reserva cada unidade curricular? Obrigado! (...)”(estudante)

“ (...) Boa tarde. Não sei onde posso consultar a bibliografia para o 1º semestre, 1º ano. Estou cheia de dúvidas. Acho que vou iniciar vários temas. Também não sei como iniciamos o nosso trabalho. Recebemos mensagens orientadoras no mail ou partimos de informação na página da coordenação. (...)”(estudante)

“ (...) Recebi cópia de uma mensagem da Dra. [nome], hoje às 00h35. Não consegui encontrar a mensagem no seu contexto, nem apareceu esta U.C. (...)” (estudante)

“ (...) Pretendo me inscrever no regime de avaliação contínua, mas não sei como fazer!!!! Onde faço a inscrição? (...)”(estudante)

“ (...) Neste momento estou com uma dúvida que gostaria esclarecessem. Quando "clico" nas UC e vou à procura daquelas em que estou inscrita (no 1º semestre) utilizo a designação que está no Plano de Estudos da Licenciatura em Educação. Mas recebo uma informação dizendo que a designação não está correcta! Será que há alguma maneira de procurar as UC com outra designação (talvez mais abreviada) ou está a "falhar-me" qualquer coisa?! (...)”(estudante)

“ (...) 1ª. Como devo fazer para não receber na minha caixa de e-mail tudo o que se passa nas unidades curriculares?

2ª. Não percebo como é que recebendo as informações do que se está a passar nos fóruns, tenho recebido mensagens de colegas do 2º ano, o que faz com que a caixa ainda fique mais saturada.

3ª. intriga-me que, quando acedo à plataforma e no lado direito aparece o meu nome juntamente com o nome dos colegas que estão a utilizá-la, tendo estes um envelope à frente e no meu não aparece envelope algum?

Sei que já muitos colegas puseram dúvidas semelhantes e eu li-as na altura, mas agora com a leitura de bibliografias e textos e a tentar-me organizar-me está a ser um pouco difícil lembrar as soluções. Agradeço o esclarecimento e votos de bom trabalho. (...)”(estudante)

“ (...) Já tentei por várias vezes colocar a minha foto mas não consigo. Devo estar a falhar algum passo. Já pedi ajuda aos colegas, segui os passos mas continuo sem "aparecer". Tenho a foto no PC na versão certa (segundo as indicações de um colega). Se puder ajudar, obrigada desde já. (...)”(estudante)

No início das actividades lectivas do ano lectivo 2008/2009 (2º ano em que ocorria a Licenciatura em Educação) o feedback dado às questões colocadas não passava apenas pela coordenação, mas também pelos colegas que estavam a frequentar o 2º ano lectivo na licenciatura, já que estes tomavam iniciativa para o esclarecimento das dúvidas dos seus colegas. Esta atitude entre colegas, apesar de, em diversas circunstâncias, ter tido o agradecimento por parte da coordenação, foge à forma de comunicação que se privilegia neste espaço:

“ (...) Cara Estudante:

As mensagens neste fórum não são dirigidas aos colegas mas sim à coordenação. Este espaço é de comunicação entre os estudantes e as docentes da coordenação. Comunicação entre estudantes tem lugar noutros espaços, nos fóruns das UCs e no Café.

Claro que um colega pode sempre responder a uma dúvida colocada, mas o princípio é que este espaço é de interacção com a Coordenação e é a ela que as mensagens são dirigidas. Por isso mesmo outras mensagens como troca de bibliografia e conversas informais entre estudantes, não têm aqui lugar e constituem um ruído na comunicação com a coordenação que deve ser evitado. São regras dos espaços de comunicação online, que todos temos de aprender a respeitar, no sentido de otimizar a comunicação!

Relativamente à questão que colocou, confirmo a resposta da colega de 2º ano, mas acrescento que este tipo de questões passarão a ter um espaço

*próprio para serem colocadas. Refiro-me à secretaria online da Educação, que muito em breve vos será disponibilizada.
Agradeço a sua compreensão e colaboração! (...)*” (coordenação)

Encaminhamento para outras pessoas/estruturas

Como já foi referido, um dos primeiros temas abordados estava relacionado com a creditação de notas do ano lectivo anterior. Esta foi uma das várias temáticas onde a coordenação tinha que reencaminhar os estudantes para as unidades curriculares. Houve outros temas, ao longo do ano lectivo, que também obrigaram ao reencaminhamento para os docentes e para os espaços das unidades curriculares:

“ (...) Fui à Biblioteca, para trazer os livros em falta e embora não o tenha visto, disseram-me que o primeiro da lista de Rosa Bizarro (org.) (2006) Começa...Como Abordar...

Numa pesquisa para saber se há, podem dizer que não.

No meu caso, tentaram por por todos os campos e chegaram a esta conclusão, embora estejam todos emprestados, confio na resposta. (...)” (estudante)

“ (...) Venho pelo presente reconfirmar a minha inscrição na cadeira de Educação e Equidade na Sociedade Contemporânea. Mais informo, que a minha decisão sobre a avaliação é o Exame Final (...)” (estudante)

“ (...) Já tentei de todas as formas abrir os ficheiros(6) que fazem parte do Roteiro Conceptual do tema1, da UC-Educação e Equidade na Sociedade Contemporânea, sem sucesso algum. (...)” (estudante)

“ (...) Antes de mais uma muito Boa Tarde.

A questão é sobre o E-fólio A em Educação e Diversidade Cultural: Consigo aceder às orientações e depois não encontro o trabalho em si. Não sei se tenho que aceder por outro lugar, ou se houve algum problema no envio. Pedia-lhe se me pudesse esclarecer. aguardo a sua atenção. Obrigado. (...)” (estudante)

“ (...) Os meus colegas já tem a nota de FCEM e eu não tenho a nota e não consigo visualizar o e-fólio Estou muito preocupada (...)” (estudante)

Não foram apenas as questões que tinham uma relação directa com as unidades curriculares que foram reencaminhadas. No caso das questões administrativas, estas

eram reencaminhadas para o recente espaço da Secretaria Online da Educação ou para a Infosac¹³:

*“ (...) Está disponível na minha plataforma a unidade curricular de Psicopedagogia de Grupos, mas acontece que este ano não me inscrevi nesta unidade.
Será que tenho que informar as matrículas ou não é necessário. (...)”*
(estudante)

*“ (...) Realizei hoje p-fólio de "Principios de Didáctica". Só agora ao chegar a casa é que dei por falta da justificação para entregar no trabalho. O Prof. Vigilante entregou-me, só que ao ir buscar a minha mala que ficou numa mesa à parte esqueci-me da justificação lá em cima.
Como é que posso pedir uma 2ª via da justificação? Pode ser na escola onde realizei o p-fólio? É que eu assinei a folha de presenças, será que posso pedir no Conselho Directivo da Escola? (...)”* (estudante)

*“ (...)Estou a contactar consigo porque estou muito aborrecida com a minha situação. Passo a explicar:
- Ainda não tenho nota à UC Os média na educação?!
- No portal académico aparece "Desistiu" a esta UC quando eu desisti a Ética.
Peço-lhe que, por favor, me ajude nesta situação ou que me diga como resolver. (...)”* (estudante)

*“ (...) Estava aqui a verificar que disciplinas temos para o 2º semestre e verifiquei que uma das disciplinas já tenho feita e com boa nota.
Como posso pedir equivalência e até quando?
Tenho a sensação que já perguntei isto, mas não obtive resposta. (...)”*
(estudante)

Questões administrativas

Para além das questões administrativas encaminhadas para a Secretaria Online da Educação, foram vários os assuntos da mesma natureza que acabaram por ser abordados no próprio espaço online da coordenação e respondidos neste espaço: cartão de estudante; anulação/inscrição em unidades curriculares; épocas especiais para as provas presenciais; pagamento de propinas; estatuto trabalhador estudante; informação sobre o estado de pedidos de equivalências; informações sobre as datas e locais das provas presenciais (esta questão foi colocada diversas vezes pelos alunos); precedência de unidades curriculares; classificação mínima necessária nos e-fólios para estar admitido a

¹³ Núcleo de informações da Universidade Aberta

p-fólio (esta questão foi colocada diversas vezes pelos alunos); inscrições nas provas presenciais (esta questão foi colocada diversas vezes pelos alunos); número de unidades curriculares a completar para transitar de ano; melhoria de classificações; regulamento da avaliação; datas das interrupções lectivas; pedido de revisão de exame; necessidade de pagamento de provas presenciais; certificado de classificações; creditação de notas para o ano lectivo seguinte.

Questões científico-pedagógicas

Como podemos observar, a temática da avaliação é constante nas questões administrativas. Contudo, esta temática também está presente em questões científico-pedagógicas: decisão do regime de avaliação (contínua ou exame); possibilidade de alteração regime de avaliação no decorrer do curso; definição da calendarização semanal das actividades; avaliação da participação; contabilização do número de horas online; possibilidade de abertura do espaço online das unidades curriculares para o esclarecimento de dúvidas no período das provas de recurso; avaliação das actividades formativas; saídas profissionais; modelos subjacentes aos instrumentos de avaliação; previsão de indicação das classificações das provas presenciais; bibliografia das unidades curriculares; falta de acompanhamento por parte dos docentes; possibilidade de pedir revisão dos e-fólios; necessidade de dar feedback mais adequado nos instrumentos de avaliação; acesso ao 2º ciclo de estudos; reclamação sobre o comportamento dos vigilantes nas provas presenciais; disponibilização dos planos das unidades curriculares enquanto o seu espaço online não era aberto; disponibilização dos enunciados das provas presenciais para efeitos de revisão da prova; diferenças nos recursos disponibilizados para avaliação contínua e exame; incumprimento do Plano da Unidade Curricular por parte do docente; pedido de mediação de contacto entre docente e estudante; extensão da prova na época normal versus época de recurso.

Utilização da plataforma e encaminhamento para outras pessoas/estruturas

Uma das temáticas mais frequentes durante todo o ano lectivo estava relacionada com o apoio às funcionalidades da plataforma de aprendizagem, à localização de recursos e actividades na plataforma e ao reencaminhamento para os espaços online mais adequados:

“ (...) Pretendo me inscrever no regime de avaliação contínua, mas não sei como fazer!!!! Onde faço a inscrição? Obrigada (...)” (estudante)

“ (...) Neste momento estou com uma dúvida que gostaria esclarecessem. Quando "clico" nas UC e vou à procura daquelas em que estou inscrita (no 1º semestre) utilizo a designação que está no Plano de Estudos da Licenciatura em Educação. Mas recebo uma informação dizendo que a designação não está correcta! Será que há alguma maneira de procurar as UC com outra designação (talvez mais abreviada) ou está a "falhar-me" qualquer coisa?! (...)” (estudante)

“ (...) Hoje quando acedi á plataforma, vi que a uc ética e educação não se encontra visível, pois sempre consegui aceder a esta uc, hoje que queria fazer a escolha da avaliação não consigo, mas tudo o resto aparece(Coordenação do curso, FCE, Educa café, Diversidade Cultural, Secretaria), já fui ao meu perfil e também não consta lá a uc Ética e Educação. Peço a sua ajuda por favor. Obrigada (...)” (estudante)

“ (...)Preciso de um favor seu, enviei o ficheiro a conter o e-fólio A de Ferramentas de comunicação Educacional multimédia, mas quando fui abrir reparei que não era o ficheiro correcto. Já mandei um e-mail ao prof da Unidade, mas não sei se o fiz correctamente. Quando envio outro a substituir, diz que carrega com sucesso, mas quando vou a abrir vejo que o ficheiro é o mesmo. (...)” (estudante)

“ (...) Gostaria que me ajudasse a entender o Cartão de Aprendizagem, pois não entendo muito bem, as avaliações dos e-fólios são dados em valores e depois a nota aparece em percentagens, o que eu gostaria de saber, é se estou a perceber bem este processo, nós alunos temos que ter em cada UC a percentagem de 40% na avaliação electrónica? Para podermos realizar o p- fólio? E a avaliação continua será o resultado dos e-fólios juntamente com o p-fólio? São estas as questões tímido. (...)” (estudante)

“ (...) Não sei, se é com a Dra. que devo tratar deste assunto, mas pelo menos poderá dar-me uma ajuda. No "educa café", fiquei sem conseguir ter acesso ao "ponto de encontro". Obrigada pela sua disponibilidade, (...)” (estudante)

“ (...) Estou preocupada porque enviei o meu e-fólio B da disciplina Educação Diversidade Cultural e o ficheiro não aparece actualmente no respectivo local, tendo no entanto visualizado-o dias atrás. Outro assunto é que não visualizo o enunciado do e-fólio B de Ética e Educação, Já enviei mensagem para o fórum e fiz uma pergunta no ponto de encontro e observo que não existe lá qualquer mensagem enviada por mim. Verifico também que desapareceu mensagens relativas aos meus colegas, lançadas no ponto

de encontro e fóruns nos dias atrás e que eu já li. Espero ansiosamente a sua resposta. Obrigado (...) (estudante)

“ (...) Boa noite, Sra. professora, estou há uma hora a tentar enviar o e-fólio de ferramentas e não consigo, temo que o tempo limite para a entrega acabe e eu seja prejudicada por esse facto (...) (estudante)

“ (...) Em ética e educação não foi somada a nota dos 2 e-fólios realizados. Agradecia que verificassem o que se passou. Antecipadamente grata (...) (estudante)

“ (...) Caros Estudantes:

Em resposta a algumas questões surgidas a este propósito noutra tópico, queria dizer que, quando as mensagens dos fóruns são abertas no e-mail, quando acedem à plataforma, as mesmas já não estão assinaladas como não lidas. Em meu entender é preferível ver sempre as mensagens na plataforma, pois estão dentro do contexto em que foram escritas e portanto mais explícito o seu conteúdo.

Caso as mensagens não lidas não surjam assinaladas, mesmo quando não abertas no e-mail, devem verificar se as opções para que isso aconteça estão devidamente activadas. Assim, no perfil de cada um, devem ir a opções avançadas e aí assinalar a opção como podem ver na figura abaixo: (...) (coordenação)

“ (...) Como posso ter acesso às unidades que estou inscrita no 2º semestre? Obrigado, (...) (estudante)

“ (...) Em que espaço, para consulta, ficarão retidos as Ucs aprovadas e o conjunto dos e-fólios das ucs que irei a recurso? É no Portal Académico? A minha dúvida incide que, após retirarem as páginas das ucs do 1º semestre o cartão de aprendizagem também deve desaparecer e onde ficarão retidas as notas dos e-fólios das ucs de recurso e das ucs já concluídas?

Obrigada pela atenção dispensada. Um beijinho (...) (estudante)

“ (...) Bom dia,

Informo que continua a verificar-se o problema, que já antes tinha referido, com o acesso aos fóruns da Uc Psicopedagogia de Grupos -

Não consigo ter acesso, nem ao Cartão de Aprendizagem, nem aos eventos nem aos Fóruns, logo foi completamente impossível apresentar o E-Fólio, através da Plataforma.

Todos os dias verifico se a situação está solucionada, mas não!

Da sequência desta situação, e para não ser prejudicada, nesta UC, enviei, por email o meu E -Fólio, para a professora [nome do docente], no entanto, tenho receio que não o tenha recebido, porque não recebi o aviso de recepção do mesmo.

Ontem, ao reenviar o E-fólio, recebi uma mensagem de erro na entrega, referente ao endereço.

Peço que me informem o que devo fazer para que a situação seja rectificada.

Agradeço também informação relativa à recepção do E-fólioA. (...)
(estudante)

“ (...) Se alguém teve positiva a equidade e fizer o favor de disponibilizar o e-fólio A, podemos analisar e comparar para saber concretamente como deveríamos ter respondido. Que dizem colegas? (...)” (estudante)

“ (...) Peço desculpa só agora colocar esta questão, mas em conversa com uma colega do 1º ano, reparei que certamente tenho estado a perder a partilha com os meus colegas.

Apesar de estar matriculada pela 2ª vez na Universidade, estou apenas a frequentar Unidades Curriculares do 1º Ano. Perante isto, não deveria ter acesso às turmas do 1º ano, no Educafe?

Obrigado pela atenção. (...)” (estudante)

“ (...) Eu tive o mesmo problema, a partir das 18h a plataforma entrou em colapso, tentei carregar o meu trabalho e nada, ao procurar o e-mail da docente, pois seria a última alternativa, verifiquei que o mesmo não existe na sua página de utilizador surpreendido. Finalmente consegui carregar mas sem a confirmação que costuma aparecer, enfim, no final deste semestre temos uma úlcera nervosa (...)” (estudante)

Portal académico

No “Fórum 2º Ano” também era frequente a presença de mensagens sobre o Portal Académico:

“ (...) No portal académico tenho as notas lançadas do 1º ano, sendo que tive aprovação em todas as uc's a que me inscrevi. A questão é que na UC Conhecimento do Mundo Social e da Vida, tenho a nota lançada e no pfolio recurso diz "faltou". Eu sei que quando aparece faltou é porque falta concluir a avaliação dessa UC, mas neste caso eu já tenho a nota lançada, ou seja, a avaliação já se encontra concluída. (...)” (estudante)

“ (...) Realizei p-fólio de recurso na disciplina de Conhecimento Social e da Vida relativa ao 2º semestre do 1º ano. Como já não tenho acesso a essa unidade através desta plataforma, gostaria de saber se realmente já foram lançadas as notas. (...)” (estudante)

“ (...) Precisava que me esclarece-se acerca das propinas, visto aperceber-me que os meus colegas já sabem quanto e até quando devem pagar o valor das propinas. Não consigo aceder ao portal académico, o meu nº de utilizador e password dá incorrecto precisava então que me enviassem

outra password para não ter de pagar nenhuma multa de não pagamento. (...)” (estudante)

“ (...) Olá, eu não consigo aceder ao meu portal académico, mesmo usando a palavra passe e o código que sempre usei... Poderão verificar qual o problema? (...)” (estudante)

“ (...) Reparei que os colegas já têm, pelo menos, a nota de Equidade. Eu escolhi a opção de exame em todas as disciplinas e ainda não tenho nenhuma nota.

A minha questão era, se sou que estou a ver no sítio errado (no portal académico, na opção "consultar notas") ou, se só saíram ainda notas para os alunos que fizeram P-Fólio e não para os que fizeram exame.

Sei que temos sido insistentes, mas a espera é terrível. (...)” (estudante)

“ (...) Gostaria que, por favor, me esclarecesse sobre a informação que aparece no portal relativamente a uma indicação de reprovado, seguida da referência seguinte "publicitação diferida" (...)” (estudante)

“ (...) Não consegui efectuar nenhum P-fólio nem Exame na época normal. No entanto na altura entrei em contacto com cada um dos Prof. a avisá-los de que não os iria conseguir fazer nessa época.

No entanto necessito de um esclarecimento, será que a minha pauta no Portal Académico está correcta, dado que as UC's de exame final têm a informação de que faltei, o que está correcto, e as UC's de avaliação contínua estão como reprovada, será que está correcto?

Agradeço desde já, a sua atenção. (...)” (estudante)

Recursos e sugestões

Outros dois aspectos muito visíveis ao longo do fórum, mas com menos posts, relacionavam-se com a partilha de recursos (que normalmente era reencaminhado pela coordenação para outros espaços, com carácter mais social, frequentados pelos estudantes) e o envio de sugestões à coordenação para a melhoria do curso. Estas sugestões procuraram focar os seguintes pontos: espaçamento temporal entre provas presenciais; disponibilização atempada das classificações dos e-fólios que estão mais próximos das provas presenciais; possibilidade de ir a exame caso não sejam bem sucedidos nos e-fólios; mudança para sala com melhores correcções nas provas presenciais; uso dos mesmos espaços de discussão para quem está em avaliação contínua e exame; alteração do sistema de classificação para a avaliação contínua; espaçamento temporal entre p-fólios.

Situações particulares

Neste espaço muitas das questões colocadas, apesar de se reportarem, de um modo geral, a situações particulares, aplicavam-se igualmente aos restantes estudantes. Contudo, alguns dos posts colocados eram restritos ao contexto do estudante que o colocava:

“ (...) Acabei de chegar, tive imensos problemas com o meu computador e com a Net, e por isso ainda não tomei café convosco, será que ainda vou a tempo, e ainda não vi as unidades, nem o trabalho que deverá ser realizado até dia 3, bem quem que poder dar uma directrizes agradeço, estou um pouco perdida. (...)”(estudante)

“ (...) Na sequência das dificuldades encontradas por nós alunos do 1º ano, em gerir, estruturar e executar os requisitos das UCs, conforme respectivos PUCs, no meu caso acrescidas, fruto da minha deficiência visual, que me obriga a tantas tarefas, antes de empreender e assimilar a matéria propriamente dita, venho por este meio solicitar a vossa ajuda no sentido de me aconselharem na escolha da minha avaliação.

Apesar dessa escolha ter de ser minha, gostaria de saber a vossa opinião experimentada e abalizada, em situações extraordinárias como esta, para que eu possa conscientemente decidir, e poder minimamente me organizar para essas mesmas provas.

Inicialmente parecia-me que a avaliação contínua, seria a melhor para mim, mas neste momento estou tão baralhado que já nem sei o que hei-de decidir...se AVA ou EXE?

Alegando a vossa melhor compreensão, fico a aguardar vossas prezadas notícias. (...)”(estudante)

“ (...) Venho por este meio pedir que me informe, o que devo fazer visto que vou sair no dia 28 de Fevereiro e só regressarei no dia 8 ou 9 de Março não sei quais os procedimentos que devo fazer.

Estou escrita para o segundo semestre, pois não sei se no local onde vou passar uns dias de férias vou ter acesso à internet, para aceder à plataforma, e estar dentro dos assuntos.

Fico grata pela atenção que me possa dispensar. (...)”(estudante)

“ (...) Enviei um e-mail ao Sr Reitor, creio que a 12-02, onde expus a minha situação relativamente ao 2º semestre, ainda não obtive qualquer resposta, será que o e-mail foi mal enviado e o Sr Reitor não o recebeu? Ou ainda é cedo para obter uma resposta?

Gostaria que, se for possível, me ajude a clarificar a situação! (...)”(estudante)

“ (...) Não sei o que se passou com a minha nota no p-fólio de Educação e Diversidade Cultural, passo a explicar:

Tive 6 no p-folio e posteriormente consultei também a nota final (11) no portal académico e estava correcto mas hoje fui novamente consultar a notas no portal académico e verifiquei que já não aparecia aprovado mas sim reprovado????

Gostaria de saber o que passou porque tive seis no p-folio, nota que também se mantém no cartão de aprendizagem.

Aguardo resposta breve porque fiquei preocupada! (...)"(estudante)

“ (...) Não sei se tenho que dar conhecimento à Coordenação da Licenciatura mas achei por bem fazê-lo. Tem sido difícil conciliar a família, emprego e estudos, não é que seja impossível, mas fica sempre algo para trás e quando nos propomos a fazer algo devemos dar o nosso melhor e não é o que está a acontecer.

Assim, resolvi desistir de uma UC, Políticas e Problemáticas Educativas da Sociedade Contemporânea, tendo já informado a professora [nome] no fórum de dúvidas da própria UC.

Sei que as normas da UAB não deixam anular a UC, o tempo para tal já acabou, mas de qualquer forma fica aqui a informação da minha desistência.

Foi uma decisão difícil, mas tem que ser.

Obrigada pela sua compreensão (...)"(estudante)

Socialização/Afectividade

No “fórum 1º Ano” também havia espaço para a presença de mensagens de temas com um carácter maior de socialização e afectividade. Os temas abordados eram relativos aos seguintes assuntos: apoio a colegas em período mais conturbado; felicitação nas festividades; felicitação à coordenação e o grupo de trabalho da licenciatura, para o sucesso da mesma; felicitação à UAb pela transmissão de um programa dedicado ao Departamento de Educação e Ensino a Distância; agradecimento à coordenação pelo trabalho realizado, em particular na atenção que tem às sugestões dadas pelos estudantes.

Outros

Ainda houve outros temas iniciados, mas sem grande expressão em termos de quantidade (1 ou 2 temas apenas), com os seguintes conteúdos: termos mais adequados (online vs. on-line e educação a distância vs. educação à distância); erros ortográficos (inclusive dos docentes); divulgação de conferência e encontro; disponibilização do conteúdo apresentado na RTP sobre o Departamento de Educação e Ensino a Distância; inscrições em unidades curriculares isoladas; colaboração em investigação; reflexão

sobre o curso; questionário de monitorização das unidades curriculares; apelo cívico; indignação sobre abertura de um espaço online que criticava a Universidade Aberta.

Síntese da análise feita no fórum “Apoio 1º Ano”

Resumindo, os temas abordados (quadro 11) neste fórum passaram por aspectos ligados: à organização do espaço online; do funcionamento da plataforma; do funcionamento do curso; encaminhamento para as estruturas/pessoas adequadas para a obtenção de resposta; avaliação; questões de carácter científico-pedagógico; questões de carácter administrativo; portal académico; sugestões para o bom funcionamento do curso e da plataforma; disponibilização de recursos; dificuldades temporárias de utilização da plataforma; socialização/afectividade.

Categorias	Temas
Início do curso	Boas-vindas
	Organização da plataforma
	Funcionalidades da plataforma
	Recursos de aprendizagem
	Funcionamento o curso
	Questões administrativas
	Comunicação online
Encaminhamento para outras pessoas/estruturas	Docentes
	Secretariado do curso
	Infosac
Questões administrativas	Avaliação
	Anulação/inscrição em unidades curriculares
	Equivalências
	Cartão de estudante
	Propinas
	Estatuto trabalhador estudante
	Outros
Questões científico-pedagógicas	Avaliação
	Recursos educativos
	Design curricular
	Postura dos docentes
	Saídas profissionais
	Outros
Portal académico	Siglas
	Acesso
	Avaliação
Sugestões	Curso
	Outros
Recursos	-
Utilização da plataforma	-
Socialização/Afectividade	-
Casos particulares	-
Outros	-

Quadro 11: Análise de conteúdo ao fórum “Apoio 1º Ano”

Para finalizar a análise a este fórum, importa indicar que houve muitos temas abertos onde se focava o mesmo assunto, repetia questões e onde era notório um grande grau de ansiedade. No início era frequente verificar que os estudantes que tinham iniciado as actividades no ano lectivo anterior, procuravam responder de imediato às dúvidas dos seus colegas. De assinalar que havia muitas dúvidas que indicavam a presença pouco assídua ou inexistente no Módulo de Ambientação Online, havendo alunos que não entendiam os pressupostos associados ao funcionamento do espaço online da coordenação (nomeadamente que este espaço remete para uma comunicação aluno-coordenação e vice versa e não aluno-aluno) e que acabavam por responder de imediato a estas dúvidas, mesmo antes da coordenação, ou então a coordenação remetia para os outros temas. Para além destes aspectos, os temas abertos onde houve mais interacção foram:

- Boas Vindas aos Novos Alunos (116 posts)
- Preenchimento de questionário (50 posts)
- ...:Bibliografias:... (45 posts)
- avaliação dos e-fólio (44 posts)
- Questionários Final de 1ºSemestre (32 posts)

Questionário

A apresentação de dados do questionário vai repartir-se por três fases: a análise às perguntas abertas, às questões relacionadas com o *CoI Framework* e finalmente o último conjunto de questões fechadas acerca do espaço online da coordenação. Todavia, parece-nos relevante focar aqui alguns dados importantes que estavam identificados na caracterização dos participantes do questionário.

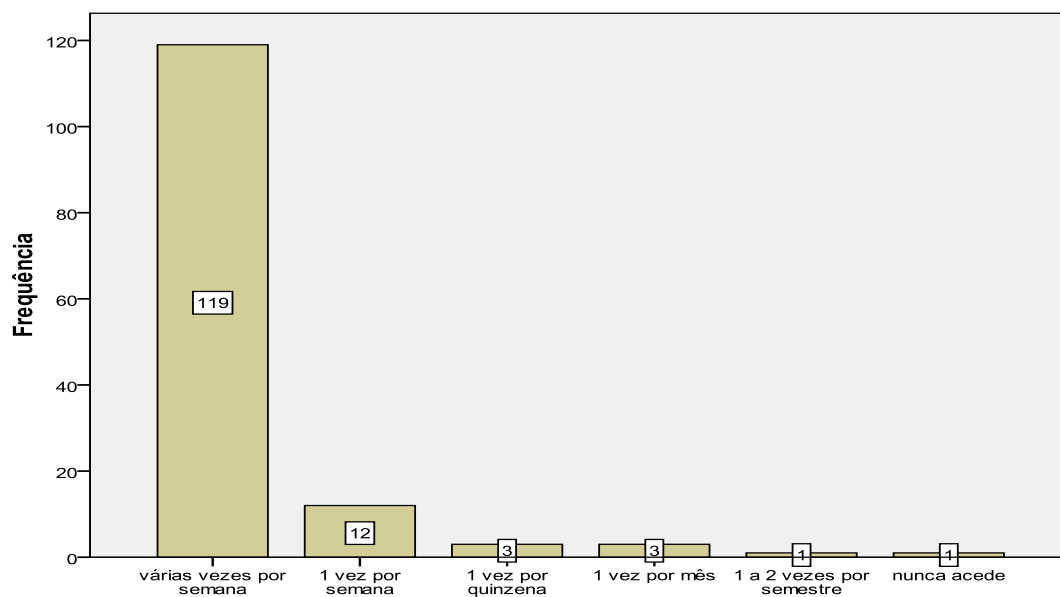


Gráfico 1: Regularidade de acesso ao espaço CLE

No gráfico 1 verificamos que 85,6% dos participantes referem que frequentam o espaço CLE várias vezes por semana e que 8,6% frequentam 1 vez por semana. Uma esmagadora minoria frequenta o espaço CLE com uma regularidade muito menor do que pelo menos uma vez por semana (5,8%).

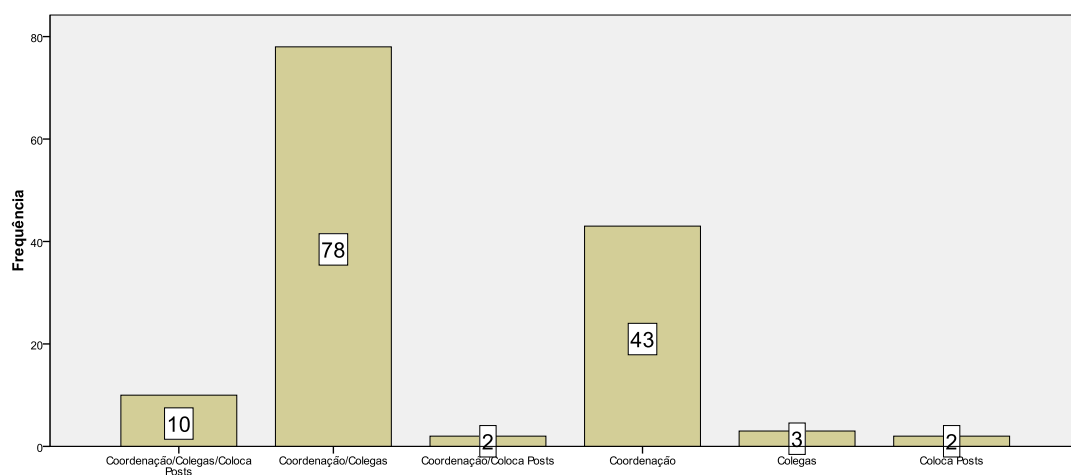


Gráfico 2: Tipo de utilização no espaço CLE

Relativamente ao tipo de utilização que encontramos no espaço CLE, o único que não foi identificado refere-se ao tipo de utilizador que apenas lê os posts dos colegas e também ele coloca posts. Os restantes seis perfis estão presentes nos participantes deste estudo (gráfico 2). Como poderemos observar, o tipo de utilização tem um grande enfoque na leitura de posts colocados pela coordenação, seguido dos posts que são colocados pelos colegas. Podemos afirmar, deste modo, que na sua maioria, os participantes neste estudo são leitores (98,6%) e não têm por hábito colocar posts (10,1%).

Perguntas Abertas

A apresentação de resultados das perguntas abertas, resume-se em dois blocos de análise: as pessoas que os estudantes associam imediatamente, quando pensam na Universidade Aberta; qual o papel atribuído ao espaço CLE.

Na primeira questão (*Quando pensa na Universidade Aberta, quais as 3 pessoas que associa imediatamente à instituição?* – Anexo I) verificam-se as seguintes distribuições na nomeação feita pelos participantes nesta investigação:

- Coordenação (98 vezes);
- Docentes (84 vezes);
- Colegas (62 vezes);
- Reitor (20 vezes);
- Secretariado/Administrativos/Infosac (20 vezes);
- Vice-Reitora (1 vez);
- Ninguém (1 vez);
- Outros (1 vezes).

Os motivos que estiveram nesta escolha são os mais variados, por isso importa verificar cada um dos casos.

Coordenação	Orientações, informações, figura de referência, resolução de problemáticas, relacionamento, abertura, orientação, incentivo, “humanidade”, rosto da universidade, “puxar as orelhas”, esclarece todas as dúvidas da instituição, motivação, colaboração, os elementos mais importantes do curso, amabilidade, resolução das questões do curso, proximidade, presença constante, “pilar” do curso, referência da UAb, progressão no curso, disponibilidade, simpatia, competência, diminuição da distância proximal, relacionamento, porque é no espaço da coordenação que há mais vida académica, figura familiar, presença constante, garante do sucesso académico, interacção, elo de ligação à UAb, paciência, segurança, intermediária entre a UAb e os estudantes, desempenho, sucesso educativo, relativamente à instituição é quem é mais próxima dos estudantes, pelas suas funções, “âncora” do curso, conselhos, amizade, atenção às problemáticas dos estudantes
-------------	---

Quadro 12: Motivos que estiveram na origem da escolha da coordenação

Apesar de identificado aqui como coordenação, de um modo geral os estudantes referenciavam o nome das pessoas responsáveis pela coordenação. Com menor frequência, de facto era apontado o nome coordenação, em vez das pessoas em questão. Como poderemos verificar na Quadro 12, são de ordem variada os motivos que estão na escolha da coordenação, mas de registar que nestes motivos podemos assegurar que na sua maioria tem a ver com o experiência que o estudante tem, directa ou indirecta, com a própria coordenação.

Docentes	Disponibilidade, estudo, orientação, apoio, relacionamento, abertura, desenvolvimento cognitivo, base do sistema educativo (virtual), aprendizagem, “cara do curso”, ligação com a instituição, ligação com o saber, motivação, colaboração, os elementos mais importantes do curso, interacção, MAO ¹⁴ , garante do sucesso académico, empatia, organização, competência, a forma específica como alguns docentes em concreto marcaram os estudantes, ânimo, esclarecer dúvidas, sucesso educativo, elementos da vida académica
----------	---

Quadro 13: Motivos que estiveram na origem da escolha dos docentes

No que diz respeito à escolha que surgiu com maior frequência após a coordenação, temos que identificar a necessidade de aglutinar as respostas segundo o termo docentes porque, apesar de, na maior parte das situações, terem sido identificados os docentes, na sua generalidade, algumas respostas indicavam declaradamente nomes de alguns dos

¹⁴ Módulo de Ambientação Online: como o nome indica é um módulo que os estudantes realizam antes de começarem as actividades curriculares, para se ambientarem à plataforma.

docentes que tiveram impacto na vida do estudante. Houve situações em que responderam “apenas alguns dos docentes” ou ainda “alguns professores que marcaram o meu percurso na licenciatura de uma forma muito positiva”. Poderemos ver que muitos dos motivos aqui apontados (Quadro 13) estão associados ao factor aprendizagem.

Colegas	Camaradagem, solidariedade, apoio, cooperação, estabilidade emocional, base do sistema educativo (virtual), relacionamento, partilha, motivação, colaboração, os elementos mais importantes do curso, proximidade, interacção, ânimo, esclarecer dúvidas, sucesso educativo, aprendizagem, elementos da vida académica
---------	--

Quadro 14: Motivos que estiveram na origem da escolha dos colegas

As terceiras pessoas mais referenciadas foram os colegas e os motivos que estão nessa origem identificam-se, à semelhança dos anteriores, pela experiência vivida ao longo do curso, onde são focados aspectos ligados à socialização e à aprendizagem (Quadro 14).

Reitor	A pessoa mais importante da instituição, representante da instituição, referência da UAb, por ser reitor, símbolo da UAb, “promoção, divulgação e excelência exigida na UAb”, quem representa as pessoas que compõem a UAb, Líder da UAb, credibilidade
--------	---

Quadro 15: Motivos que estiveram na origem da escolha do reitor

A quarta pessoa mais referenciada e que foge ao círculo habitual de pessoas com que se lida diariamente na plataforma de aprendizagem foi o reitor. A escolha por parte dos participantes deveu-se ao carácter institucional que essa figura representa. De assinalar que a vice-reitora foi igualmente nomeada por um dos participantes no inquérito, que também assinalou o reitor e apresentou os mesmo motivos para a sua escolha.

Secretariado /Administrativos /Infosac	Resposta eficaz, esclarecimento, trabalho desenvolvido na secretaria online, elo de ligação à UAb, resolução dos aspectos administrativos, pelas suas funções, pessoas de referência
--	--

Quadro 16: Motivos que estiveram na origem da escolha do Secretariado/Administrativos/Infosac

Finalmente, dos nomeados com alguma expressividade, há a registar o grupo ‘secretariado, administrativos e infosac’, tendo sido muitas vezes, a secretária do curso da licenciatura em educação identificada pelos participantes nesta investigação. À semelhança dos três primeiros elementos identificados, estes também fazem parte da dinâmica de interacções da Universidade Aberta, com quem os estudantes estabelecem relações. Os motivos apresentados estão associados ao exercício das funções destas estruturas da própria instituição.

Na segunda questão colocada (“*Que papel atribui ao espaço online ‘Coordenação da Licenciatura em Educação’?*”) os resultados obtidos constam no quadro 17.

Resposta	Percentagem (Nº de respostas)
Aconselhamento/Acompanhamento/Orientação/Apoio/Suporte	35,1% (46)
Resolução e/ou Esclarecimento de Dúvidas/Problemas/Situações	27,5% (36)
Ligação/Mediação entre Estudantes e UAb [especificamente com os docentes]	20,6% (27) [5,3% (7)]
Informações/Notícias	11,5% (15)
Espaço de Comunicação/Interacção/Partilha/Participação	7,6% (10)
Resolução de Conflitos	4,6% (6)
Diminuição da Distância e Humanização do Sistema	3,8% (5)
Influência no Empenho/Motivação Académica	3,8% (5)

Quadro 17: Síntese do Papel que os Estudantes atribuem ao Espaço CLE

Da análise de conteúdo realizada às respostas dadas pelos estudantes (Anexo IX), na questão relativa ao papel do espaço online da coordenação, é importante dar destaque ao facto destes considerarem que o espaço CLE é um local onde: (1) são aconselhados, acompanhados, orientados, apoiados e suportados; (2) lhes resolvem e/ou esclarecem dúvidas, problemas e situações; (3) é feita a ligação/mediação entre os estudantes e a Universidade Aberta, em particular com os docentes.

Coordenação e CoI Framework

Os resultados obtidos no que se refere à influência da coordenação no CoI Framework, indicam que a coordenação tem um papel mais activo na componente “**coesão social**” (M=3,74; SEM=0,09), seguido da “**comunicação aberta**” (M=3,52;

SEM=0,08) e da “**expressão afectiva**” (M=3,51; SEM=0,09). Do lado oposto, os participantes nesta investigação consideram que as áreas onde a coordenação exerce menos peso são nas componentes “**design curricular e organização**” (M=2,72; SEM=0,11), “**discurso facilitador**” (M=2,62; SEM=0,10) e “**instrução directa**” (M=2,85; SEM=0,09). As primeiras três componentes são relativas aos constructos da “**presença social**” e as últimas três componentes dizem respeito aos constructos da “**presença de ensino**”.

Ao observarmos estes dados entendemos relevante fazer a comparação entre os estudantes que começaram a sua licenciatura no ano lectivo 2007/2008 e os que começaram em 2008/2009. Assim, no que diz respeito à “**presença de ensino**”, a percepção do peso da coordenação nesta “presença” por parte dos estudantes que iniciaram a licenciatura em 2007/2008, **não é significativamente** inferior à percepção que os estudantes que iniciaram em 2008/2009 têm (Wilcoxon W=5372,0; Mann-Whitney U=2212,0; p=0,503; N=139).

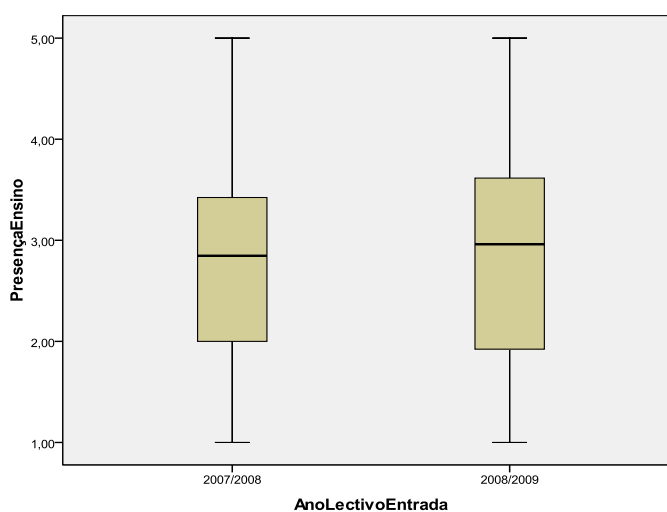


Gráfico 3: Distribuição de respostas dos estudantes que iniciaram a licenciatura em 2007/2008 vs os que iniciaram em 2008/2009, relativamente à “presença ensino” (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente)

A percepção tida pelos estudantes, que iniciaram a licenciatura em 2007/2008, no que concerne ao contributo que a coordenação teve, na “**presença social**”, é

significativamente superior à percepção que têm os estudantes que iniciaram a licenciatura em 2008/2009 (Wilcoxon $W=3652,5$; Mann-Whitney $U=1822,5$; $p=0,019$; $N=139$).

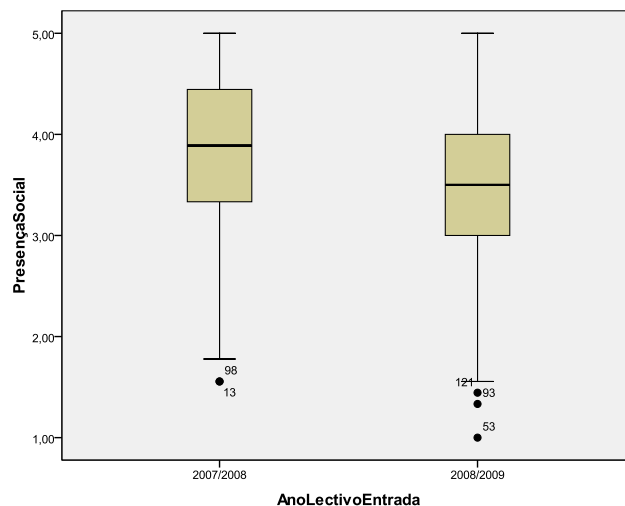


Gráfico 4: Distribuição de respostas dos estudantes que iniciaram a licenciatura em 2007/2008 vs os que iniciaram em 2008/2009, relativamente à “presença social” (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente)

Finalmente, no que se refere à percepção da contribuição da coordenação sobre a “**presença cognitiva**”, os estudantes que iniciaram o curso no ano lectivo 2007/2008 revelam perceber uma maior peso nesta “presença” quando comparados com os estudantes que iniciaram a licenciatura em 2008/2009; contudo esta diferença **não é significativamente** superior (Wilcoxon $W=3883,0$; Mann-Whitney $U=2053,0$; $p=0,178$; $N=139$).

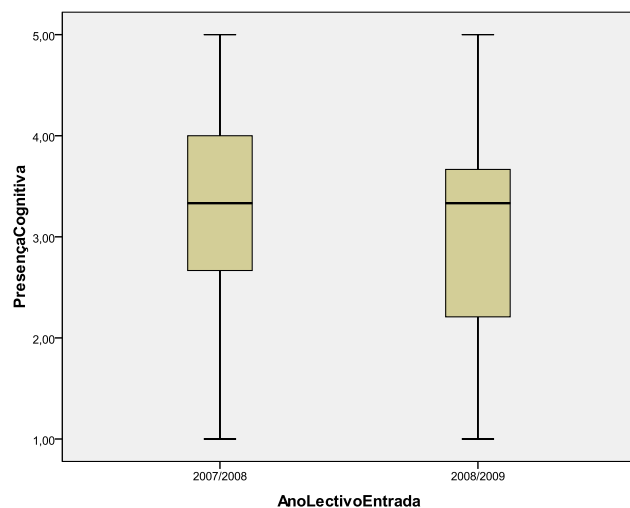


Gráfico 5: Distribuição de respostas dos estudantes que iniciaram a licenciatura em 2007/2008 vs os que iniciaram em 2008/2009, relativamente à “presença cognitiva” (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente)

CONCLUSÕES

Os contextos que suportam a aprendizagem apresentam sempre características únicas, que merecem uma análise holística e profunda. Essa análise é essencial para que cheguemos a conclusões capazes de serem aplicadas a outros contextos semelhantes, mas também surge como forma de reflexão intrínseca, de modo a melhorarmos esse mesmo contexto. Afinal as realidades são mutáveis e são formadas, como referem Gaspar e Roldão (2007), pelo entrelaçar de fios que dão origem a um tecido e por fios que têm um conjunto de fibras específicas, que nas suas relações, se torcem de modo a formar uma corda.

Na educação a distância encontramos uma história muito ligada à evolução das tecnologias, mas a forma como esta é posta em prática, de facto, não se limita à tecnologia. É o papel de cada um dos seus agentes educativos, com o seu conhecimento, que pode fazer a diferença para que haja uma verdadeira pedagogia neste tipo de educação.

A coordenação está inserida num contexto vasto e complexo, que parece ter no modelo pedagógico da Universidade Aberta um papel essencial no processo académico dos estudantes, pelo que é referido pelos estudantes que responderam ao questionário.

Numa primeira análise ao espaço CLE constatamos dinâmicas ligeiramente diferentes do ano lectivo 2007/2008 em relação a 2008/2009. Do ponto de vista dos rácios de mensagens houve uma queda para um terço na comunicação, tendo em consideração o número de estudantes. Para esta alteração parece-nos ter contribuído a criação da Secretaria Online da Licenciatura em Educação, mobilizando muitas das problemáticas ligadas a aspectos administrativos para esta estrutura, sem que houvesse a necessidade da coordenação se manter como mediadora deste processo, como se verificou no primeiro ano da licenciatura. Um aspecto importante nesta alteração

parece-nos estar associado ao *know-how* adquirido ao longo de um ano por parte da coordenação, que permitiu uma antecipação de problemas verificados no primeiro ano lectivo. Também isso se reflectiu nos conteúdos das mensagens colocadas no fórum “notícias”, sendo estas agora muito mais diversificadas em termos de temáticas, e muito mais objectivas no seu conteúdo, aumentando os níveis de eficácia de comunicação entre a coordenação e os estudantes.

Um aspecto que nos parece interessante no espaço CLE diz respeito à percentagem de posts colocados pela coordenação. Nos dois anos um terço das mensagens são colocados pela coordenação (31,1% em 2007/2008 e 28,1% em 2008/2009), o que significa que a dinâmica existente no fórum é muito semelhante à comunicação um-para-um e um-para-muitos que se verificava, respectivamente, nas primeiras e segundas gerações da educação a distância (Gomes, 2003), apesar de, neste tipo de tecnologia, poder realizar-se a vertente muitos-para-muitos. Assim a dinâmica mais frequente é: estudante coloca questão/problema/dúvida, coordenação responde, estudante(s) agradece(m). Esta forma de comunicação torna-se mais clara no segundo ano de funcionamento do espaço, quando os estudantes procuravam ter um tipo de comunicação muitos-para-muitos e a coordenação advertiu que existiam outros espaços próprios para esse efeito, sendo que este espaço online tinha como pressuposto a comunicação coordenação-aluno e vice-versa ou coordenação-alunos. Contudo, também se verificaram situações em que os próprios estudantes, de forma antecipada, respondiam às dúvidas dos colegas, antes mesmo da intervenção da coordenação.

Confrontando estes resultados com a perspectiva do modelo de Garrison e colaboradores (2000), mais especificamente para a “**presença social**”, (uma vez que os participantes nesta investigação consideraram esta a área para a qual a coordenação mais contribuiu¹⁵), parece que há aqui alguma ligação. Por exemplo, nos pressupostos da componente “comunicação aberta”, onde há uma atenção do grupo (colegas e coordenação) perante a mensagem que é colocada pelo colega/estudante - e onde se expressa apreciação, acordo, encorajamento e complementaridade nas mensagens -, ao ter um comportamento de resposta que vá ao encontro das necessidades do estudante,

¹⁵ Ver páginas 91 a 92

cumpra-se essa mesma função proposta pela comunicação aberta. Como pudemos observar nos resultados, encontramos muitas situações de apreciação e acordo em mensagens onde os estudantes demonstram a sua opinião sobre a Universidade Aberta (e.g. ao sugerir melhorias na forma como certos documentos são disponibilizados, ou mesmo na sugestão da criação de um espaço para a secretaria no MOODLE ou ainda quando ficou definido que, quando os estudantes não tivessem aprovação nos e-fólios, poderiam ir a exame de recurso), assim como situações de encorajamento em situações adversas.

Na componente “coesão social” surgem aspectos ligados ao diálogo contextualizado e personalizado (Garrison et al., 2000). Ora, se temos um tipo de comunicação que aposta no esclarecimento e apoio personalizado, inevitavelmente será notória alguma coesão naquela comunidade online. No que toca aos resultados, de facto verifica-se que o tipo de comunicação existente no espaço CLE foi francamente favorável para a criação deste sentimento, já que foi a **componente da “presença social” com maior expressividade**. Finalmente, no que toca à “expressão afectiva”, os resultados do questionário confirmam o que foi observado nos fóruns: uma maior expressividade de afectividade no ano lectivo 2007/2008 do que no de 2008/2009, com os estudantes e a coordenação a demonstrarem mais suporte às situações adversas dos seus colegas/estudantes (ver temas com mais posts nos dois fóruns¹⁶), apesar de, em ambos os anos lectivos, os valores retirados do questionário apontarem para valores indicativos de contribuição positiva por parte da coordenação.

Estas diferenças que se sentiram na “presença social” podem estar associadas com uma menor intensidade, como já foi referido anteriormente, visto termos registado um decréscimo de três mensagens por estudante por cada dois meses no ano lectivo 2007/2008 para uma mensagem por estudante por cada dois meses em 2008/2009. Ao haver menor comunicação, o sentimento existente na “presença social” pode ter sido percebido de diferente forma pelos estudantes que iniciaram em anos distintos o seu percurso na licenciatura em questão, apesar de, em ambos os casos, considerarem que o contributo foi positivo. Em termos numéricos, os valores apresentados de

¹⁶ Ver página 72 e página 86

mensagens no fórum “Apoio 1º Ano” é idêntico ao número de mensagens colocadas no fórum “Apoio 2º Ano”. No entanto há que ter em consideração o aumento significativo no número de estudantes que recorrem a este espaço, porque, para além dos 300 novos estudantes que entraram (no ano anterior tinham sido 200), tem que ter em linha de conta todos os estudantes que entraram em 2007/2008 mas que ficaram com unidades curriculares do 1º ano por fazer.

A diminuição registada nas mensagens veiculadas no fórum “Apoio 2º Ano” de um ano para o outro (de 2264 mensagens para 1421) pode estar relacionada não só com o decréscimo de número de estudantes que transitaram para o segundo ano da licenciatura, mas também porque, conhecendo melhor as regras de funcionamento da Universidade Aberta, após um ano de actividades, é provável que não haja tanta necessidade para solicitar o esclarecimento de questões em que já se conhece os procedimentos da instituição.

Um outro elemento interessante observado diz respeito ao número de estudantes que tinham acedido ao espaço CLE, tendo em consideração a data anterior ao fecho do espaço para férias. Existe alguma discrepância entre os dados obtidos e as respostas dos questionários (Quadro 18).

Período antes do fecho	7 dias	Entre 8 e 15 dias	Entre 16 e 30 dias	Mais de um mês	Nunca
Percentagens	37,8%	14,1%	12,2%	31,7%	4,2%
Resultados questionário	85,6%	10,8%	2,2%	0,7%	0,7%

Quadro 18: Comparação dos resultados do questionário com o registo no espaço CLE do acesso dos estudantes

Contudo, estes dados não são conclusivos, já que nos encontrávamos num período com algumas pessoas já de férias e sem actividades lectivas. Deste modo, teria sido interessante obter estatísticas ao longo de todo o ano lectivo em que decorreu este estudo sobre as percentagens de acessos dos estudantes, para se poder comparar com os dados obtidos nos questionários, e também porque permitiria ver em que medida os estudantes consideram este espaço como essencial, através do controlo da sua

frequência de utilização. Para além da frequência, também importava contabilizar o número de minutos despendido neste espaço.

As respostas dadas na questão aberta acerca das pessoas que associavam imediatamente à Universidade Aberta têm que ser analisadas com alguma reserva já que, ao saber o propósito da investigação, inevitavelmente a resposta sofreria algum condicionamento. Não obstante, os resultados obtidos dão-nos margem para assumir que a coordenação e o próprio espaço online tem um papel relevante no percurso académico dos estudantes e são um elemento estruturante no modelo levado a cabo pela Universidade Aberta. Apesar de Pereira e colaboradores (2007) darem maior peso ao papel de coordenação nos cursos de 2º ciclo, com um papel mais centralizado de acompanhamento dos seus estudantes, aquilo que se verificou, principalmente no ano lectivo 2007/2008, a coordenação teve uma postura muito presente e muito intensa. No segundo ano do início da licenciatura, com a abertura do espaço da Secretaria Online, apesar de se ter mantido essa presença, esta foi menor.

Assim, relativamente às pessoas escolhidas, nota-se uma preponderância para aquelas com quem lidam diariamente: coordenação, docentes, colegas, secretaria. Um dos dados interessantes foi a associação feita aos colegas de curso, já que, apesar de não serem elementos constituintes da instituição em si, participam com o estatuto de estudante. Se tivermos em consideração o facto de o reitor ser a pessoa que representa a Universidade Aberta e deste ser colocado ao nível de quem trata das questões administrativas na instituição, de facto podemos concluir que quem tem importância nesta comunidade online, são todas as pessoas com quem os estudantes lidam de forma frequente na plataforma.

Antes de discutirmos os resultados aqui apresentados é necessário focar as limitações do instrumento utilizado na análise desta parte específica, já que não houve tradução e validação do mesmo para a população portuguesa. Esta não validação, impossibilita saber o peso de cada variável nos constructos, o que impede uma avaliação precisa do peso de cada presença. Por outro lado, o número de inquéritos recolhidos não é, em rigor, representativo da população em estudo, o que nos leva a afirmar que estes

dados apenas nos dão alguns indicadores, ainda que não negligenciáveis. Deste modo, na análise ao CoI Framework constata-se que a área de maior influência da coordenação é na “presença social”. No entanto também se observou um peso, ainda que ténue, na “presença cognitiva”. Tendo noção que a “presença de ensino” está mais ligada a aspectos instrucionais e de condução da aprendizagem, era expectável que o peso da coordenação nesta última presença fosse quase inexistente. Tendo noção que a “presença cognitiva” é influenciada pelas presenças “social” e “ensino” (Garrison, Cleveland-Innes e Fung, 2010), e tendo a “presença social”, neste espaço, um peso maior, talvez a sua influência tenha tido algum efeito no valor da “presença cognitiva”, o que tem implicações na aprendizagem, na satisfação, no empenho e nos resultados ao longo do curso.

Posto isto, se olharmos para o modelo de Garrison e colaboradores (2000), o que é percebido pelos estudantes que participaram no estudo, é que há uma influência numa área restrita da estrutura, como procuramos representar na figura 5.

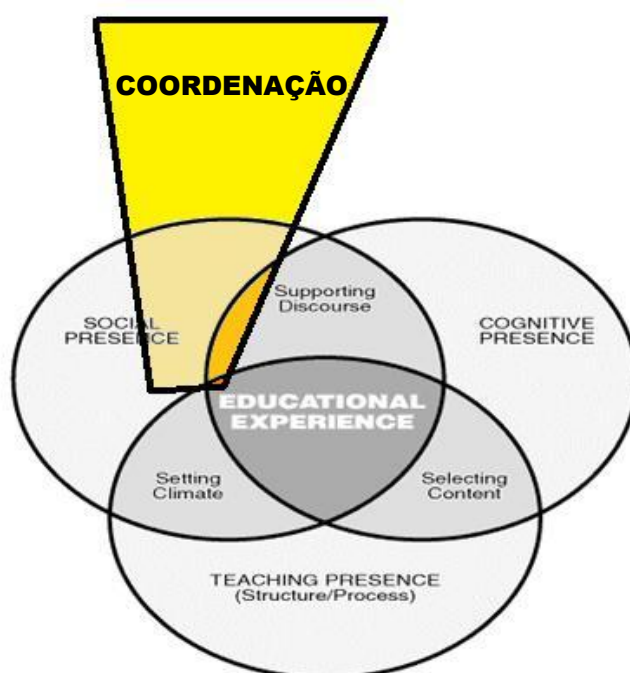


Figura 5: Posicionamento da coordenação relativamente ao CoI Framework (percepção dos estudantes)

Neste modelo, seria importante analisar qual o peso de cada “presença” sobre cada unidade curricular e de que modo se configuram todas as estruturas de apoio online a que os estudantes têm acesso. Deste modo haveria maior percepção de toda a sua dinâmica e configuração, quais os pontos de maior eficácia e eficiência, que ameaças e oportunidades temos presentes, que aspectos há a melhorar, que outros deverão ser suprimidos e quais devem surgir como novas respostas às necessidades dos estudantes, para que a sua experiência educacional e o seu percurso académico seja feito com a maior serenidade possível, de modo a garantir o sucesso educativo.

Nos resultados obtidos, a diferença sentida na “presença social” entre os estudantes, consoante o ano lectivo em que iniciaram o curso, poderá ficar a dever-se: (1) ao número de estudantes no ano lectivo 2007/2008 (200 estudantes) ser menor do que em 2008/2009 (450 estudantes, no total); (2) à eventual diminuição do nível de personalização das respostas dadas pela coordenação às solicitações dos estudantes no 2º ano lectivo, dado o acréscimo do número de estudantes e, conseqüentemente, destas solicitações. Estes dois aspectos podem ser corroborados com os estudos de Shea e colaboradores (2010), que apontam para o efeito que “presença social” do professor tem sobre a “presença social” dos estudantes e, por outro lado, com o estudo de Goertzen e Kristjánsson (2007) que indicam a necessidade de uma maior dedicação interpessoal dos diferentes participantes para a construção da “presença social”. Um outro lado visível desta diferença na “presença social” entre os estudantes dos dois anos lectivos está patente no número de mensagens no fórum com expressões de afecto e de socialização, o que nos leva a afirmar que houve menor dedicação interpessoal.

Para além do foco de acção da coordenação, de acordo com o modelo de Garrison e colaboradores (2000), há um outro conjunto de aspectos vivenciados no espaço online da coordenação que remetem para o papel que este acaba por assumir junto dos estudantes (figura 6), que ultrapassa aqueles que estão definidos no modelo pedagógico da Universidade Aberta (Pereira et al., 2007), já que este papel, no 1º ciclo, está mais centrado na estruturação e supervisão do curso. Aqui importa focar não só os resultados obtidos através da análise dos fóruns, mas também decorrentes das respostas dadas no questionário. Assim, a coordenação:

- Aconselha, acompanha, orienta, apoia e dá suporte aos estudantes em questões ligadas à organização do espaço online, ao funcionamento da plataforma e do curso;
- Resolve e/ou esclarece questões de carácter científico-pedagógico, mas também de carácter administrativo;
- Encaminha os estudantes para as estruturas/pessoas (UAb) adequadas, ao mesmo tempo que medeia a ligação entre estes (resolvendo conflitos, quando estes surgem);
- Informa, notifica e anuncia informações essenciais na vida académica dos estudantes.



Figura 6: Papel do espaço da coordenação online

Este espaço de coordenação é também um local de comunicação, interação, participação e partilha, onde os estudantes podem ter acesso a recursos essenciais para o seu percurso escolar, e onde podem igualmente partilhar as suas angústias, reflexões e sugestões, de modo a melhorarem o funcionamento do curso, a sentirem menor impacto na distância e a se manterem motivados e empenhados ao longo do seu percurso académico. A coordenação online torna-se num espaço essencial para que o aluno consiga sentir-se seguro e onde lhe é permitido baixar os seus níveis de ansiedade. De acordo com as indicações da Comissão Europeia para o processo de Bolonha, as instituições de ensino superior têm que criar estruturas de apoio, aconselhamento e de acompanhamento dos estudantes. Parece que a criação do espaço CLE, enquanto contexto existente num modelo baseado no ensino a distância, responde a parte destas necessidades. Não podemos assumir uma relação causa-efeito porque, para além de não ter sido um pressuposto inicial neste estudo (por se tratar de um estudo exploratório),

teríamos que analisar o peso de outras estruturas, como os Centros Locais de Aprendizagem ou a Associação de Estudantes, para ver o peso de cada um no apoio prestado aos estudantes. Mesmo assim, cremos que a coordenação tem um efeito francamente positivo e que esse mesmo efeito tem reflexo na forma como os estudantes percebem o curso em questão.

Ainda sobre o instrumento utilizado importa referir que a última parte do mesmo (Questões fechadas – relacionadas com o papel da coordenação) não foi alvo de análise porque numa primeira análise estatística não se conseguiu obter resultados evidentes, que obrigariam a uma análise mais detalhada. Devido a imperativos temporais e onde era necessário analisar o conteúdo dos fóruns do espaço online da coordenação, optou-se por deixar estes dados para segundo plano, remetendo-os para uma análise posterior.

Deixamos algumas indicações que nos parecem pertinentes para que se possa garantir o sucesso dos estudantes no seu percurso educativo:

- Analisar, dentro dos elementos identificados como sendo pertencentes do papel da coordenação, quais têm maior peso/efeito sobre as componentes das diferentes presenças enunciadas no modelo de Garrison e colaboradores (2000);
- Validar e aferir o instrumento criado por Arbaugh e colaboradores (2008) para a população portuguesa;
- Analisar na Universidade Aberta qual o peso que a coordenação tem sobre as diferentes componentes do modelo de Garrison e colaboradores (2000), considerando eventuais diferenças de estilo de coordenação, que importará caracterizar, de modo a determinar quais os mais eficazes dentro do modelo pedagógico seguido;
- Entender o papel e influência dos cafés, da secretaria online, do módulo de ambientação online e de outras estruturas existentes na universidade, no *CoI Framework*;
- Entender todos estes processos, mas ao nível dos cursos do 2º ciclo;
- Investigar as esferas da vida dos estudantes que contribuem para o seu sucesso, tendo em consideração o modelo pedagógico da universidade;

- Procurar uma visão holística sobre as diferentes estruturas que suportam todo o percurso académico dos estudantes e entender o seu contributo nas normas e linhas orientadoras associadas ao processo de Bolonha.

Concluindo, seria importante prosseguir com esta investigação, analisando os diferentes espaços online de coordenação na Universidade Aberta e o posicionamento que cada um tem no que diz respeito às diferentes componentes do modelo de Garrison e colaboradores (2000), em particular a “presença social”. A identificação das eventuais diferenças no estilo de coordenação, que importará caracterizar nesse futuro estudo, servirá para determinar quais as diferenças mais eficazes no papel assumido pela coordenação (ao nível do 1º e 2º ciclo de estudos), e também o peso que os espaços da coordenação têm relativamente a dimensões como (1) aprendizagem, (2) satisfação, (3) empenho e (4) resultados ao longo do curso, em comparação com as outras estruturas existentes nos diferentes cursos.

Referência Bibliográficas

Almeida, L. & Freire, T. (2003). Metodologia da Investigação em Psicologia e em Educação. Braga: Psiquilibrios.

Amante, L.; Quintas-Mendes, A.; Morgado, L.; Pereira, A. (2008). Novos contextos de Aprendizagem e Educação Online. (No prelo)

American Educational Research Association (2005). Ethical Standards. Consultado a 15 de Dezembro de 2008 através de http://www.aera.net/AboutAERA/Default.aspx?menu_id=90&id=222

Arbaugh, J.B.; Cleveland-Innes, M.; Diaz, S. R.; Garrison, D. R.; Ice, P.; Richardson, J. & Swan, K. P. (2008). *Developing a community of inquiry instrument: Testing a measure of the Community of Inquiry framework using a multi-institutional sample*. The Internet and Higher Education, 11, 133-136.

Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora.

Bruner (1978). The role of dialogue in language acquisition. In A. Sinclair, R. Jarvella, & W. J. M. Levelt (Eds.), *The child's conception of language* (p. 241-256). New York: Springer.

Center for Higher Education Policy Studies [CHEPS] (2008). *The Bologna Process Independent Assessment: The first decade of working on the European Higher Education Area*. Bruxelas: Comissão Europeia.

Coutinho, C. (2006). Aspectos Metodológicos da Investigação em Tecnologia Educativa em Portugal (1985-2000). [paper para o Colóquio da Secção Portuguesa da Association Francophone Internationale De Recherche Scientifique En Education] Consultado em 01 de Junho de 2009 através de <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6497/1/Clara%20Coutinho%20AFI%20RSE%202006.pdf>

Coutinho, C. & Chaves, J. (2002). O Estudo de Caso na Investigação em Tecnologia Educativa em Portugal. *Revista Portuguesa de Educação*, 15(1), 221-243.

European Association for Quality Assurance in Higher Education [EAQAHE] (2005). *Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area*. Helsinki: EAQAHE.

Garrison, D. R. (2000). Theoretical Challenges for Distance Education in the 21st Century: A Shift from Structural to Transactional Issues. *International Review of Research in Open and Distance Learning*, 1, 1-17.

Garrison, D. R., Anderson, T., & Archer, W. (2000). *Critical inquiry in a text-based environment: Computer conferencing in higher education*. *The Internet and Higher Education*, 2(2-3), 87-105. Consultado a 22 de Março de 2009 através de <http://communitiesofinquiry.com/model>

Garrison, D. R., & Arbaugh, J. B. (2007). *Researching the community of Inquiry Framework: Review, Issues, and Future Directions*. *The Internet and Higher Education*, 10(3), 157-172.

Garrison, D.R; Cleveland-Innes, M. & Fung, T. S. (2010). Exploring causal relationships among teaching, cognitive and social presence: Student perceptions of the community of inquiry framework. *Internet and Higher Education*, 13, 31–36

Gaspar, M. I. & Roldão, M. C. (2007). Desenvolvimento Curricular e Diversidade de Contextos de Aprendizagem. In M. I. Gaspar & M. C. Roldão, *Elementos do Desenvolvimento Curricular* (pp. 165-191). Lisboa: Universidade Aberta.

Ghiglione, R. & Matalon, B. (2001). *O Inquérito: Teoria e Prática*. Oeiras: Celta Editora.

Gokool-Ramdoe, S. (2008). Beyond the Theoretical Impasse: Extending the applications of Transactional Distance Theory. *International Review of Research in Open and Distance Learning*, 3, 1-17.

Goertzen, P. & Kristjánsson, C. (2007). Interpersonal dimensions of community in graduate online learning: Exploring social presence through the lens of Systemic Functional Linguistics. *Internet and Higher Education*, 10, 212–230.

Gomes, M. J. (2003). Gerações de Inovação no Ensino a Distância. *Revista Portuguesa de Educação*, 16(1), 137-156.

Holmberg, B. (1985). *The Feasibility of a Theory of Teaching for Distance Education and a Proposed Theory*. Consultado em 01 de Fevereiro de 2009 através de

<http://eric.ed.gov/ERICWebPortal/contentdelivery/servlet/ERICServlet?accno=ED2900>

[13](#)

Mason, R (2003). Models and Methodologies in Distance Education. *Discursos, série Perspectivas em Educação, 1, 91-101*.

Maroco, J. (2003). *Análise Estatística com Utilização do SPSS*. Lisboa: Edições Sílabo.

Morgado, L. (2001). O Papel do Professor em Contextos de Ensino Online: Problemas e Virtualidades. *Discursos, III série, número especial, 125-138*.

Morgado, L. (2003). Os Novos Desafios do Tutor a Distância: o Regresso ao Paradigma da Sala de Aula. *Discursos, série Perspectivas em Educação, 1, 77-89*.

Pereira, A.; Quintas-Mendes, A.; Morgado, L.; Amante, L.; Bidarra, J. (2007). Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta. Lisboa: Universidade Aberta.

Pereira, A.; Quintas-Mendes, A.; Mota, J. C.; Morgado, L.; Aires, L. (2003). Contributos para uma Pedagogia do Ensino Online Pós-Graduado: Proposta de um Modelo. *Discursos, série Perspectivas em Educação, 1, 39-51*.

Quivy, R. & Campenhoudt, L. V. (1998). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva.

Sangrà, A. (2003). La Educación a Distancia como Factor Clave de Innovación en los Modelos Pedagógicos. *Discursos, série Perspectivas em Educação, 1, 15-22*.

Shea, P.; Li, C. S. & Pickett, A. (2006). A study of teaching presence and student sense of learning community in fully online and web-enhanced college courses. *Internet and Higher Education*, 9, 175–190.

Shea, P.; Hayes, S.; Vickers, J.; Gozza-Cohen, M.; Uzuner, S.; Mehta, R.; Valchova, A. & Rangan, P. (2010). A re-examination of the community of inquiry framework: Social network and content analysis. *Internet and Higher Education*, 13, 10–21.

Vala, J. (1986). A análise de conteúdo. In A. S. Silva & J. M. Pinto (orgs.), *Metodologia das Ciências Sociais* (pp.101-128). Porto: Edições Afrontamento.

Vrasidas, C. & McIsaac, M. S. (2000). Factors Influencing Interaction in an Online Course. *The American Journal of Distance Education*, 13(3), 22-36.

Wedemeyers, C. (1973). *Characteristics of Open Learning Systems*. [relatório da NAEB Advisory Committee on Open Learning Systems para a conferência da NAEB] Consultado em 01 de Fevereiro de 2009 através de <http://eric.ed.gov/ERICWebPortal/contentdelivery/servlet/ERICServlet?accno=ED0995>
[93](#)

Wedemeyers, C. (1975). *Implications in Open Learning for Independent Study*. [paper para a conferência da ICCE] Consultado em 01 de Fevereiro de 2009 através de <http://eric.ed.gov/ERICWebPortal/contentdelivery/servlet/ERICServlet?accno=ED1127>
[66](#)

Wise, A.; Chang, J.; Duffy, T.; Del Valle, R. (2004). The Effects of Teacher Social Presence on Student Satisfaction, Engagement and Learning. *Journal of Educational Computing Research*, 31(3), 247-271.

Wood, D.; Bruner, J.; Ross, G. (1976). The Role of Tutoring in Problem Solving. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 17, 89-100.

**O Espaço da Coordenação de Curso num Contexto Online:
Estudo de Caso**

ANEXOS

Lisboa, 21 de Outubro de 2010

ANEXO I – Questionário versão final

Questionário

Este questionário enquadra-se num estudo que decorre da dissertação final de estudos do mestrado em Supervisão Pedagógica da Universidade Aberta.

O questionário demora em média 15 minutos a preencher e tem como objectivo analisar o papel da Coordenação e do seu espaço online na Licenciatura.

Informa-se ainda que este questionário está em fase de aferição, o que significa que há várias questões (na 3ª parte) que poderá considerar que não se aplicam à sua experiência. Há assim um espaço próprio para a resposta “não se aplica”, como poderá confirmar ao longo do questionário.

O questionário é anónimo, sendo muito importante para o desenvolvimento da investigação em causa que **expresse com toda a sinceridade** o que realmente pensa.

Agradecemos a sua colaboração!

I. Caracterização

1. Ano lectivo em que entrou na Licenciatura em Educação: 20____/20____

2. Idade _____

3. Sexo (M ou F) _____

4. Experiência anterior em Ensino a Distância: SIM NÃO

5. Experiência anterior em E-Learning: SIM NÃO

6. Regularidade de acesso ao espaço online “Coordenação da Licenciatura em Educação”
(escolha apenas 1)

1 a 7 vezes por semana 1 vez por quinzena 1 vez por mês 1 a 2 vezes por semestre Nunca acedi

7. Tipo de utilização do espaço online “Coordenação da Licenciatura em Educação”
(escolha as várias opções adequadas)

Leio os posts da coordenadora Leio os posts dos colegas coloco posts com dúvidas/questões

III. Questões Fechadas

1. De seguida apresenta-se um conjunto de afirmações relativas ao papel da **coordenação** e sobre as quais pedimos que expresse o seu grau de concordância, de acordo com a escala (1 – Discordo totalmente, até 5 – Concordo totalmente).

Foi perceptível que a coordenação contribuiu para...	1 – Discordo Totalmente	2	3	4	5 – Concordo totalmente
... os professores comunicarem claramente os temas mais importantes do curso.					
... os professores comunicarem claramente as finalidades mais importantes do curso.					
... os professores providenciarem instruções claras sobre como participar nas actividades de aprendizagem do curso.					
... os professores comunicarem claramente os prazos limite e os períodos para as actividades de aprendizagem mais importantes.					
... os professores serem eficazes na identificação das áreas consensuais e não consensuais em temas do curso, contribuindo na minha aprendizagem.					
... os professores orientarem a classe/turma para uma melhor compreensão dos temas do curso, o que me permitiu clarificar o pensamento.					
... os professores ajudarem os participantes a manter-se envolvidos e participativos num diálogo produtivo.					
... os professores ajudarem os participantes a centrar-se nas tarefas, o que me ajudou na aprendizagem.					
... os professores encorajarem os participantes a explorar novos conceitos no curso.					
... as acções dos professores reforçarem o desenvolvimento do sentimento de comunidade entre os participantes.					
... os professores ajudarem a focar a discussão nos assuntos importantes, o que me ajudou na aprendizagem.					
...os professores providenciarem o <i>feedback</i> necessário de modo a constatar os pontos fortes e pontos fracos relativos às finalidades e objectivos do curso					
... os professores providenciarem o <i>feedback</i> atempadamente.					

Foi perceptível que a coordenação contribuiu para...	1 – Discordo Totalmente	2	3	4	5 – Concordo totalmente
...conhecer melhor os elementos da comunidade e desenvolver um sentimento de pertença ao curso.					
... formar impressões distintas de alguns participantes.					
... a comunicação online ou via Web ser um excelente meio para a interação social.					
... sentir-me confortável a conversar através de um meio online.					
... sentir-me confortável a participar nas discussões do curso.					
... sentir-me confortável a interagir com os outros participantes.					
... sentir-me confortável quando discordava com os outros participantes, mantendo sempre um sentimento de confiança.					
... passar a sentir que o meu ponto de vista era entendido pelos outros participantes.					
... ajudar-me a desenvolver um sentimento de colaboração através das discussões online.					
... que as actividades formativas apresentadas nas UC's aumentassem o meu interesse nas temáticas do curso.					
... que as actividades do curso estimulassem a minha curiosidade.					
... sentir-me motivado a explorar os conteúdos relacionados com as questões apresentadas nas diferentes UC's.					
... utilizar uma variedade de recursos (de informação) para explorar os problemas apresentados no curso.					
... usar estratégias como o <i>brainstorming</i> e a pesquisa de informação relevante, de modo a ajudar-me na resolução de questões nas diferentes UC's.					
... que as discussões online nas UC's fossem valiosas, ajudando-me a considerar diferentes perspectivas.					
... interligar nova informação, o que me ajudou a responder às questões levantadas nas actividades de aprendizagem do curso.					
... que as actividades de aprendizagem das UC's me ajudassem a construir explicações/soluções.					
... ajudar-me a entender conceitos fundamentais das diferentes UC's, a partir da reflexão e das discussões sobre os conteúdos do curso.					

Foi perceptível que a coordenação contribuiu para...	1 - Discordo Totalmente	2	3	4	5 - Concordo totalmente
... conseguir descrever formas para testar e aplicar os conhecimentos criados neste curso.					
... desenvolver soluções para as actividades do curso que podem ser aplicadas na prática.					
... conseguir aplicar conhecimentos apreendidos neste curso na minha profissão e noutros contextos diários.					

2. Das seguintes afirmações, indique o seu grau de concordância relativamente ao **espaço online** da “Coordenação da Licenciatura em Educação”.

Foi perceptível que o espaço online da coordenação contribuiu para...	1 - Discordo Totalmente	2	3	4	5 - Concordo totalmente
... conhecer os aspectos estruturais do curso: currículo, avaliação, métodos, ...					
... ficarem mais explícitos determinados aspectos estruturais do curso que não estavam tão claros nas UC's.					
... desbloquear o diálogo e incentivar a interacção de alunos menos participativos.					
... apoiar decisivamente a construção do meu conhecimento, através das indicações dadas no espaço e da colaboração estabelecida.					
... o aconselhamento e orientação das saídas do curso.					
... me dar suporte e me sentir apoiado(a) mais do que em qualquer outro espaço do curso.					
... conhecer em grande parte as características, o funcionamento, as regras e a cultura da universidade.					
... identificar, enfrentar e arranjar soluções para os problemas com que me deparei ao longo do curso.					
... me adaptar à metodologia da educação a distância online.					
... agilizar o esclarecimento de dúvidas de natureza administrativa					

Foi perceptível que o espaço online da coordenação contribuiu para...	1 – Discordo Totalmente	2	3	4	5 – Concordo totalmente
... agilizar o esclarecimento de dúvidas de natureza científico-pedagógica					
... facilitar a exposição de problemas surgidos em determinadas UCs, que nem sempre era fácil expor ao professor.					
... encontrar orientações e aconselhamentos necessários para tomar decisões ligadas a escolhas académicas					
... encontrar a tranquilidade e a segurança necessárias durante o meu percurso académico					
... os alunos terem uma sensação de maior proximidade com a universidade					
... perceber que existe articulação entre a coordenação, os professores e os restantes serviços.					
... criar maior proximidade entre pessoas.					
... uma maior eficácia organizacional					
... para que o seu espaço online registasse os maiores níveis de interacção do curso					
... que me sentisse à-vontade no seu espaço online para exprimir o meu estado de espírito face a acontecimentos do curso, mesmo quando negativo.					
... que me desse conta que sem ela este curso seria mais desorganizado.					
... influenciar a minha motivação e persistência					
... considerar que quando alguma UC não está a funcionar devidamente, é ao espaço da coordenação que faz sentido recorrer de imediato.					
... estabelecer uma relação de continuidade, que confere consistência e estabilidade na relação com o curso e com a universidade.					
... estruturar o nosso pensamento quando nos sentimos desorganizados.					
... que exista um maior sentimento de pertença à universidade					
... que exista um maior envolvimento educativo por parte dos estudantes no curso					
... que haja maior flexibilidade na estrutura do curso, porque nos dá acesso à negociação					


Foi perceptível que o espaço online da coordenação contribuiu para...	1 – Discordo Totalmente	2	3	4	5 – Concordo totalmente
... um maior nível de qualidade do curso					
... a resolução de problemas específicos com alguns professores					
... melhorar a relação com alguns professores					
... tornar mais claras as indicações do professor/respostas do professor/orientações do professor/ respostas a dúvidas					
... incentivar a participação dos alunos nas UC's					
... melhorar a prática de ensino em algumas UC's					
... promover a comunicação entre aluno e professor/tutor					
... melhorar o feedback dado pelo professor/tutor					
... clarificar o modelo de avaliação da Universidade Aberta					
... clarificar o funcionamento do modelo pedagógico da Universidade Aberta					
... aumentar o meu sentimento de pertença ao grupo.					
... compreender o funcionamento de um curso a distância.					

Para esta investigação ainda iremos recorrer a entrevistas individuais. Se estiver interessado em participar nesta parte do estudo, agradecemos o envio de um e-mail para X@y.com indicando o seu nome e um contacto. Mais uma vez, obrigado.

ANEXO II – Questionário Final (versão online)

pesquisa online - Questionário - Windows Internet Explorer
http://www.encuestafacil.com/RespWeb/Cuestionarios.aspx?EID=548074&PGND=2&MT=X&MSJ=NO#Inicio

Não preencha este formulário. Os dados não serão gravados. Isto é uma Pré-visualização da Pesquisa.



Questionário

Abandonar-> Continuaré más tarde


2.- Caracterização

- Ano lectivo em que entrou na Licenciatura em Educação**
 - 2007/2008
 - 2008/2009
- Idade**
- Sexo**
 - Feminino
 - Masculino
- Experiência anterior em Educação a Distância**
 - Sim
 - Não
- Regularidade de acesso ao espaço online "Coordenação da Licenciatura em Educação"**
 - Várias vezes por semana
 - 1 vez por semana
 - 1 vez por quinzena
 - 1 vez por mês
 - 1 a 2 vezes por semestre
 - Nunca acedi
- Tipo de utilização do espaço online "Coordenação da Licenciatura em Educação"**
ESCOLHA A(S) OPÇÃO(ÕES) ADEQUADA(S)
 - Dou especial atenção aos posts da coordenadora
 - Dou especial atenção aos posts dos colegas
 - Coloco com frequência posts com dúvidas/questões

Pág. 2 / 6

Você também pode Gerenciar **GRÁTIS** suas próprias pesquisas online.

<-Anterior Siguiente->




Internet | Modo Protegido: Activado 75%

Windows Live Mess... encuestas online - s... pesquisa online - Q... 1ª Versão Projecto Final - Micr... QuestionárioOnline... PT 20:12

pesquisa online - Questionário - Windows Internet Explorer
http://www.encuestafacil.com/RespWeb/Cuestionarios.aspx?EID=548074&PGND=2&MT=X&MSJ=NO#Inicio

Não preencha este formulário. Os dados não serão gravados. Isto é uma Pré-visualização da Pesquisa.




Questionário

Abandonar-> Continuaré más tarde

pesquisa online - Questionário - Windows Internet Explorer
http://www.encuestafacil.com/RespWeb/Cuestionarios.aspx?EID=548074&PGND=3&MT=X&MSJ=NO#Inicio

Não preencha este formulário. Os dados não serão gravados. Isto é uma



Questionário

Abandonar-> Continuaré más tarde

3.- Perguntas Abertas

Quando pensa na Universidade Aberta, quais as pessoas que associa imediatamente à instituição

-
-
-

Refira os motivos que estiveram na origem dessas escolhas

Que papel atribui ao espaço online "Coordenação da Licenciatura em Educação"

Pag. 3 / 6

Você também pode. Gerencie [GRÁTIS](#) suas próprias pesquisas online.

<-Anterior Siguiente->

powered by:
encuestafacil.com

Não preencha este formulário. Os dados não serão gravados. Isto é uma Pré-visualização da Pesquisa.



Questionário

Abandonar-> Continuaré mais tarde

Não preencha este formulário. Os dados não serão gravados. Isto é uma Pré-visualização da Pesquisa.



Questionário

Abandonar-> Continuaré mais tarde

4.- Papel da Coordenação - Perguntas Fechadas

De acordo com a seguinte afirmação que podem ou não estar relacionadas com o papel de coordenação de curso. Indique-lhe que, em relação a cada uma delas, concorda ou não grau de concordância, sendo que, se sentir que a afirmação não se relaciona com o papel de coordenação ou que esta não lhe é perceptível, deverá escolher a opção "discordo totalmente".

* De senti que a coordenação contribuiu para...

	1 Discordo Totalmente	2	3	4	5 Concordo Totalmente
... os professores comunicam claramente as tarefas mais importantes das UCs.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... para os professores comunicarem claramente as finalidades mais importantes das UCs.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... os professores providenciam instruções claras sobre como participar nas actividades de aprendizagem das UCs.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... os professores comunicam claramente os prazos finais e os períodos para as actividades de aprendizagem mais importantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... os professores sabem explicar na identificação das áreas curriculares e não curriculares as tarefas das UCs, contribuindo na minha aprendizagem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... os professores orientam a forma para uma melhor compreensão das tarefas das UCs, o que me permite clarificar o pensamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... os professores ajudam os participantes a iniciarem actividades e participarem num diálogo produtivo nas UCs.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... os professores ajudam os estudantes a centrarem nas tarefas, o que me ajuda na aprendizagem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... os professores encorajam os estudantes a explorar novas ideias nas UCs.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... as acções dos professores reforçam o desenvolvimento do sentimento de comunidade entre os estudantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... os professores ajudam a focar a discussão nos assuntos importantes, o que me ajuda na aprendizagem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... os professores providenciam o feedback necessário de modo a constatar se estou forte e pronto para alcançar as finalidades e objectivos das UCs.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... os professores providenciam o feedback adequado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... fornecer maior ou menor apoio de comunidade e desenvolver um sentimento de pertença ao curso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... fornecer informações detalhadas de alguns participantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... a comunicação online ou via Web ser um excelente meio para a interacção social.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... sentimo confortável a conversar através de um meio online.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... sentimo confortável a participar nas discussões do curso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... sentimo confortável a interagir com os outros participantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... sentimo confortável quando discorda com os outros participantes, mantendo sempre um sentimento de cortesia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... saber a sentir que o meu ponto de vista era entendido pelos outros participantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... ajudar a desenvolver um sentimento de colaboração através das discussões online.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... que as actividades formativas apresentadas nas UCs aumentassem o meu interesse nas temáticas do curso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... que as actividades do curso estimulassem a minha curiosidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... sentimo motivado a explorar os conteúdos relacionados com as questões apresentadas nas diferentes UCs.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... obter uma variedade de recursos (de informação) para explorar os problemas apresentados no curso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... usar estratégias como o desenvolvimento e a pesquisa de informação relevante, de modo a ajudar-me na resolução de questões nas diferentes UCs.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... que as discussões online nas UCs fossem relevantes, ajudando-me a constatar diferenças pontuais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... obter nova informação, o que me ajuda a responder às questões levantadas nas actividades de aprendizagem do curso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... que as actividades de aprendizagem das UCs me ajudassem a construir estratégias/resoluções.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... ajudarme a entender conceitos fundamentais das diferentes UCs, a partir de reflexão e das discussões sobre os conteúdos do curso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... conseguir desenvolver formas para manter e actualizar conhecimentos obtidos neste curso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... desenvolver soluções para as actividades do curso que possam ser aplicadas no trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... conseguir aplicar conhecimentos aprendidos neste curso na minha profissão e noutros contextos da vida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

< Anterior Siguiente >



Não preencha este formulário. Os dados não serão gravados. Isto é uma Pré-visualização da Pesquisa.



Questionário

Abandonar<> Continuar mais tarde

Não preencha este formulário. Os dados não serão gravados. Isto é uma Pré-visualização da Pesquisa.



Questionário

Abandonar<> Continuar mais tarde

5.- Espaço Online - Perguntas Fechadas

Das seguintes afirmações, indique o seu grau de concordância relativamente ao espaço online de 'Construção da Licenciatura em Educação'.

* Ou seja, que o espaço online de coordenação contribuiu para...

	1 Discordo Totalmente	2	3	4	5 Concordo Totalmente
... conhecer os aspectos estruturais do curso (currículo, avaliação, métodos, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... fazer mais explícitos determinados aspectos estruturais do curso que não estavam tão claros na UCA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... desenvolver o diálogo e promover a interação de alunos, docentes participativos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... apoiar o desenvolvimento e construção do meu conhecimento, através das indicações dadas no espaço e de construção estabelecida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... o acompanhamento e orientação dos alunos do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... me dar suporte e me apoiar academicamente, mais do que em qualquer outro espaço do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... conhecer em grande parte as características, o funcionamento, as regras e a cultura da Universidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... identificar, enfrentar e encontrar soluções para os problemas com que me deparar ao longo do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... me ajudar a metodologias de educação a distância online	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... aplicar o conhecimento de aulas de natureza administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... aplicar o conhecimento de aulas de natureza científico-pedagógica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... facilitar a aquisição de problemas surgidos em determinadas UCs, que em nenhum ano foi fácil para os professores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... encontrar orientações e acompanhamento necessários para tomar decisões ligadas a escolhas académicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... encontrar a tranquilidade e a segurança necessárias durante o meu percurso académico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... ter alunos com uma proximidade de maior proximidade com a universidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... perceber que existe entrelaçado entre a coordenação, os professores e os restantes serviços	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... criar maior proximidade entre pessoas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... uma maior eficácia organizacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... que o meu próprio espaço online registasse os maiores níveis de interação do curso, quando comparadas com outros espaços online	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... que me sentisse acolhido no meu espaço online para explorar o meu estado de espírito face a acontecimentos do curso, mesmo quando negativo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... que me desse conta que sem eu saber eu estava mais desorganizado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... influenciar a minha motivação e persistência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... considerar que quando alguma UC não está a funcionar devidamente, a ao espaço de coordenação que faz sentido recorrer ao mesmo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... estabelecer uma relação de proximidade, que confira confiança e estabilidade na relação com o curso e com a Universidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... estabelecer o meu sentimento quando me sinto mais desorganizado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... que exista um maior sentimento de pertença à Universidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... que exista um maior envolvimento educativo por parte dos estudantes no curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... que seja mais facilitada na estrutura do curso, porque nos dá acesso à aprendizagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... um maior nível de qualidade do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... a aquisição de problemas específicos com alguns professores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... melhorar a relação com alguns professores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... tomar mais clara as indicações dos professores/docentes do professor/orientações do professor/assessoria e docentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... incentivar a participação dos alunos nas UCs	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... melhorar a prática de ensino em algumas UCs	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... promover a comunicação entre alunos e professores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... melhorar o feedback dado aos professores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... clarificar o modo de avaliação da Universidade Aberta	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... clarificar o funcionamento do modo pedagógico da Universidade Aberta	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... sumatmar o meu sentimento de pertença ao grupo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... compreender o funcionamento de um curso a distância	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

pesquisa online - Questionário - Windows Internet Explorer
http://www.encuestafacil.com/RespWeb/Cuestionarios.aspx?EID=548074&PGND=2&MT=X&MSJ=NO#Inicio

Não preencha este formulário. Os dados não serão gravados. Isto é uma Pré-visualização da Pesquisa.

Questionário

Abandonar-> Continuaré más tarde

pesquisa online - Questionário - Windows Internet Explorer
http://www.encuestafacil.com/RespWeb/Cuestionarios.aspx?EID=548074&PGND=6&MT=X&MSJ=NO#Inicio

Não preencha este formu

Questionário

Abandonar-> Continuaré más tarde

Para esta investigação ainda iremos recorrer a entrevistas individuais. Se estiver interessado em participar nesta parte do estudo, agradecemos o envio de um e-mail para tesecoordenacao@gmail.com indicando o seu nome e um contacto. Mais uma vez, obrigado.

Pag. 6 / 6

Você também pode. Gerencie **GRÁTIS** suas próprias pesquisas online.

powered by:
encuestafacil.com

ANEXO III – Itens do Questionário de Arbaugh e colaboradores (2008)

TEACHING PRESENCE

1. The instructor clearly communicated important course topics.
2. The instructor clearly communicated important course goals.
3. The instructor provided clear instructions on how to participate in course learning activities.
4. The instructor clearly communicated important due dates/time frames for learning activities.
5. The instructor was helpful in identifying areas of agreement and disagreement on course topics that helped me to learn.
6. The instructor was helpful in guiding the class towards understanding course topics in a way that helped me clarify my thinking.
7. The instructor helped to keep course participants engaged and participating in productive dialogue.
8. The instructor helped keep the course participants on task in a way that helped me to learn.
9. The instructor encouraged course participants to explore new concepts in this course.
10. Instructor actions reinforced the development of a sense of community among course participants.
11. The instructor helped to focus discussion on relevant issues in a way that helped me to learn.
12. The instructor provided feedback that helped me understand my strengths and weaknesses relative to the course's goals and objectives.
13. The instructor provided feedback in a timely fashion.

SOCIAL PRESENCE

14. Getting to know other course participants gave me a sense of belonging in the course.
15. I was able to form distinct impressions of some course participants.
16. Online or web-based communication is an excellent medium for social interaction.
17. I felt comfortable conversing through the online medium.
18. I felt comfortable participating in the course discussions.
19. I felt comfortable interacting with other course participants.
20. I felt comfortable disagreeing with other course participants while still maintaining a sense of trust.
21. I felt that my point of view was acknowledged by other course participants.
22. Online discussions help me to develop a sense of collaboration.

COGNITIVE PRESENCE

23. Problems posed increased my interest in course issues.
24. Course activities piqued my curiosity.
25. I felt motivated to explore content related questions.
26. I utilized a variety of information sources to explore problems posed in this course.
27. Brainstorming and finding relevant information helped me resolve content related questions.
28. Online discussions were valuable in helping me appreciate different perspectives.
29. Combining new information helped me answer questions raised in course activities.
30. Learning activities helped me construct explanations/solutions.
31. Reflection on course content and discussions helped me understand fundamental concepts in this class.
32. I can describe ways to test and apply the knowledge created in this course.
33. I have developed solutions to course problems that can be applied in practice.
34. I can apply the knowledge created in this course to my work or other non-class related activities.

ANEXO IV – Análise factorial com o uso de uma Rotação Varimax com a Normalização de Keiser

KMO and Bartlett's Test

Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy.		,907
Bartlett's Test of Sphericity	Approx. Chi-Square	4807,278
	df	561
	Sig.	,000

Rotated Component Matrix^a

	Component		
	1	2	3
os professores comunicarem claramente os temas mais importantes das UC's.	,749		
para os professores comunicarem claramente as finalidades mais importantes das UC's.	,839		
os professores providenciarem instruções claras sobre como participar nas actividades de aprendizagem das UC's.	,823		
os professores comunicarem claramente os prazos limite e os períodos para as actividades de aprendizagem mais importantes.	,786		
os professores serem eficazes na identificação das áreas consensuais e não consensuais em temas das UC's, contribuindo na minha aprendizagem.	,837		

os professores orientarem a turma para uma melhor compreensão dos temas das UC's, o que me permitiu clarificar o pensamento.	,828		
os professores ajudarem os participantes a manter-se envolvidos e participativos num diálogo produtivo, nas UC's.	,839		
os professores ajudarem os estudantes a centrar-se nas tarefas, o que me ajudou na aprendizagem.	,853		
os professores encorajarem os estudantes a explorar novos conceitos nas UC's.	,835		
as acções dos professores reforçarem o desenvolvimento do sentimento de comunidade entre os estudantes.	,703		
os professores ajudarem a focar a discussão nos assuntos importantes, o que me ajudou na aprendizagem.	,783		
os professores providenciarem o feedback necessário de modo a constatar os pontos fortes e pontos fracos relativos às finalidades e objectivos das UC's.	,815		
os professores providenciarem o feedback atempadamente.	,605		
conhecer melhor os elementos da comunidade e desenvolver um sentimento de pertença ao curso.			,609

formar impressões distintas de alguns participantes.		,502
a comunicação online ou via Web ser um excelente meio para a interacção social.		,728
sentir-me confortável a conversar através de um meio online.		,841
sentir-me confortável a participar nas discussões do curso.		,824
sentir-me confortável a interagir com os outros participantes.		,830
sentir-me confortável quando discordava com os outros participantes, mantendo sempre um sentimento de confiança.		,804
passar a sentir que o meu ponto de vista era entendido pelos outros participantes.		,816
ajudar-me a desenvolver um sentimento de colaboração através das discussões online.		,812
que as actividades formativas apresentadas nas UC's aumentassem o meu interesse nas temáticas do curso.	,674	
que as actividades do curso estimulassem a minha curiosidade.	,605	
sentir-me motivado a explorar os conteúdos relacionados com as questões apresentadas nas diferentes UC's.	,733	

utilizar uma variedade de recursos (de informação) para explorar os problemas apresentados no curso.	,611
usar estratégias como o brainstorming e a pesquisa de informação relevante, de modo a ajudar-me na resolução de questões nas diferentes UC's.	,766
que as discussões online nas UC's fossem valiosas, ajudando-me a considerar diferentes perspectivas.	,579
interligar nova informação, o que me ajudou a responder às questões levantadas nas actividades de aprendizagem do curso.	,749
que as actividades de aprendizagem das UC's me ajudassem a construir explicações/soluções.	,831
ajudar-me a entender conceitos fundamentais das diferentes UC's, a partir da reflexão e das discussões sobre os conteúdos do curso.	,783
conseguir descrever formas para testar e aplicar os conhecimentos criados neste curso.	,770
desenvolver soluções para as actividades do curso que podem ser aplicadas na prática.	,809
conseguir aplicar conhecimentos apreendidos neste curso na minha profissão e noutros contextos diários.	,731

Extraction Method: Principal Component Analysis.

Rotation Method: Varimax with Kaiser Normalization.

a. Rotation converged in 6 iterations.

ANEXO V – Questionário – Versão Inicial

Questionário

Este questionário enquadra-se num estudo que decorre da dissertação final de estudos do mestrado em Supervisão Pedagógica da Universidade Aberta.

O questionário demora em média X minutos a preencher e tem como objectivo analisar o papel da Coordenação e do seu espaço online na Licenciatura em Educação da Universidade Aberta.

Informa-se ainda que este questionário está em fase de aferição, o que significa que há várias questões (na 3ª parte) que poderá considerar que não se aplicam à sua experiência. Há assim um espaço próprio para a resposta “não se aplica”, como poderá confirmar ao longo do questionário.

O questionário é anónimo, sendo muito importante para o desenvolvimento da investigação em causa que **expresse com toda a sinceridade** o que realmente pensa.

Agradecemos a sua colaboração!

II. Caracterização

Ano lectivo em que entrou na Licenciatura em Educação: 20___/20___

Idade _____

Sexo (M ou F) _____

Experiência anterior em Ensino a Distância: SIM NÃO

Experiência anterior em E-Learning: SIM NÃO

VI. Questões Fechadas

2. De seguida apresenta-se um conjunto de afirmações relativas ao papel da coordenação e sobre as quais pedimos que expresse o seu grau de concordância.

Considerando a sua experiência sobre **o papel desempenhado** pela Coordenação da Licenciatura em Educação **ao longo do curso**, no que se refere à sua relação com os diferentes elementos da comunidade (alunos, professores, funcionários), expresse a sua opinião sobre as afirmações que se seguem, de acordo com a escala (Concordo; Concordo em parte; Discordo). Quando considerar que a afirmação não faz sentido face à sua experiência, escolha a opção “Não se aplica”.

INTERACÇÃO	Concordo	Concordo em parte	Discordo	Não se aplica
Eu senti que a coordenação contribuiu para...				
...conhecer melhor os elementos da comunidade e desenvolver um sentimento de pertença ao curso.				
... formar impressões distintas de alguns alunos/participantes.				
... a comunicação online ou via Web ser um excelente meio para a interacção social.				
... sentir-me confortável a conversar através de um meio online.				
... sentir-me confortável a participar nas discussões do curso.				
... sentir-me confortável a interagir com os outros alunos/participantes.				
... sentir-me confortável quando discordava com os outros alunos/participantes, mantendo sempre um sentimento de confiança.				
... passar a sentir que o meu ponto de vista era entendido pelos outros alunos/participantes.				
... ajudar-me a desenvolver um sentimento de colaboração através das discussões online.				

Considerando a sua experiência sobre o papel desempenhado pela Coordenação da Licenciatura em Educação no funcionamento das UC's ao longo do curso, expresse a sua opinião sobre as afirmações que se seguem, de acordo com a escala (Concordo; Concordo em parte; Discordo). Quando considerar que a afirmação não faz sentido, face à sua experiência, escolha a opção "Não se aplica".

FUNCIONAMENTO DAS UC'S	Concordo	Concordo em parte	Discordo	Não se aplica
Eu senti que a coordenação contribuiu para...				
... os professores/tutores comunicarem claramente os temas mais importantes do curso.				
... os professores/tutores comunicarem claramente as finalidades mais importantes do curso.				
... os professores/tutores providenciarem instruções claras sobre como participar nas actividades de aprendizagem do curso.				
... os professores/tutores comunicarem claramente os prazos limite e os períodos para as actividades de aprendizagem mais importantes.				
... os professores/tutores serem prestáveis na identificação nos temas do curso das áreas de concordância e de discordância que me ajudaram na minha aprendizagem.				
... os professores/tutores orientarem a classe/turma para uma melhor compreensão dos temas do curso, o que me permitiu clarificar o pensamento.				
... os professores/tutores ajudarem os alunos/participantes a manter-se envolvidos e participativos num diálogo produtivo.				
... os professores/tutores ajudarem os alunos/participantes a centrar-se nas tarefas, o que me ajudou na aprendizagem.				
... os professores/tutores encorajarem os alunos/participantes a explorar novos conceitos no curso.				
... as acções dos professores/tutores reforçarem o desenvolvimento do sentimento de comunidade entre os alunos/participantes.				
... os professores/tutores ajudarem a focar a discussão nos assuntos importantes, o que me ajudou na aprendizagem.				
...os professores/tutores providenciarem o <i>feedback</i> necessário de modo a constatar os pontos fortes e pontos fracos relativos às finalidades e objectivos do curso				
... os professores/tutores providenciarem o <i>feedback</i> atempadamente.				

Considerando a sua experiência sobre o papel desempenhado pela Coordenação da Licenciatura em Educação na aprendizagem ao longo do curso, expresse a sua opinião sobre as afirmações que se seguem, de acordo com a escala (Concordo; Concordo em parte; Discordo). Quando considerar que a afirmação não faz sentido, escolha a opção “Não se aplica”.

APRENDIZAGEM	Concordo	Concordo em parte	Discordo	Não se aplica
Eu senti que a coordenação contribuiu para...				
... que as actividades formativas apresentadas nas UC's aumentassem o meu interesse nas temáticas do curso.				
... que as actividades do curso estimulassem a minha curiosidade.				
... sentir-me motivado a explorar os conteúdos relacionados com as questões apresentadas nas diferentes UC's.				
... utilizar uma variedade de recursos (de informação) para explorar os problemas apresentados no curso.				
... usar estratégias como o <i>brainstorming</i> e a pesquisa de informação relevante, de modo a ajudar-me na resolução de questões nas diferentes UC's.				
... que as discussões online nas UC's fossem valiosas, ajudando-me a considerar diferentes perspectivas.				
... interligar nova informação, o que me ajudou a responder às questões levantadas nas actividades de aprendizagem do curso.				
... que as actividades de aprendizagem das UC's me ajudassem a construir explicações/soluções.				
... ajudar-me a entender conceitos fundamentais das diferentes UC's, a partir da reflexão e das discussões sobre os conteúdos do curso.				
... conseguir descrever formas para testar e aplicar os conhecimentos criados neste curso.				
... desenvolver soluções para as actividades do curso que podem ser aplicadas na prática.				
... conseguir aplicar conhecimentos apreendidos neste curso na minha profissão e noutros contextos diários.				

4. Das seguintes afirmações, indique o seu grau de concordância relativamente ao **espaço online** da “Coordenação da Licenciatura em Educação”.

ESPAÇO DA COORDENAÇÃO	Concordo	Concordo em parte	Não concordo	Não se aplica
No espaço da coordenação surgiram temas interessantes para estudar				
No espaço da coordenação surgiram problemas interessantes para estudar				
O espaço da coordenação levou-me a pesquisar temas/problemas de estudo individualmente				
O espaço da coordenação levou-me a pesquisar temas/problemas de estudo colectivamente				
O espaço da coordenação permitiu-me a construção de significados em torno das reflexões sobre os temas/problemas				
O espaço da coordenação permitiu-me a construção de significados em torno das discussões sobre os temas/problemas				
Os conhecimentos que adquiri sobre os temas/problemas discutidos e reflectidos no espaço da coordenação, foram aplicados no contexto onde trabalho				
Os conhecimentos que adquiri sobre os temas/problemas discutidos e reflectidos no espaço da coordenação, foram aplicados no meu dia-a-dia				
No espaço da coordenação é visível que se tem em atenção os comentários e as contribuições dos participantes				
No espaço da coordenação foram expressados sentimentos de apreciação, acordo, encorajamento e complementaridade				
No espaço da coordenação os diálogos são contextualizados e personalizados				
No espaço da coordenação temos muitos <i>posts</i> com assuntos repetidos, o que revela que os alunos/estudantes não estão atentos aos comentários dos colegas				
No espaço da coordenação o humor foi um elemento presente no diálogo				
No espaço da coordenação houve partilha de sentimentos, experiências, interesses e motivações				
No espaço da coordenação podemos conhecer as questões estruturais do curso: currículo, avaliação, métodos, ...				

ESPAÇO DA COORDENAÇÃO	Concordo	Concordo em parte	Não concordo	Não se aplica
Foi apenas no espaço da coordenação que ficaram mais explícitos determinados aspectos estruturais do curso				
No espaço da coordenação houve um trabalho colaborativo na construção de conhecimentos				
A coordenação conduziu o diálogo e incentivou a interação de alunos menos participativos, tendo em vista a construção de conhecimentos				
Na coordenação houve partilha de conhecimento com os alunos				
A ajuda, a colaboração e as indicações da coordenação foram essenciais como base para a construção do meu conhecimento				
Foi na coordenação que fui aconselhado e orientado sobre as saídas do curso				
De todos os espaços, na coordenação foi onde senti mais suporte e apoio				
Foi na coordenação que passei a conhecer em grande parte as características, o funcionamento, as regras e a cultura da universidade				
Foi a coordenação que fez a mediação dos alunos com a universidade				
A coordenação permitiu-me identificar, enfrentar e arranjar soluções para os problemas com que me deparei ao longo do curso				
Foi na coordenação que encontrei apoio na adaptação à virtualidade e à metodologia da educação a distância				
A coordenação permite um acompanhamento pedagógico eficaz dos estudantes				
A importância que o espaço da coordenação tem está depende fortemente das características do próprio coordenador				
O espaço da coordenação agiliza o esclarecimento de dúvidas de natureza administrativa				
O espaço da coordenação agiliza o esclarecimento de dúvidas de natureza científico-pedagógica				
Há problemas que surgem em determinadas UC's que é mais fácil expor no espaço da coordenação do que junto do professor da própria UC				

ESPAÇO DA COORDENAÇÃO	Concordo	Concordo em parte	Não concordo	Não se aplica
Na coordenação encontramos as orientações e aconselhamentos necessários para tomar decisões ligadas a escolhas acadêmicas				
A coordenação é um importante recurso informativo do curso				
O espaço da coordenação é essencial na tranquilidade e segurança do meu percurso acadêmico				
O espaço da coordenação surge como é um excelente meio de avaliação da qualidade do ensino da universidade				
Sem o espaço da coordenação, os alunos sentir-se-iam muito mais distantes da universidade				
No espaço da coordenação conseguimos entender que há uma articulação entre a coordenação, os professores e os restantes serviços				
O espaço da coordenação é humanizante				
O espaço da coordenação permite uma maior eficácia organizacional				
O espaço da coordenação é onde há mais interacção no curso				
O espaço da coordenação é onde me sinto mais à vontade para exprimir o meu estado de espírito relativamente a acontecimentos menos positivos do curso				
São as características da própria coordenadora que fazem com que o espaço da coordenação seja um local estruturante no percurso académico dos alunos				
Sem o espaço da coordenação sentiria que este curso era mais desorganizado				
A existência do espaço da coordenação tem influência na minha motivação e persistência				
Quando alguma UC não está a funcionar devidamente, recorro de imediato à coordenação porque sei que o problema será resolvido				
O espaço de coordenação estabelece uma relação de continuidade, que confere consistência e estabilidade na relação com o curso e com a universidade				
A coordenação contribui para estruturar o nosso pensamento quando nos sentimos desorganizados				
Com o espaço da coordenação existe um maior sentimento de pertença à universidade				

ESPAÇO DA COORDENAÇÃO	Concordo	Concordo em parte	Não concordo	Não se aplica
O espaço da coordenação permite um maior envolvimento educativo por parte dos estudantes no curso				
O espaço da coordenação permite uma maior flexibilidade na estrutura do curso, porque nos dá acesso à negociação				
O espaço da coordenação garante um maior nível de qualidade do curso				
A rapidez de resposta às questões colocadas no espaço da coordenação contribui para que me sinta acompanhado				
A ajuda que obtive no espaço da coordenação reduziu os problemas com alguns professores/tutores				
Senti que no espaço da coordenação houve o contributo para a resolução de problemas específicos colocados relativamente a alguns professores/tutores				
O espaço da coordenação contribuiu para melhorar a relação com alguns professores/tutores				
O espaço da coordenação contribuiu para tornar mais claras as indicações do professor/respostas do professor/orientações do professor/ respostas a dúvidas				
O espaço da coordenação contribuiu para incentivar a participação dos alunos nas UC's				
O espaço da coordenação contribuiu para melhorar a prática de ensino em algumas UC's				
O espaço da coordenação contribuiu para promover a comunicação entre aluno e professor/tutor				
O espaço da coordenação contribuiu para melhorar o feedback dado pelo professor/tutor				
O espaço da coordenação contribuiu para clarificar o modelo de avaliação da Universidade Aberta				
O espaço da coordenação contribuiu para clarificar o funcionamento do modelo pedagógico da Universidade Aberta				
O espaço da coordenação contribuiu para aumentar o meu sentimento de pertença ao grupo???				
O espaço da coordenação contribuiu para explicitar o formato deste tipo de ensino a distância ???				

Para esta investigação ainda iremos recorrer a entrevistas. Se estiver interessado em participar nesta parte do estudo, agradecemos o envio de um e-mail para X@y.com indicando o seu nome e um contacto. Mais uma vez, obrigado

ANEXO VI – Dados Estatísticos do Espaço CLE

	Nº de utilizadores	Nº de temas nas notícias	Mensagens nas notícias	Nº de temas do fórum de "Apoio 2º ano"	Nº de mensagens do fórum "Apoio 2º ano"	Nº de temas do fórum de apoio ao 1º ano	Nº de mensagens do fórum de apoio ao 1º ano
Ano lectivo 2007/2008	cerca de 200	133	1108	471	2264	-	-
Ano lectivo 2008/2009	cerca de 500	39	40	248	1421	464	2186
Totais		172	1148	719	3685	464	2186

	Total Temas	Total Mensagens	Rácio Mensagens/Mês/Utilizador	Mensagens da coordenadora	Mensagens da coordenadora
Ano lectivo 2007/2008	604	3372	1,4	1049	31,1%
Ano lectivo 2008/2009	751	3647	0,5	1025	28,1%
Totais	1355	7019	0,6	2074	29,5%

	Notícias	Alunos 1º ano	Alunos 2º ano	Totais
Temas iniciados pela coordenação	78	4	22	104

Temas iniciados pelos alunos	94	460	697	1251
Totais	172	464	719	
		99,1%	96,9%	
			16	Primeiro semestre
			72,7%	

ANEXO VII – Análise Descritiva dos Participantes

Frequencies

Notes		
	Output Created	19-Nov-2009 12:11:06
	Comments	
Input	Data	F:\Cbrl\Univ_Ab\Tese\Dados para tratamento.sav
	Active Dataset	DataSet1
	Filter	<none>
	Weight	<none>
	Split File	<none>
	N of Rows in Working Data File	139
Missing Value Handling	Definition of Missing	User-defined missing values are treated as missing.
	Cases Used	Statistics are based on all cases with valid data.
	Syntax	FREQUENCIES VARIABLES=AnoLectivoEntrada Idade idadeestratos Genero Experiência Regularidade Tipodeutilização /NTILES=4 /STATISTICS=MINIMUM MAXIMUM MEDIAN MODE /BARChart FREQ /ORDER=ANALYSIS.
Resources	Processor Time	0:00:03.978
	Elapsed Time	0:00:04.001

[DataSet1] F:\Cbrl\Univ_Ab\Tese\Dados para tratamento.sav

Statistics

		AnoLectivoEntra da	Idade	idade estratos	Genero	Experiência
N	Valid	139	132	132	139	139
	Missing	0	7	7	0	0
	Median	,00	40,00	,00	1,00	1,00
	Mode	0	40 ^a	0	1	1
	Minimum	0	23	0	0	1
	Maximum	1	60	1	1	3
Percentiles	25	,00	33,00	,00	1,00	1,00
	50	,00	40,00	,00	1,00	1,00
	75	1,00	45,00	1,00	1,00	1,00

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		Regularidade	Tipo de utilização
N	Valid	139	138
	Missing	0	1
	Median	1,00	2,00
	Mode	1	2
	Minimum	1	1
	Maximum	6	7
Percentiles	25	1,00	2,00
	50	1,00	2,00
	75	1,00	4,00

Frequency Table

		AnoLectivoEntrada			Cumulative Percent
		Frequency	Percent	Valid Percent	
Valid	2007/2008	79	56,8	56,8	56,8
	2008/2009	60	43,2	43,2	100,0

AnoLectivoEntrada

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2007/2008	79	56,8	56,8	56,8
	2008/2009	60	43,2	43,2	100,0
	Total	139	100,0	100,0	

Idade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	23	3	2,2	2,3	2,3
	26	2	1,4	1,5	3,8
	27	4	2,9	3,0	6,8
	28	5	3,6	3,8	10,6
	29	4	2,9	3,0	13,6
	30	3	2,2	2,3	15,9
	31	5	3,6	3,8	19,7
	32	6	4,3	4,5	24,2
	33	7	5,0	5,3	29,5
	34	6	4,3	4,5	34,1
	35	3	2,2	2,3	36,4
	36	3	2,2	2,3	38,6
	37	2	1,4	1,5	40,2
	38	7	5,0	5,3	45,5
	39	5	3,6	3,8	49,2
	40	8	5,8	6,1	55,3
	41	7	5,0	5,3	60,6
	42	4	2,9	3,0	63,6
	43	7	5,0	5,3	68,9
	44	3	2,2	2,3	71,2
	45	7	5,0	5,3	76,5
	46	2	1,4	1,5	78,0
	47	8	5,8	6,1	84,1

48	4	2,9	3,0	87,1
49	5	3,6	3,8	90,9
50	2	1,4	1,5	92,4
51	2	1,4	1,5	93,9
52	1	,7	,8	94,7
54	1	,7	,8	95,5
55	1	,7	,8	96,2
56	1	,7	,8	97,0
57	1	,7	,8	97,7
58	2	1,4	1,5	99,2
60	1	,7	,8	100,0
Total	132	95,0	100,0	
Missing System	7	5,0		
Total	139	100,0		

idade estratos

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	23-40	73	52,5	55,3	55,3
	41-60	59	42,4	44,7	100,0
	Total	132	95,0	100,0	
Missing	System	7	5,0		
	Total	139	100,0		

Genero

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Masculino	19	13,7	13,7	13,7
	Feminino	120	86,3	86,3	100,0
	Total	139	100,0	100,0	

Experiência

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	129	92,8	92,8	92,8
	E-Learning	7	5,0	5,0	97,8
	Outro	3	2,2	2,2	100,0
	Total	139	100,0	100,0	

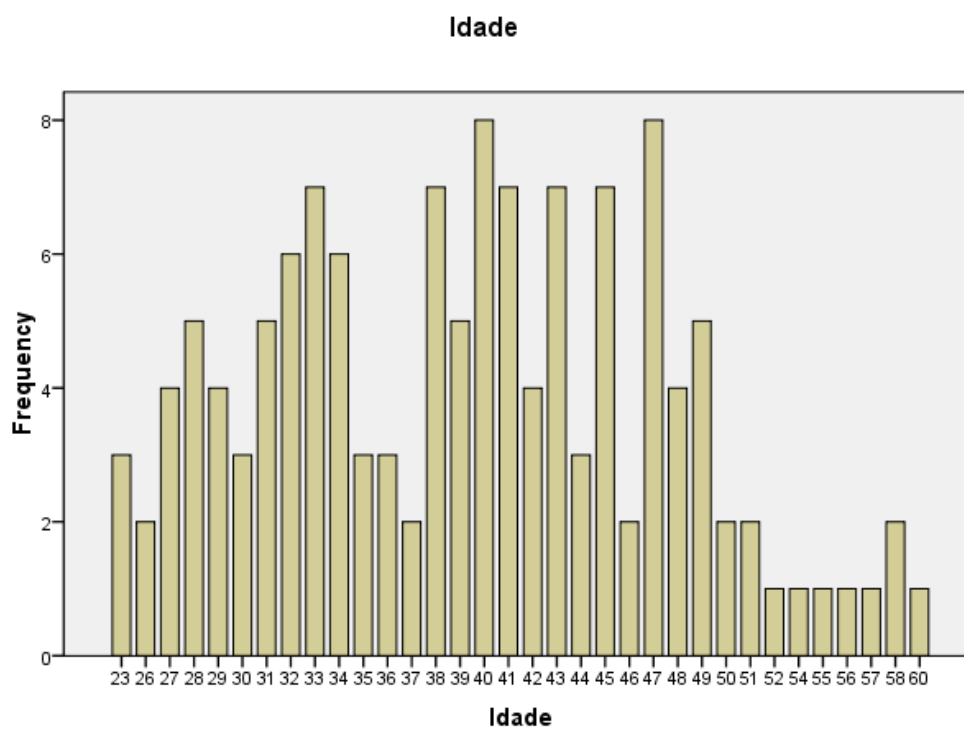
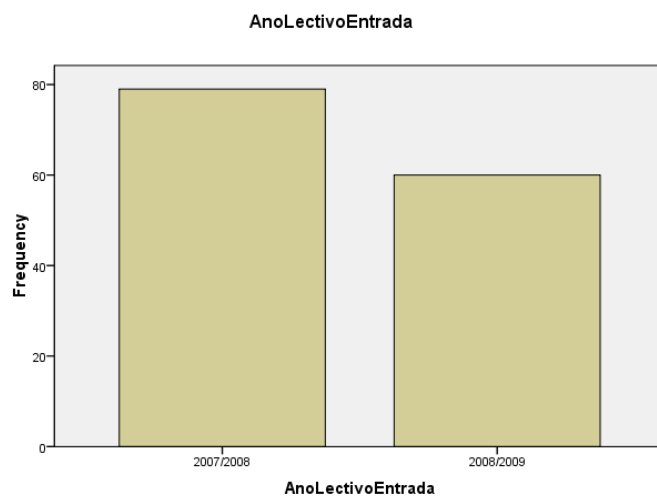
Regularidade

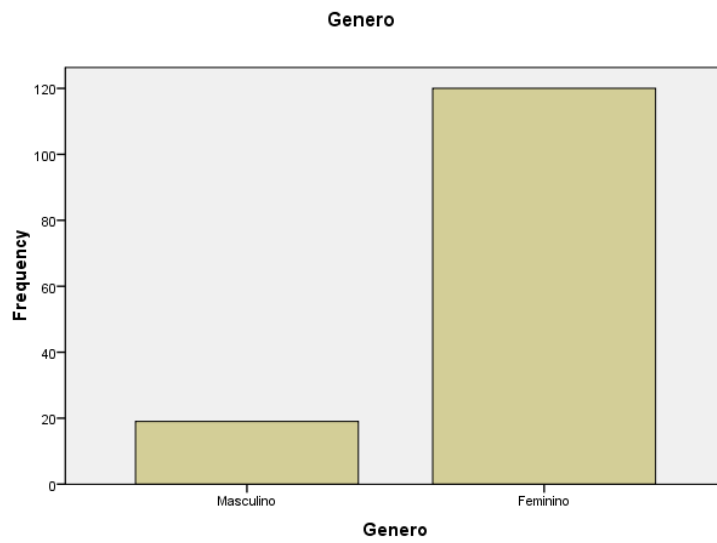
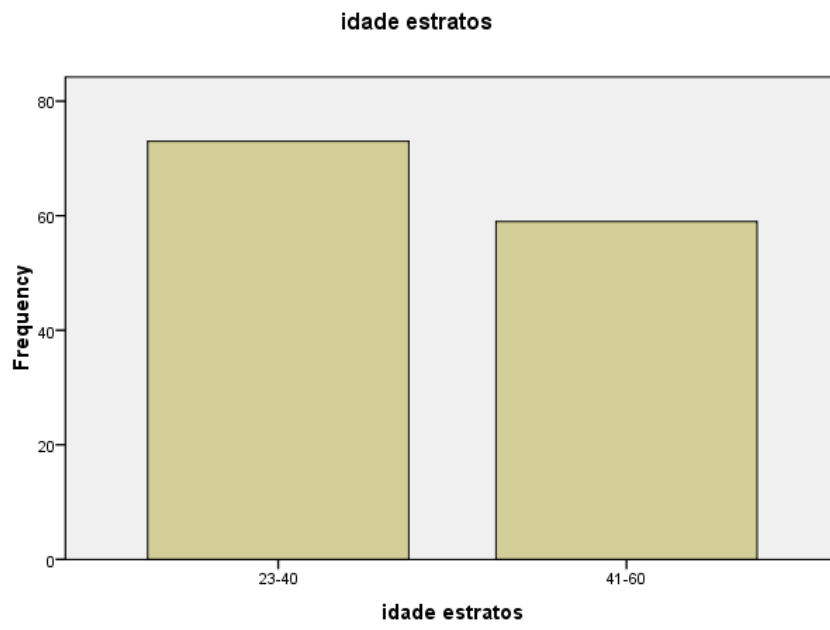
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	várias vezes por semana	119	85,6	85,6	85,6
	1 vez por semana	12	8,6	8,6	94,2
	1 vez por quinzena	3	2,2	2,2	96,4
	1 vez por mês	3	2,2	2,2	98,6
	1 a 2 vezes por semestre	1	,7	,7	99,3
	nunca acede	1	,7	,7	100,0
	Total	139	100,0	100,0	

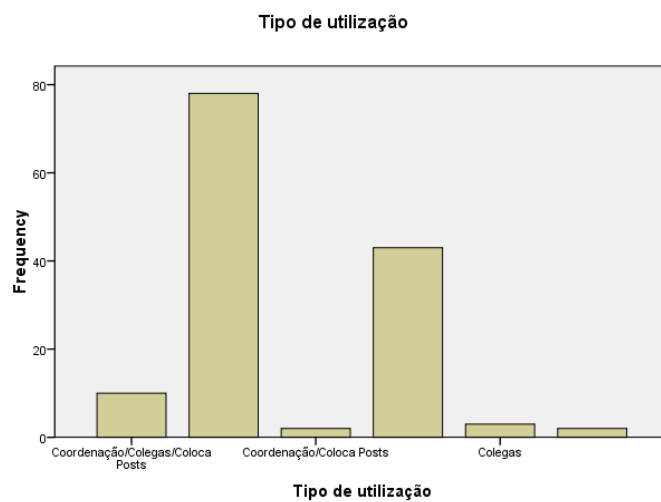
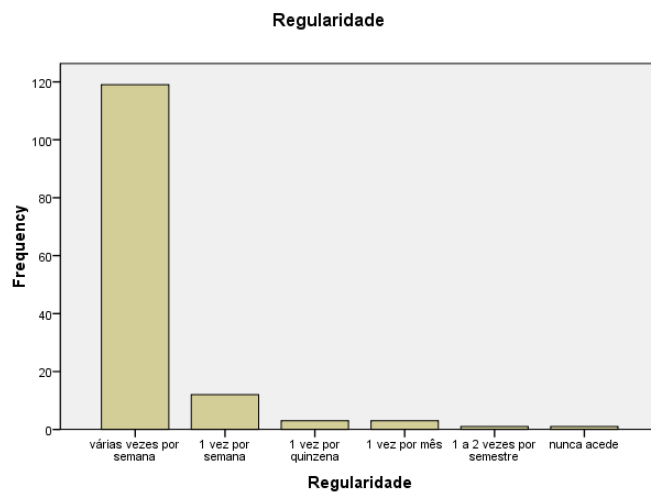
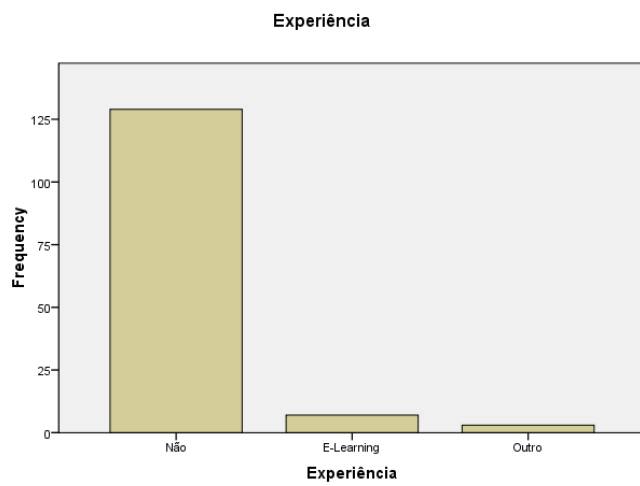
Tipo de utilização

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Coordenação/Colegas/Coloca Posts	10	7,2	7,2	7,2
	Coordenação/Colegas	78	56,1	56,5	63,8
	Coordenação/Coloca Posts	2	1,4	1,4	65,2
	Coordenação	43	30,9	31,2	96,4
	Colegas	3	2,2	2,2	98,6
	Coloca Posts	2	1,4	1,4	100,0
	Total	138	99,3	100,0	
Missing	System	1	,7		
	Total	139	100,0		

Bar Chart







ANEXO VIII – Respostas à questão “*Quando pensa na Universidade Aberta, quais as 3 pessoas que associa imediatamente à instituição?*”

Pessoa	Frequência	Justificação
Colegas	62	Camaradagem, solidariedade, apoio, cooperação, estabilidade emocional, base do sistema educativo (virtual), relacionamento, partilha, motivação, colaboração, os elementos mais importantes do curso, proximidade, interação, ânimo, esclarecer dúvidas, sucesso educativo, aprendizagem, elementos da vida académica
Docentes	84	Disponibilidade, estudo, orientação, apoio, relacionamento, abertura, desenvolvimento cognitivo, base do sistema educativo (virtual), aprendizagem, “cara do curso”, ligação com a instituição, ligação com o saber, motivação, colaboração, os elementos mais importantes do curso, interação, MAO, garante do sucesso académico, empatia, organização, competência, a forma específica como alguns docentes em concreto marcaram os alunos, ânimo, esclarecer dúvidas, sucesso educativo, elementos da vida académica
Coordenação	98	Orientações, informações, figura de referência, resolução de problemáticas, relacionamento, abertura, orientação, incentivo, “humanidade”, rosto da universidade, “puxar as orelhas”, esclarece todas as dúvidas da instituição, motivação, colaboração, os elementos mais importantes do curso, amabilidade, resolução das questões do curso, proximidade, presença constante, “pilar” do curso, referência da UAb, progressão no curso, disponibilidade, simpatia, competência, diminuição da distância proximal (não foram estas as palavras), relacionamento, porque é no espaço da coordenação que há mais vida académica, figura familiar, presença constante, garante do sucesso académico, interação, elo de ligação à UAb, paciência, segurança, intermediária entre a UAb e os alunos, desempenho, sucesso educativo, relativamente à instituição é quem é mais próxima dos alunos, pelas suas funções, “âncora” do curso, conselhos, amizade, atenção às problemáticas dos alunos
Reitor	20	A pessoa mais importante da instituição, representante da instituição, referência da UAb,

		por ser reitor, símbolo da UAb, “promoção, divulgação e excelência exigida na UAb”, quem representa as pessoas que compõem a UAb, Líder da UAb, credibilidade
Secretariado/ Administrativos/ Infosac	20	Resposta eficaz, esclarecimento, trabalho desenvolvido na secretaria online, elo de ligação à UAb, resolução dos aspectos administrativos, pelas suas funções, pessoas de referência
Vice-Reitor	1	Representante da instituição
Organizações	1	Desenvolvimento do modelo pedagógico
Ninguém	1	

ANEXO IX – Respostas à questão “*Que papel atribui ao espaço online ‘Coordenação da Licenciatura em Educação’?*”

Que papel atribui ao espaço online “Coordenação da Licenciatura em Educação”
Papel bastante importante, e uma ponte entre o estudante e a instituição.
Orientação/Mediação
Este espaço tem um papel essencial e indispensável para quem é aluno nesta modalidade de ensino; permite a existência de um apoio a todos os níveis e faz, de uma forma muito eficaz, a mediação entre os alunos e os diferentes serviços aos quais estes não conseguem aceder. Este espaço evita muitas vezes algumas situações que poderiam ser incómodas a alguns serviços académicos pois dissipa confusões, acalma ânimos, suaviza opiniões mais acesas com um esclarecimento adequado. Esta licenciatura tem, na figura da Professora Lúcia Amante, uma coordenadora com o perfil adequado às funções.
O papel mais importante de todo o curso é a nossa maior ligação humana e atenta com a instituição importantíssimo no acompanhamento dos alunos
De grande importância na resolução de dúvidas, conflitos de interesses, apoio administrativo, etc...
Como já referi é um espaço primordial na licenciatura em educação. A coordenação faz-nos sentir muito apoiados e está sempre atenta às nossas necessidades, sem ela o sistema era complicado e desmotivante. Considero muito importante, pois é como uma "porta aberta" às nossas dúvidas relacionadas com a UAb, de responsabilidade e muito trabalho
É o elo de ligação entre o estudante e a universidade.
Essencial. Não concebo a aprendizagem online sem o espaço da Coordenação
Um papel de primordial importância para atingir sucesso académico.
-
O papel de "boia de salvação" Pois é quem nos dá, aos alunos, as orientações mais acertadas nos momentos de dúvida.
O papel de ajuda, disponibilidade e seriedade com que são tratados os mais diversos assuntos. muito importante, ajuda, motivação
O espaço da Coordenação tem um papel fundamental para o curso, sendo possível a todos os alunos verem as suas dúvidas esclarecidas, mesmo que por vezes não sejam dúvidas a colocar nesse espaço, encaminhando para quem possa esclarecer
Um papel de elevada importância, é um espaço que faz a ligação entre o curso e os alunos ajudar e coordenar o curso
Ajuda
EXTREMAMENTE IMPORTANTE Sem a mesma, estaríamos à "deriva" neste universo de e-learning. A coordenação é um espaço muito importante na medida em que acompanha o nosso percurso educativo, transmitindo-nos segurança pelo esclarecimento de dúvidas e pelo espírito de ajuda com que "ouvem" sempre os nossos problemas e os tentam resolver.
Um papel muito importante, pois é neste espaço que a maior parte dos alunos coloca as suas duvidas e quase sempre tem resposta imediata, ao contrario dos outros espaços.
Considero um espaço fundamental, dado que representa o elo de ligação mais consistente entre os alunos e a Universidade.
é um espaço para tirarmos duvidas relacionadas com o curso.
O espaço coordenação tem sido, até hoje, o espaço onde os alunos conseguem ser ouvidos. Tem sido um espaço de aconselhamento, de alento, de dúvidas...É o espaço onde nós alunos sabemos que nenhum assunto será tomado em vão.
-
O papel do espaço da coordenação é de extrema importância para colocarmos as nossas dúvidas e os nossos problemas que muitas vezes não conseguimos resolver junto dos professores e a coordenação acaba por servir de intermediária.
Uma ponte entre quem aprende e quem ensina. Um espaço de encontro de expectativas dos dois lados do processo. Um ponto de confluência de pontos de vista, de sugestões, de desabafos muitas vezes (...) O papel principal passará por acompanhar a evolução da Licenciatura, por conciliar ideias com vista a melhorar os processos, por acompanhar alunos e docentes no trajecto.
muito importante, o nosso guia.
Papel de alicerce, apoio fundamental a todas as duvidas de um aluno-a-distância
De grande importância
É a ligação entre o estudante, a Instituição e os docentes.

um papel fundamental
considero como um apoio em determinadas questões ou dúvidas que possam surgir
Considero um espaço fundamental dado que é onde convergem todas as informações que se pretendem obter no plano geral do curso.
É no meu entendimento um espaço fundamental e indispensável em qualquer modelo de ensino a distância.
Um papel de esclarecimento, feedback e de partilha.
É um espaço onde podemos sempre colocar as nossas dúvidas, logo possui um papel importantíssimo para os alunos.
Papel imprescindível
-
Muito importante, pois é fundamental, sem este espaço não teríamos a oportunidade de conhecer e "conversar com colegas e professores.
Papel de esclarecimento e ajuda.
Este espaço, para mim, é por assim dizer, um entreposto. Nele se apresentam notícias do interesse dos estudantes, nele se estabelece a ligação entre estudantes e a instituição, nele se facilita por vezes a comunicação entre estudantes e professores e nele desembocam muitas vezes as nossas preocupações e inseguranças (porventura decorrentes do facto de estarmos a funcionar em EaD).
Apoio muito importante
-
Importantíssimo, sem este espaço muitas dúvidas e problemas seriam de difícil resolução.
Um dos pilares fundamentais da licenciatura
O pilar do curso, o nosso elo de ligação a toda a UA, o nosso ombro amigo
Tem um papel de extrema importância, principalmente neste tipo de ensino.
Importantíssimo, pois é a nossa "tabua de salvamento", esta sempre presente para nos apoiar em todos os momentos.
importante
É o guia do aluno.
muito importante e imprescindível neste tipo de ensino
é o espaço em,que coloco as minhas duvidas e problemas relativas a assuntos do curso, considero um espaço de extrema importancia
Considero o espaço um elo de ligação importante, que faz sentir os alunos mais apoiados.
Apoio e informação
De informação
É o mais importante. Considero que é um espaço que possibilita a interação e mediação.
O espaço da coordenação tem um papel mediador importante entre os alunos e a Universidade. Contribui para a integração, orientação e democratização do ensino online.
O papel mais importante do curso pois é onde sabemos que iremos ter uma orientação pois Professora responsável é o nosso principal pilar e a nossa voz
Muito importante
É fundamental para nos integrarmos no curso
Representatividade Pedagógica Representatividade Humana (num sistema em que o contacto pessoal/presencial não é estabelecido)
muito importante
A coordenação é um espaço fundamental de apoio ao estudante e está muito bem gerido por uma senhora muito competente.
Coordenador, facilitador, mediador. Verdadeiro elo de ligação e meio de comunicação.
Tem efectivamente, um papel de grande relevância, na medida em que é no espaço da coordenação onde são encontradas respostas às nossas dúvidas.
Aconselhamento e apoio.
coordenar e orientar-nos
Informações úteis
Tudo o que os meus colegas falaram aquando de se pensar fechar este espaço mostra que é essencial que exista. Tornou-se num espaço onde apesar de não ser esse o seu papel as pessoas usam para expor ideias, desabafos, etc.
No meu entender a coordenação tem um papel fundamental no espaço online.
-

Imprescindível, responsável, incansável, lutador., Existe de facto para ajudar os alunos.

É um espaço essencial e imprescindível. Mesmo que por vezes não façamos perguntas, as respostas, prontamente respondidas pela coordenação, às questões dos colegas são essenciais e por vezes basta saber que está alguém do outro lado que nos escuta e tenta dar resposta às nossas necessidades, quer académicas, quer pessoais.

Fundamental... de suporte, resolução de problemas e diminuição de tensões.

importantíssimo

De suma importância. Humaniza todo o sistema e é vital para todo e qualquer estudante mais ou menos independente. É um espaço que convida ao envolvimento e participação.

Um papel muito importante, porque é através deste espaço que as questões mal resolvidas são solucionadas e, as informações a nível das Unidades são facilitadas e também porque é uma boa fonte de interacção com uma pessoa muito esclarecedora.

A Coordenação tem um papel fundamental no apoio prestado no esclarecimento de dúvidas.

De extrema importância, apesar de praticamente toda a informação estar disponível nos diversos regulamentos, o tempo que se perde na sua consulta é enorme pelo que a ajuda da coordenação é preciosa. Todas as nossas dúvidas são sempre esclarecidas ninguém fica para trás, o que revela interesse e empenho por parte da coordenação. O contacto que se estabelece com este espaço para mim tem duas vertentes, esclarecimentos de dúvidas e interligação próxima entre professores e alunos.

-

-

Espaço muito importante onde somos esclarecidos com prontidão relativamente às dúvidas que vão surgindo.

valorização do conhecimento.

Atribuo um papel muito importante na medida em que através desse espaço se resolvem algumas dificuldades dos alunos

Um dos mais importantes. Terá que haver sempre um planeamento muito organizado para poder responder a todas as questões colocadas.

um papel importantíssimo é a nossa sala de aula, o nosso espaço de estudo, conversa com os amigos (que já são alguns).

Acho que é um espaço de extrema importância, sendo este o meio mais próximo para o esclarecimento de dúvidas, como referi anteriormente.

O espaço Coordenação funciona, no universo de e-learning como um contacto mais pessoal e directo.

Tem um papel importantíssimo uma vez que é o elo de ligação que cada um de nós tem com a Instituição e é também uma forma de encurtar a distância.

um papel fundamental

O de ser o grande apoio dos alunos.

Importante na resolução/informação de vários problemas/questões relacionadas com a licenciatura

Espaço de correspondência entre Universidade e o aluno.

Tem um papel essencial, visto este espaço nos tirar algumas dúvidas, ou nos encaminhar no melhor caminho para resolvermos as nossas dúvidas ou problemas.

Papel imprescindível

é um espaço de primeira importância e não porque o coordenador possa substituir algum docente mas porque chega a ser uma figura quase "maternal" (de apoio constante) que se torna essencial ainda mais no e-learning que pode facilmente ser associada a solidão e distância.

Muito importante

Imprescindibilidade

Muito importante, na medida em que senti muito apoio desde o início, bem como respostas rápidas às minhas questões

Espaço de EXTREMA IMPORTÂNCIA, tanto mais que a coordenação, nomeadamente Dra. Lúcia Amante, está sempre disponível para as dúvidas dos alunos. Ajudando-os prontamente. é um acesso mais directo e eficaz.

Um papel muito importante como elo de ligação à instituição dentro da sua hierarquia

Uma ajuda incondicional.

Um espaço de partilha, de interactividade, notícias, apoio.

Tem um papel da maior relevância no resolver de situações, no aconselhamento assertivo, na dinamização da estrutura.

De: ajuda,apoio,esclarecimento, incentivo, de entendimento entre as varias partes

O espaço da coordenação é fundamental para o bom funcionamento científico/pedagógico do curso.

Elemento constante e estável que transversalmente faz a ponte entre o aluno, o curso e a Universidade.

Muito bom

FUNDAMENTAL

Apoio, orientação e alerta

O porto seguro desta Licenciatura

Importante

Essencialmente informativo

Um elo de ligação entre o aluno e a Universidade.

UM PAPEL MUITO IMPORTANTE NO ESPAÇO ONLINE

Como já referi, é importante pelas notícias dadas, pelas dúvidas que se podem tirar e também no sentido de intercâmbio com os professores quando não se consegue entrar em comunicação com os mesmos.

Constitui um espaço importante de comunicação entre os alunos e a coordenação. Permitindo fazer a ponte de informação e dúvidas entre as duas partes.

Essencial para esclarecimento de várias dúvidas relacionadas com o curso.

a coordenação tem um papel importantíssimo

é um espaço de esclarecimento de dúvidas relativas às boas práticas a adoptar

O espaço online "Coordenação da Licenciatura em Educação", tem um papel activo e dinâmico.

Um papel que há muito considerava em falta no Ensino Superior em Portugal: o de tutor efectivo, auxiliar precioso na orientação do meu percurso de aprendizagem

Papel de coordenação do curso

Primordial

Tem sido, muitas vezes indevidamente apesar dos avisos da Dr.^a Lúcia, a salvação e o recurso para uma vasta gama de resolução de problemas, ou não - muitas vezes nem problemas são, mas situações que, na realidade, nem no café deveriam surgir! Enfim...

Um elo importantíssimo de ligação

Papel fundamental no apoio aos alunos, contribuindo para a sua motivação e frequência do curso.

É de suma importância, atendendo a que os alunos necessitam de algum apoio e de alguém que possa esclarecer todas as questões relacionadas com o curso.

Embora o tenha visitado poucas vezes (com muita pena) é um espaço muito útil e interessante pois permite orientar e apoiar todos os alunos independentemente das turmas ou anos que estes frequentam.

Um papel muito importante, pois é a base do bom funcionamento do curso e de orientação para os alunos.

Muito importante pois permite uma boa organização do espaço e de resposta rápida às tão inúmeras dúvidas dos alunos.

Muito importante

é um espaço importante na medida em que nos informa sobre assuntos importantes e nos permite colocar dúvidas

organização, notícias importantes, resolução de problemas

Um papel muito importante, bem desempenhado e cuidadoso

ANEXO X – Análise Estatística às Questões Fechadas do CoI Framework

Frequencies

		Statistics		
		PresençaEnsino	PresençaSocial	PresençaCognitiva
N	Valid	139	139	139
	Missing	0	0	0
Mean		2,7360	3,5899	3,1217
Std. Error of Mean		,09108	,07837	,08510
Skewness		-,093	-,620	-,500
Std. Error of Skewness		,206	,206	,206
Kurtosis		-,872	-,104	-,474
Std. Error of Kurtosis		,408	,408	,408

Frequency Table

		PresençaEnsino			
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1,00	15	10,8	10,8	10,8
	1,08	2	1,4	1,4	12,2
	1,23	5	3,6	3,6	15,8
	1,31	1	,7	,7	16,5
	1,38	1	,7	,7	17,3
	1,46	2	1,4	1,4	18,7
	1,54	2	1,4	1,4	20,1
	1,62	1	,7	,7	20,9
	1,85	2	1,4	1,4	22,3
	1,92	3	2,2	2,2	24,5
	2,00	5	3,6	3,6	28,1
	2,08	4	2,9	2,9	30,9

2,15	4	2,9	2,9	33,8
2,23	2	1,4	1,4	35,3
2,31	2	1,4	1,4	36,7
2,38	1	,7	,7	37,4
2,46	3	2,2	2,2	39,6
2,54	2	1,4	1,4	41,0
2,62	1	,7	,7	41,7
2,69	2	1,4	1,4	43,2
2,77	5	3,6	3,6	46,8
2,85	5	3,6	3,6	50,4
2,92	2	1,4	1,4	51,8
3,00	8	5,8	5,8	57,6
3,08	5	3,6	3,6	61,2
3,15	5	3,6	3,6	64,7
3,23	2	1,4	1,4	66,2
3,31	6	4,3	4,3	70,5
3,38	1	,7	,7	71,2
3,46	4	2,9	2,9	74,1
3,54	3	2,2	2,2	76,3
3,62	4	2,9	2,9	79,1
3,69	1	,7	,7	79,9
3,77	4	2,9	2,9	82,7
3,85	4	2,9	2,9	85,6
3,92	1	,7	,7	86,3
4,00	3	2,2	2,2	88,5
4,08	5	3,6	3,6	92,1
4,15	1	,7	,7	92,8
4,31	1	,7	,7	93,5
4,38	3	2,2	2,2	95,7
4,54	2	1,4	1,4	97,1
4,62	1	,7	,7	97,8
4,92	1	,7	,7	98,6
5,00	2	1,4	1,4	100,0

Total	139	100,0	100,0
-------	-----	-------	-------

PresençaSocial

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1,00	1	,7	,7	,7
	1,33	1	,7	,7	1,4
	1,44	1	,7	,7	2,2
	1,56	3	2,2	2,2	4,3
	1,78	1	,7	,7	5,0
	1,89	3	2,2	2,2	7,2
	2,00	2	1,4	1,4	8,6
	2,11	3	2,2	2,2	10,8
	2,22	3	2,2	2,2	12,9
	2,56	2	1,4	1,4	14,4
	2,67	1	,7	,7	15,1
	2,78	3	2,2	2,2	17,3
	2,89	4	2,9	2,9	20,1
	3,00	9	6,5	6,5	26,6
	3,11	5	3,6	3,6	30,2
	3,22	3	2,2	2,2	32,4
	3,33	5	3,6	3,6	36,0
	3,44	3	2,2	2,2	38,1
	3,56	8	5,8	5,8	43,9
	3,67	9	6,5	6,5	50,4
	3,78	9	6,5	6,5	56,8
	3,89	6	4,3	4,3	61,2
	4,00	13	9,4	9,4	70,5
	4,11	5	3,6	3,6	74,1
	4,33	5	3,6	3,6	77,7
	4,44	6	4,3	4,3	82,0
	4,56	5	3,6	3,6	85,6

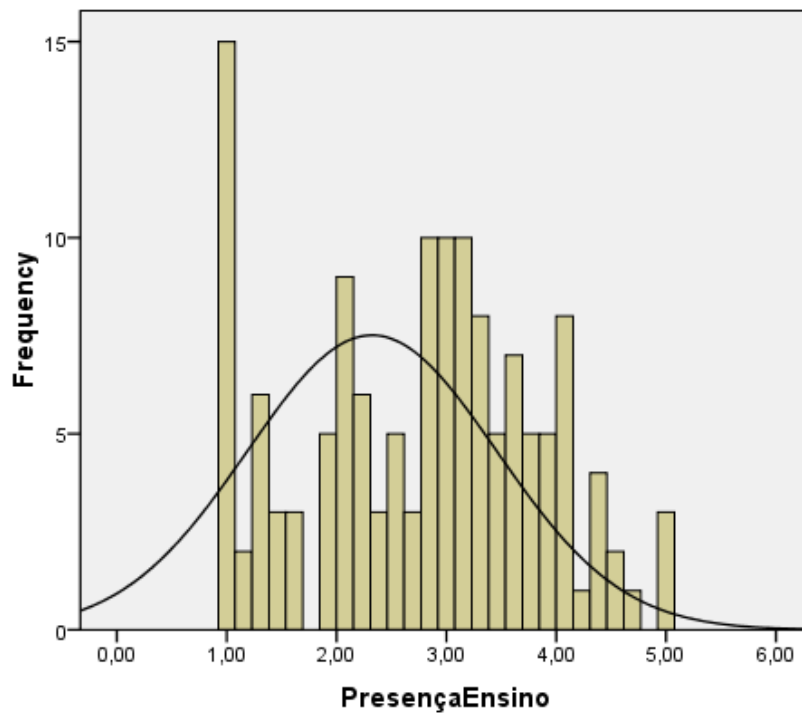
4,67	4	2,9	2,9	88,5
4,78	7	5,0	5,0	93,5
4,89	3	2,2	2,2	95,7
5,00	6	4,3	4,3	100,0
Total	139	100,0	100,0	

Presença Cognitiva

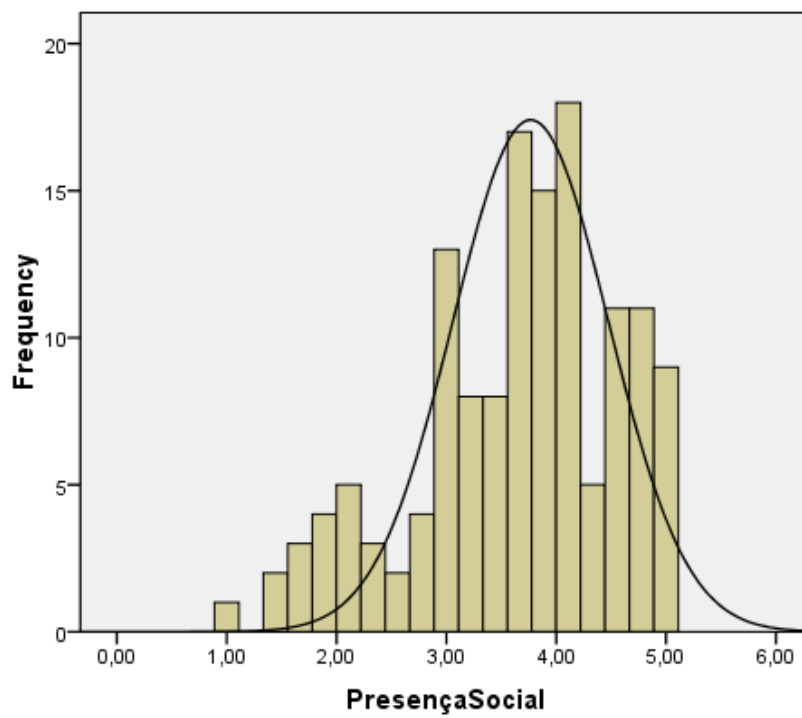
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1,00	5	3,6	3,6	3,6
	1,17	1	,7	,7	4,3
	1,25	3	2,2	2,2	6,5
	1,33	6	4,3	4,3	10,8
	1,42	2	1,4	1,4	12,2
	1,67	1	,7	,7	12,9
	1,92	2	1,4	1,4	14,4
	2,00	4	2,9	2,9	17,3
	2,08	1	,7	,7	18,0
	2,17	1	,7	,7	18,7
	2,25	2	1,4	1,4	20,1
	2,33	3	2,2	2,2	22,3
	2,50	3	2,2	2,2	24,5
	2,58	6	4,3	4,3	28,8
	2,67	3	2,2	2,2	30,9
	2,75	4	2,9	2,9	33,8
	2,83	1	,7	,7	34,5
	2,92	6	4,3	4,3	38,8
	3,00	4	2,9	2,9	41,7
	3,08	2	1,4	1,4	43,2
	3,17	2	1,4	1,4	44,6
	3,25	4	2,9	2,9	47,5
	3,33	6	4,3	4,3	51,8

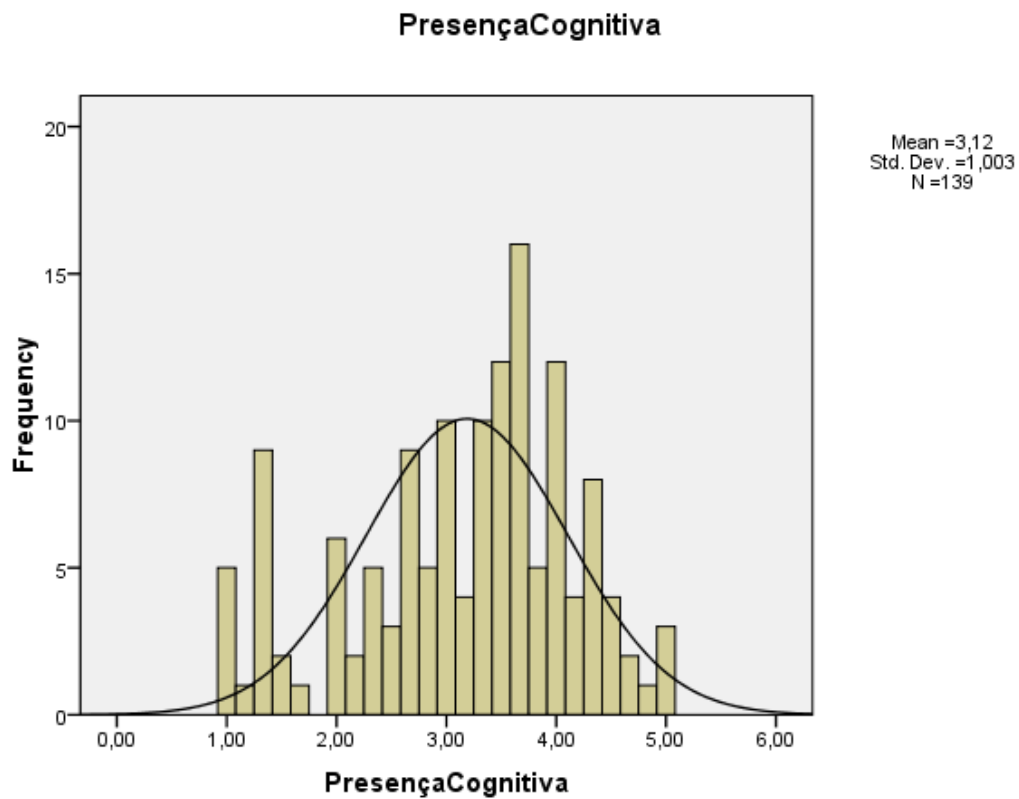
3,42	6	4,3	4,3	56,1
3,50	6	4,3	4,3	60,4
3,58	7	5,0	5,0	65,5
3,67	9	6,5	6,5	71,9
3,75	3	2,2	2,2	74,1
3,83	2	1,4	1,4	75,5
3,92	4	2,9	2,9	78,4
4,00	8	5,8	5,8	84,2
4,17	4	2,9	2,9	87,1
4,25	4	2,9	2,9	89,9
4,33	4	2,9	2,9	92,8
4,50	4	2,9	2,9	95,7
4,58	1	,7	,7	96,4
4,67	1	,7	,7	97,1
4,75	1	,7	,7	97,8
4,92	1	,7	,7	98,6
5,00	2	1,4	1,4	100,0
Total	139	100,0	100,0	

PresençaEnsino



PresençaSocial



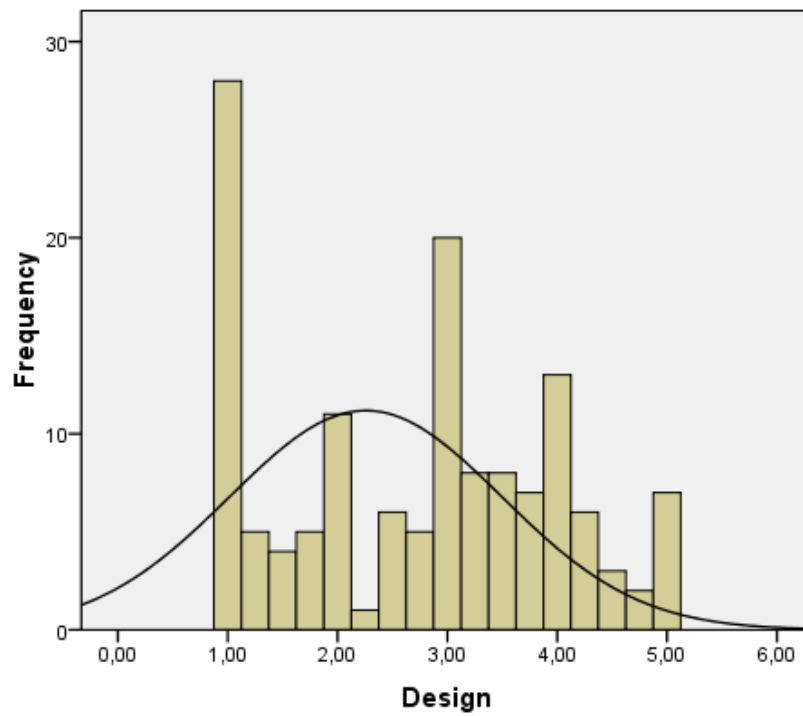


Frequencies

Statistics

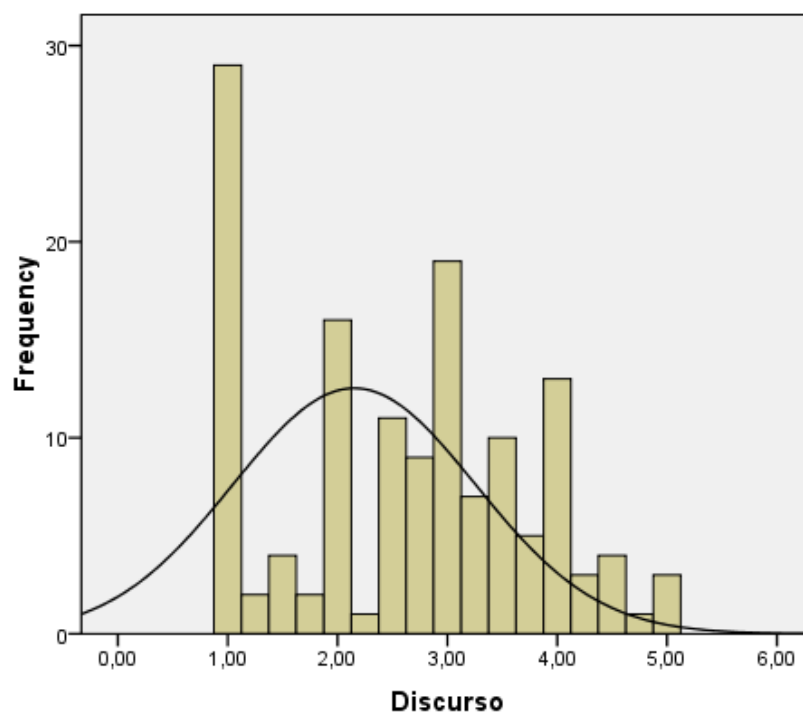
	Desig n	Discurs o	Instruçã o	Comunicaçã o	Coesã o	Afecto	Triggerin g	Exploratio n	Integratio n	Resolutio n
N Valid	139	139	139	139	139	139	139	139	139	139
Missin g	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mean	2,717 6	2,6151	2,8475	3,5228	3,7410	3,506 0	3,0528	3,1679	3,0504	3,2158
Std. Error of Mean	,1061 4	,09715	,09180	,08019	,08980	,0904 6	,09653	,08753	,09811	,10010
Skewnes s	,021	,020	-,240	-,345	-,748	-,568	-,384	-,280	-,458	-,309
Std. Error of Skewnes s	,206	,206	,206	,206	,206	,206	,206	,206	,206	,206
Kurtosis	-1,161	-1,011	-,751	-,323	-,084	-,228	-,747	-,355	-,748	-,705

Design



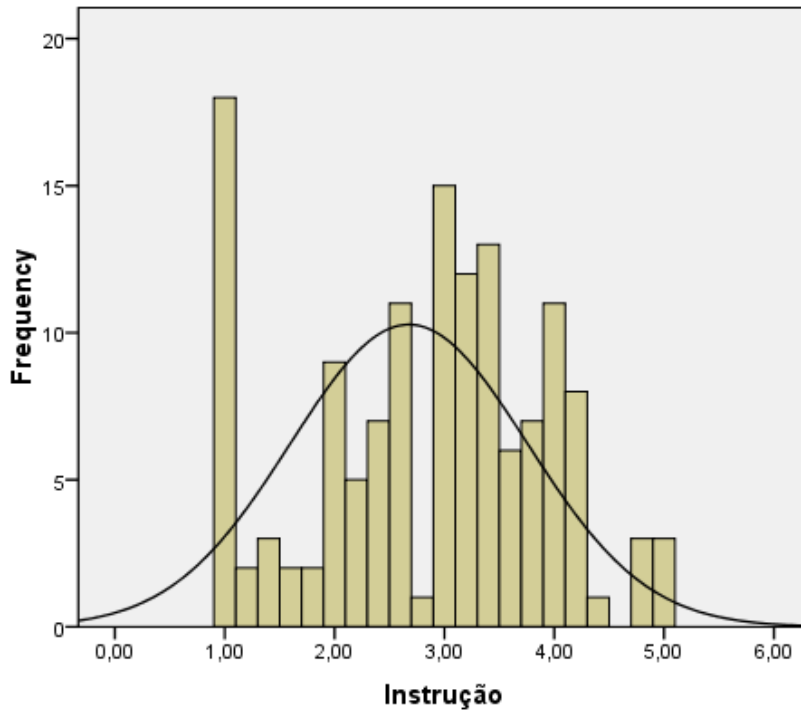
Mean =2,72
Std. Dev. =1,251
N =139

Discurso



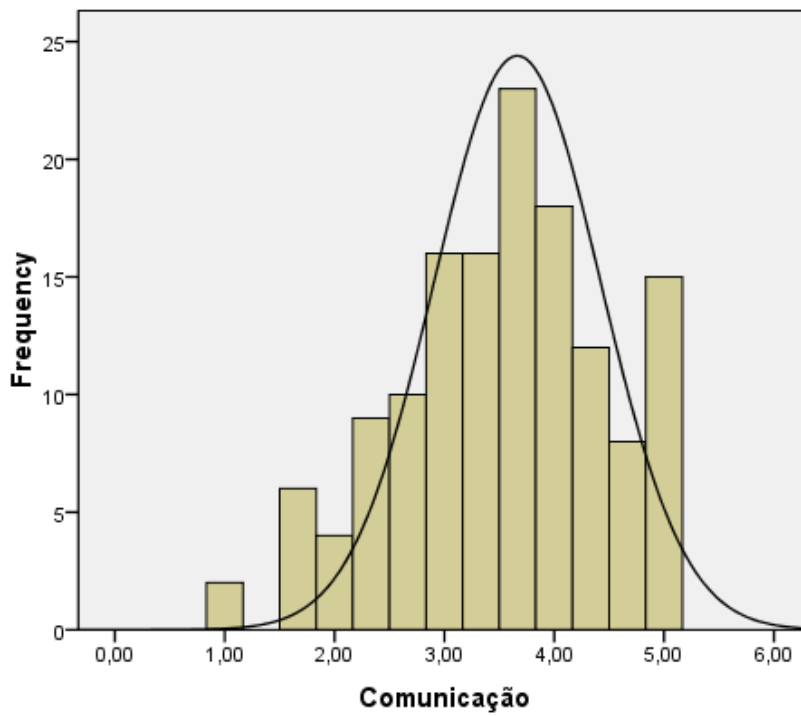
Mean =2,62
Std. Dev. =1,145
N =139

Instrução

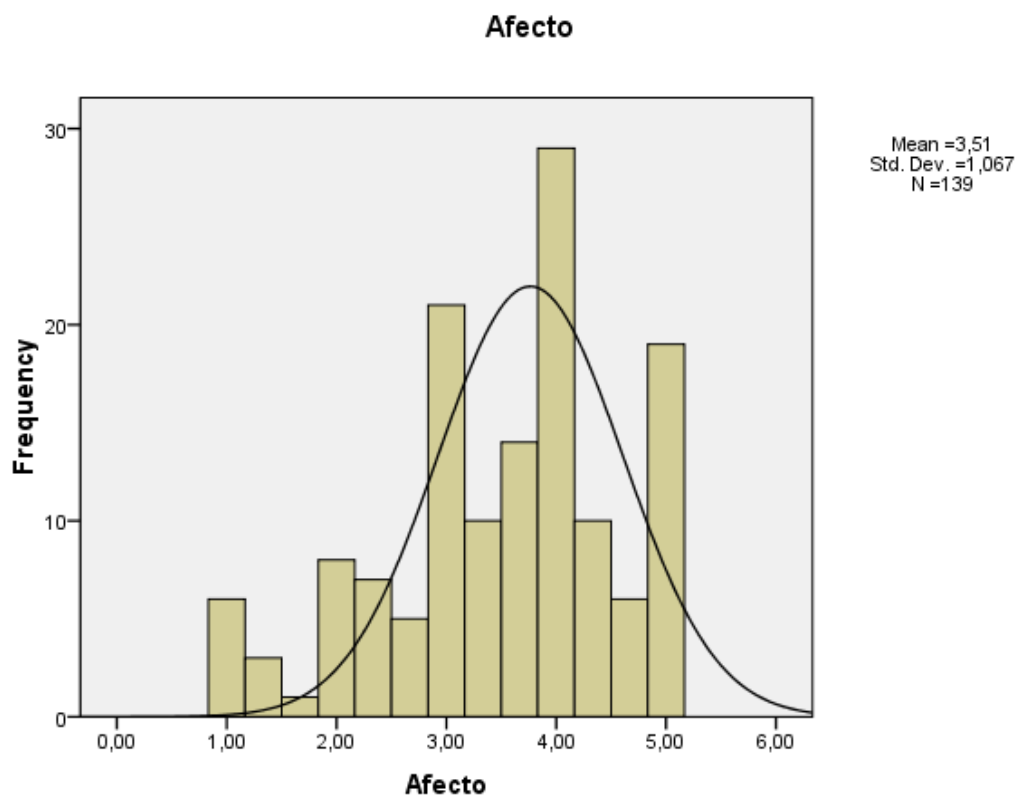
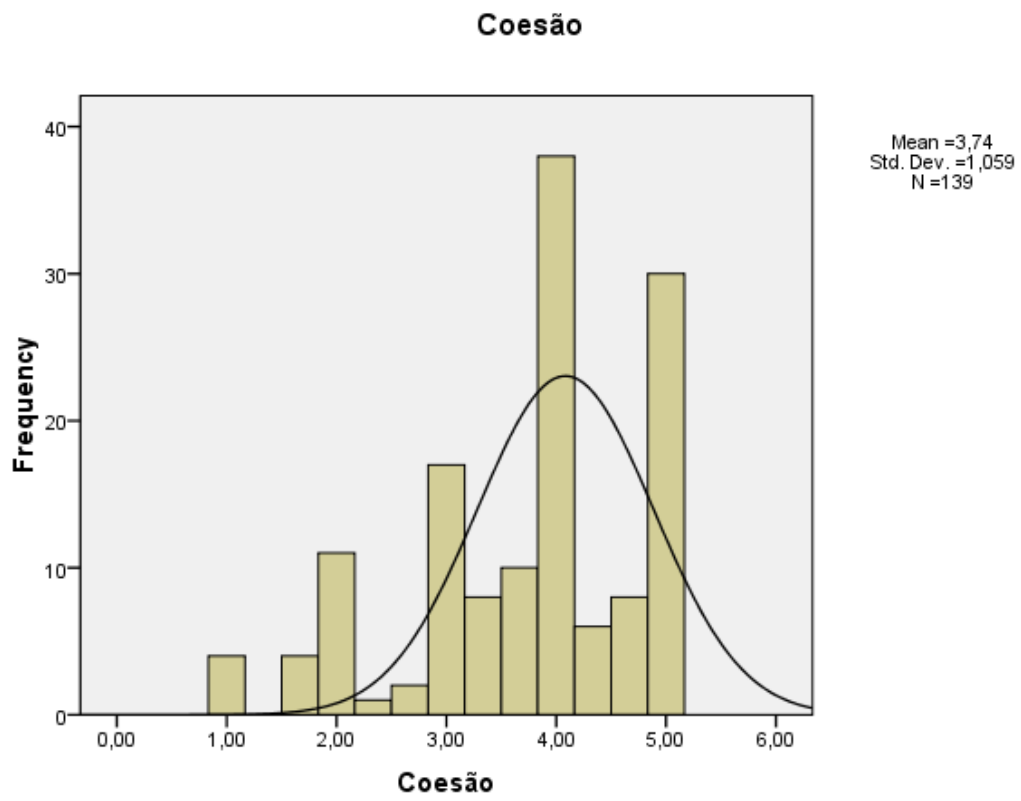


Mean =2,85
Std. Dev. =1,082
N =139

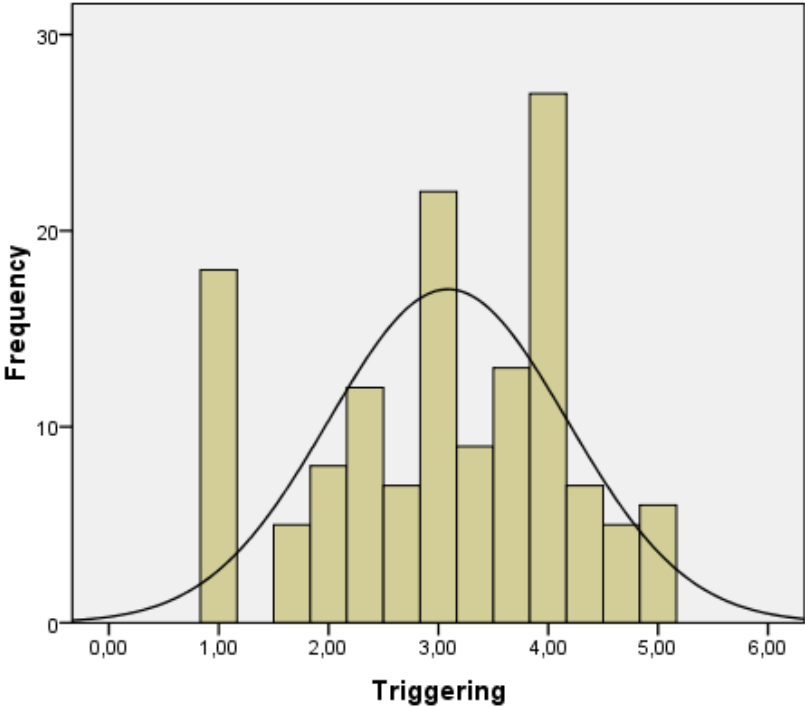
Comunicação



Mean =3,52
Std. Dev. =0,945
N =139

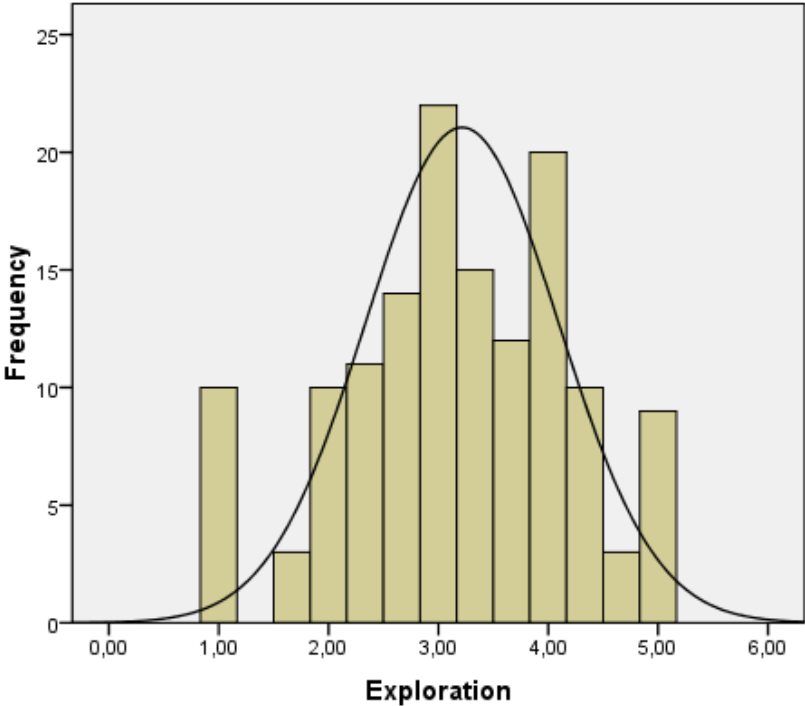


Triggering



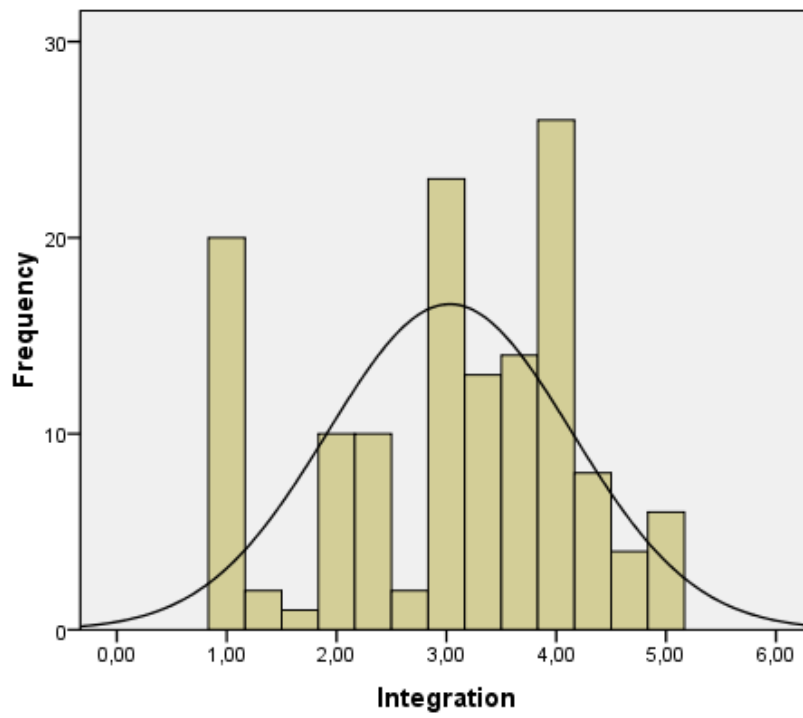
Mean =3,05
Std. Dev. =1,138
N =139

Exploration

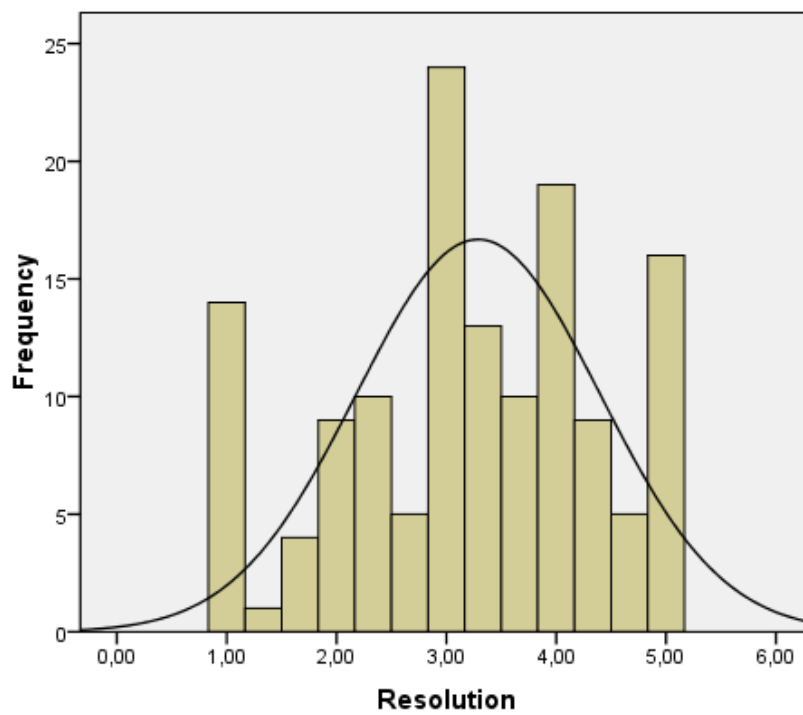


Mean =3,17
Std. Dev. =1,032
N =139

Integration



Resolution



Mann-Whitney Test

Ranks				
	AnoLectivoEn trada	N	Mean Rank	Sum of Ranks
PresençaEnsino	2007/2008	79	68,00	5372,00
	2008/2009	60	72,63	4358,00
	Total	139		
PresençaSocial	2007/2008	79	76,93	6077,50
	2008/2009	60	60,88	3652,50
	Total	139		
PresençaCognitiva	2007/2008	79	74,01	5847,00
	2008/2009	60	64,72	3883,00
	Total	139		

Test Statistics ^a			
	PresençaEnsino	PresençaSocial	PresençaCogniti va
Mann-Whitney U	2212,000	1822,500	2053,000
Wilcoxon W	5372,000	3652,500	3883,000
Z	-,673	-2,331	-1,349
Asymp. Sig. (2-tailed)	,501	,020	,177
Exact Sig. (2-tailed)	,503	,019	,178
Exact Sig. (1-tailed)	,252	,010	,089
Point Probability	,001	,000	,000

a. Grouping Variable: AnoLectivoEntrada

ANEXO XI – Conteúdo Fórum “Notícias”

Títulos	Respostas	Colocou notícia
Representantes dos estudantes no Conselho Pedagógico	0	C
Declaração E-fólio Final de Seminário Investigação	0	C
Novamente os Questionários Final de 1ºSemestre	0	C
Porque é Páscoa....	0	C
Newsletter da UAb	0	C
Questionários Final 1º Semestre	0	C
Creditação de notas de e-fólios do ano anterior	0	C
Opção Modalidade de Avaliação	0	C
Informação Inscrições tardias	0	C
Questionário Final de 1ºSemestre	0	C
UCs de 1º e 2º Ano, 2º Semestre em falta	0	C
Seminário Bibliotecas:Ficha de Inscrição	0	C
Divulgação de seminário Bibliotecas Escolares	0	C
Alteração de data de prova do 1ºAno	0	C
Alteração de datas de provas 2º Ano	0	C
Pedido de Colaboração Investigação	0	C
ATENÇÃO: Informação Importante para os Estudantes que não obtiveram nota mínima para ir a P-fólio	0	C
Acesso à Emissão de Sábado da TV2	0	C
Pedido de colaboração Projecto Univ. do Minho	0	C
Sábado: Prograna RTP2	0	C

Bibliografia 2º Ano-2º Semestre	0	C
Bibliografia a Adquirir: 1ºAno2ºSemestre	0	C
Notas e-fólio Psicologia e Internet T3	0	C
Recomendações Provas	0	C
Boa Sorte!	0	C
Feliz 2009!	0	C
Feliz Natal	0	C
Informação FCEM - Turmas 4 e 6	0	C
Levantamento de alunos com necessidades especiais	0	C
AVISO: OPÇÃO MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	0	C
Alunos com Incrições Pendentes	0	C
Alunos de 2ºAno: Documento do vosso interesse	0	C
Alunos de 1º Ano: Esclarecimentos Avaliação	0	C
ATENÇÃO Alunos de 1º ANO: Regras do Espaço da Coordenação	0	C
Novos Estudantes: Bem-Vindos à Licenciatura em Educação	0	C
Regras de boa Comunicação no Forum	0	C
Chegada dos Novos Alunos e Regras do Espaço da Coordenação	0	C
Bibliografia a Adquirir 2º A 1º Semestre	1	C
Bibliografia 1º Ano, 1ºSemestre	0	C
ATENÇÃO!	0	C
ATENÇÃO: QUESTIONARIO 2º SEMESTRE	0	C
QUESTIONÁRIO 2ºSemestre	32	C
P-fólio de recurso	1	A

previsão do lançamento das notas?	1	A
Professora Lúcia	4	A
LOCAL DE EXAMES PORTO	5	A
Local de realização dos Exames/P-fólios- Reflexão/sugestão	4	A
Pergunta: manter ou não o espaço da Coordenação?	100	C
Confusão????	2	A
Nota de Psicologia do desenvolvimento	3	A
RECOMENDAÇÕES PROVAS	18	C
Pedido de informação urgente	2	A
INFORMAÇÃO P-Fólio (recurso) Educação e Diversidade Cultural	0	C
informação - NOVA professora do 2.º ano	6	A
datas de p-fólios de 2 ano	3	A
Notas mínimas para os p-fólios.	2	A
Ola Coordenação e colegas	0	A
Fecho dos Questionários	3	C
unidades curriculares	3	A
Acesso à Unidade de Psicologia do Desenvolvimento	1	C
Pedido da declaração dos p- fólios do 2º Semestre	1	A
Esclarecimento urgente.....	2	A
Por favor...!	2	A
Disciplinas do 1º Semestre - Ainda abertas??	3	A
Anulação de matrícula	33	A

RESPOSTA QUESTIONÁRIOS	7	C
Alerta! Erro na declaração de avaliação contínua	4	A
notas de conhecimento social do mundo e da vida	0	A
QUESTIONÁRIOS - NOVO PEDIDO	40	C
portal académico	2	A
VEJAM POR FAVOR! Erros ortográficos e outros	97	C
Digitalização de textos online	16	A
Falta de recepção dos sumários da Universidade	4	A
PEDIDO DECLARAÇÃO REALIZAÇÃO DE E-FÓLIOS	2	C
Atenção	1	A
Portal Académico	2	A
Dificuldade em aceder à plataforma E-Learning	2	A
ATENÇÃO: Escolha da Modalidade de Avaliação!	0	C
Justificações de FALTAS a p-Fólios	4	C
Licenciatura em Educação	8	A
Notas Media	3	A
Sumário das mensagens no e-mail	9	A
Alteração de mail	13	A
PSICOPEDAGOGIA DE GRUPOS	2	A
Portal...	4	A
QUESTIONÁRIO FINAL DE 1ºSEMESTRE	80	C
Alguns erros...	1	C
Psicologia do desenvolvimento	3	A

Psicologia do Desenvolvimento	6	A
pedido de esclarecimento	1	A
pedido de rectificação	2	A
Nota do P-folio de Ferramentas Comunicacao Educacional Multimedia	3	A
Nova unidade curricular	2	A
2º semestre - novas U.Cs.	2	A
Significado Letra "F" no Portal Académico	7	C
esclarecimento	3	A
Pedido de esclarecimento...	1	A
Portal Académico	6	A
BIBLIOGRAFIA A ADQUIRIR 2ºS - ACTUALIZAÇÃO	29	C
Bibliografia de Psicopedagogia de Grupos	2	C
Volta as aulas	3	A
Pedidos de EQUIVALÊNCIAS	10	C
informação sobre notas?	5	A
Pedido de esclarecimento	36	A
livro de Psicopedagogia de grupos	1	A
pedido de esclarecimento	19	A
1ºSEMESTRE, 1ºBALANÇO	3	C
ATENÇÃO PROPINAS EM ATRASO!	12	C
acesso ao portal académico	2	A
ATENÇÃO!! BIBLIOGRAFIA PRINCÍPIOS DE DIDÁCTICA	5	C

Para Reflectir....	31	C
BLOGRAFIA A ADQUIRIR - 2º SEMESTRE	21	C
Dúvidas	1	A
Bibliografia	2	A
De regresso:)	4	A
Blogue Licenciatura Educação	2	A
Livros editados pela Uab	0	C
Refleção	1	A
Bibliografia	1	A
2.º Semestre	1	A
Sobre a Publicação de Notas	1	C
Confirmação sobre matrículas a UC's no 2º Semestre	4	A
E-fólio e P- folio	1	A
JUSTIFICAÇÃO	4	A
ajuda	2	A
INFORMAÇÃO NOVAS INSCRIÇÕES 2º SEMESTRE	25	C
Bibliografia para o 2º semestre	2	A
Notas de Equidade	4	A
ajuda	0	A
a noite prof.ajuda	0	A
AJUDA	2	A
Informação	2	A
Duração dos P-fólios	1	A

LOCAIS DE REALIZAÇÃO DE PROVAS	9	C
Nesta universidade existe a época de exames para trabalhador? estudante?	1	A
Reprovação no exame final	1	A
P-Flio de Os Média na Educacao	4	A
Data Notas ÉTICA	1	C
Envio dos e-Fólios	3	A
Algumas dúvidas	3	A
Cartão de estudante	1	A
CALENDÁRIO PROVAS PRESENCIAIS	15	C
muitas dúvidas	7	A
P-fólios	3	A
Um Bom Ano 2008	0	A
Feliz Ano Novo	0	A
Feliz Ano Novo para todos	0	A
QUESTIONÁRIO	77	C
DECLARAÇÃO AVALIAÇÃO CONTÍNUA e DATAS E-FÓLIOS e P-FÓLIOS	8	C
Agradeço a todos	1	C
Eslarecimentos	1	A
Feliz Natal a todos	1	A
Como será?	2	A
cartão de estudante	3	A
Resposta ao Questionário da Coordenação	0	C

	QUESTIONARIO ACESSÍVEL AQUI	0	C	
	Pedido de justificação para realizar e-fólio	1	A	
	Duvidas	1	A	
	UNIFORMIZAÇÃO NA PLATAFORMA	2	A	
	PEDIDO DECLARAÇÃO E-FOLIOS A	0	C	
	ATENÇÃO -PRAZO DECISÃO SOBRE AVALIAÇÃO	0	C	
	Avliação - Escolha	2	A	
	Curiosidade	1	A	
	Pedido de esclarecimento	2	A	
	Pedido de Esclarecimento	1	A	
	Decisão de Avaliação e Forum para Estudantes	1	A	
	COORDENAÇÃO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO	1	C	
	sala de aula virtual	1	A	
	Inscrição nas Unidades Curriculares	9	A	
	Anulação da inscrição em algumas Unidades Curriculares	3	A	
	Boa Tarde	1	A	
	Mensagens em privado	1	A	
Quantidades	172	1148	94	Alunos
			78	Coordenação

ANEXO XII – Conteúdo Fórum “Apoio 1º Ano”

Títulos	Respostas	Colocou
Lapso na indicação da turma no E-fólio de Media	4	
exames	2	
UC de Media na plataforma	4	
AJUDA	1	
Inscrições para o 2ano	1	
Abertura Unidade de Ética	2	
Pedido de Ajuda	2	
P-fólio (?) de Recurso	1	
notas dos recursos do 1º semestre	1	
Regulamento dos exames	3	
Recurso e/ou P-Fólio?	2	
urgente: p-folio Educação Aberta e a Distância	1	
Dúvida.	2	
NOTA INSUFICIENTE PARA P-FOLIO	3	
Créditos de FCEM para ano seguinte	1	
Dois p-fólios no mesmo dia	2	
Impossibilidade de ir ao P-folio P Didáctica	1	
Unidade por abrir	1	
Impossibilidade de ir ao p-fólio de Didáctica	2	
P-fólio Os Média na Educação	1	
p-folio de Etica	1	

Esclarecimento	1	
ajuda	7	
Duvidas	5	
(Não) Entrega de e-fólio	9	
Dúvida	1	
Princípios de Didáctica	12	
acesso ao portal academico	3	
Horários dos P-fólios e exames	1	
P-folio recurso	3	
P-Folios de Recurso	2	
Resultado dos Recursos /Matriculas	2	
A minha nota do e-fólio B de Psicologia?	2	
Contactos dos professores.	1	
Falta de nota do e-fólio B- Psicologia do Desenvolvimento	1	
Matriculas	1	
P-fólio	3	
Pequenas Dúvidas	2	
Nota final de Psicologia	6	
Duvida	3	
Turma 1 - Psicologia do Desenvolvimento	2	
notas de p- folio de 1ª semestre	1	
Mais uma vez!	3	
P-fólios (época normal ou época de	3	

recurso)		
DÚVIDA	2	
Drª Lúcia!	1	
Dúvida sobre apresentação de e-fólios	2	
Calendário de p-fólios	14	
Recursos	3	
Problemas com a plataforma moodle	3	
Drª Lúcia!	1	
Data de entrega do E-Fólio de Psicopedagogia	14	
Entrega do e-fólio de Psicopedagogia	2	
E-fólio B de Princípios de Didáctica	5	
Pedidos	1	
E-fólio B de Psicopedagogia de Grupos	2	
Pedido de ajuda!	3	
Exame de Recurso	2	
Pedido de ajuda - E-Fólio - A Psic.Ped.G.	6	
Exame ou P-fólio de recurso e profissionalização	2	
Falta a e-fólio por motivo de doença	4	
Psicologia do Desenvolvimento - Ajuda	2	
post e e-mail	2	
Nós e o Senado	10	
Pedidos de acesso a exame	4	
Alteração de entrega dos e-folios	1	

Dr.ª Joana	1	
Oportunidade	1	
Políticas e Problemáticas Educativas	3	
Pedido de ajuda - PG (urgente)	1	
Notas dos p-folios	1	
E-fólio de Psicopedagogia de Grupos	1	
Questionários Final de 1ºSemestre	32	
Pedido de ajuda - UC - Psicopedagogia de Grupos	1	
Pedido de ajuda	3	
Acesso às turmas de 1º ano	2	
duvida	2	
Questionário	1	
época de recurso do 1º semestre	3	
Plataforma	4	
Creditação da nota dos e-fólios	2	
Escolha de modalidade de avaliação	2	
disciplina media na educação	2	
Exames	1	
bibliografia de psicopedagogia de grupos	4	
Exame de Ética e Educação	6	
Ainda a nota do p-folio	1	
Uma música para a Dr Lúcia e colegas	1	
Ajuda-Prorrogação data e-fólios-	2	

Maternidade		
Uma pequena pausa!	1	
Páscoa Muito Feliz	0	
E-mails dos professores	2	
Exames de recurso	3	
Faltar a p-fólio ou a exame	1	
APELO ... MUITO IMPORTANTE	8	
acesso ao e-fólio de probmemáticas	1	
Desistencia de	0	
Dúvida	2	
ivasDesistência da UC	1	
Dúvida	1	
S.O.S. Ética e Educação	5	
UCs confirmadas	5	
Créditação das notas dos e-fólios ano 2007/2008	1	
De novo as Notas no Portal!	10	
Preenchimento de questionário	50	
Nota do p-fólio Educação e Divers.Cultural	1	
Exame de Ética e Educação	1	
FCEM e Media desaparecidas	1	
P-Fólio Ética e Educação	5	
Avaliações	2	
Publicitação	2	

e-foliO A	1	
Declaração para Seminário de Investigação	2	
Exame de " Os média na Educação" e erro no portal.	2	
falta um resultado!	1	
Atraso na escolha de avaliação para exame.	1	
Portal Académico	2	
Desistência de uma UC	1	
P-Fólio	1	
Cancelamento de Matrícula	1	
Exame de Média	1	
UCs do 2º Semestre	15	
SOS Profª Lucia	2	
Falta de nota de Ética	0	
Quem opta por exame tem acesso as fichas formativas?	2	
Inscrições tardias	4	
O Exame de recurso é pago?	6	
Anulação	2	
Portal Académico	6	
Decisão Modalidade de Avaliação	1	
Dúvidas sobre Exames de Recurso	1	
Nota final	1	
Anular UC	2	
p.fólios aprovados e efólios	2	

Dúvida para os P-fólios de recurso	3	
P-Fólios 1º semestre	2	
Ciclo de Conferências em Administração e Gestão Educacional	1	
Nota exame Ética	1	
NOTA PARA EXAME DE RECURSO	2	
Congelamento de notas dos e-fólios	2	
Lapso na escolha da Avaliação	2	
Duvida sobre notas de e-folios	2	
nota de fcem	1	
Uma proposta	3	
P-Fólio de FCEM	4	
Exame ou P-folio	1	
Escolha de avaliação	1	
Resposta aos Questionários Final de Semestre	6	C
Esclarecimento	6	
Duvida para quem vai ao recurso	6	
dificuldade em enviar mensagens para infosac	1	
Pedir revisão do p-folio é possível?	15	
Revisão de Exame de Os media na Educação	4	
Pontos acumulados	4	
Dúvida Portal Académico	1	
revisao de exame de equidade	1	

Nota de p-fólio de Educação e Diversidade Cultural	5	
Notas p-fólio - Os media na Educação	3	
Portal Académico - Acessos	1	
Enunciado de Exame	5	
Exame de recurso	1	
Notas Portal Académico	1	
Ensino a Distância	3	
mudar o local dos p.folios para o porto	2	
recurso etica e equidade	1	
Profª Maria Leal	8	
unidades curriculares	2	
Ainda os p-fólios	3	
Programa RTP 2	4	
Disponibilização do PUC ou datas de efolios aqui!	2	
anular matricula	1	
Nota de Educação e Equidade na Sociedade Contemporânea	1	
Psicologia do desenvolvimento	0	
Falta uma U.C	3	
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO?	2	
UNIDADE CURRICULARE	1	
Psicologia do desenvolvimento	2	
p-FÓLIOS	1	
Nota final	7	

Inscrição para recurso	1	
AVALIAÇÃO DOS EXAMES FEITOS	1	
Nota de exame de Diversidade	1	
Falta de Acesso às UCs do 2º. Semestre	1	
Unidades curriculares	11	
Psicologia do Desenvolvimento	1	
Inscrições para o 2º semestre	1	
Psicologia de Desenvolvimento	2	
Portal Académico	4	
Falta a Disc. de Psicologia do Desenvolvimento	1	
P-Fólio Diversidade - Nota	0	
Notas dos p-fólios (aprovação)	1	
época de recurso	3	
Notas....onde andam???	1	
Notas dos Pfólios	1	
"Declaro que desisto"	1	
Richard Arends	10	
resultados dos p-fólios	3	
psicologia do desenvolvimento	1	
Notas	2	
Prova de exame	0	
Esclarecimento e-fólio educação e diversidade cultural	1	

Reitoria	3	
Impossibilidade de acesso ao portal academico	4	
disciplinas 2º semestre	2	
UC do 2º semestre	1	
Obrigada Dra Lúcia	1	
Notas dos exames?	1	
Professora Lúcia (alteração da data da prova)	3	
Notas dos p-fólios	11	
licenciatuar em educação	4	
Não deveria ter saído a nota de Diversidade?	2	
Tolerância !?	1	
Bibliografia Esgotada	15	
portal académico	1	
2º SEMESTRE	2	
Possibilidade de exame de recurso?	2	
1º ano 2º semestre	2	
Pedido de colaboração Investigação	10	C
Drª Lúcia tenho uma dúvida	7	
Acesso aos fóruns	2	
oportunidade	19	
Nova Oportunidade	2	
Exames	1	
Ponto 8 do regulamento de avaliação	4	

pedido de manuais	3	
Inscrições para unidades curriculares isoladas decorrem de 9 a 18 de Fevereiro	1	
Notas dos P-fólios	2	
dúvida sobre avaliação	1	
Ucs na plataforma	1	
2º Semestre - unidades	3	
Oportunidade para 1º semestre?	1	
UAB na RTP2	21	
Mensagens não lidas Assinaladas	1	C
Exame	2	
UAB NA RTP 2 será disponibilizado no site?	1	
Não consigo aceder...	1	
P-fólios	7	
DATAS DOS RESULTADOS DOS P-FÓLIO	3	
Bibliografia 1º ano 2º semestre	5	
Os Media na Educação	2	
P-FOLIO "MEDIA NA EDUCAÇÃO" - 5/02	2	
Falta aos p-fólios	1	
1a Conferência - Ciclo de Conferências em Administração e Gestão Educacional	4	
Soma de E-Folios	1	
P Fólio de Equidade	1	
Esclarecimento	1	

Directrizes	2	
2 eFolios	1	
Engano na turma	1	
Dívida Avaliação Contínua	11	
data das notas de p-folios e exames ?	2	
Media	0	
Recurso ?	13	
Recurso P. Folio	1	
P FOLIO/recurso	1	
Pedido de equivalências	1	
Boa Sorte!	1	
bibliografia 1 ano 2 semestre	1	
Baixa Médica ausencia de entrega de E folio	1	
E-Folio B de Equidade	1	
P-fólio - ISEL	1	
¿nota 3,5 dá para ir ao p-fólio?	2	
época normal e época de recurso (exames)	8	
Nota de 3,5 a Equidade da para ir a p folio?	1	
justificação para ir à época de recurso?	3	
Notas dos p-fólios	2	
Equidade e Diversidade - 1º semestre	1	
2ºsemestre	2	

exames	11	
Conclusão do 1º semestre	5	
doença	1	
HORA DOS EXAMES AÇORES	1	
P-fólio - Alunos admitidos	3	
Reavaliação de E-Folio	1	
Entrega E-Folio C-FCEM	6	
Pergunta à Dra Lúcia	1	
de,exames	0	
2º semestre, bibliografia obrigatória	1	
Dúvida	9	
Provas presenciais - Lisboa	5	
Exames	2	
Horários de P-fólios	2	
Ajuda...	7	
Provas em Silves	2	
Provas presenciais em Braga	4	
CARTÃO DE APRENDIZAGEM	2	
envio de e-fólio	1	
e-fólioc de ferramentas	3	
E-FÓLIO B	2	
Dúvidas P-folio	1	
Apoio	0	

P-Fólio	1	
Continuação da frequência escolar	3	
E-Fólio da Ética	1	
Data de P-folio	1	
olá boa noite.	1	
entrega de e-folio	7	
Data dos resultados dos últimos e-fólios	1	
Ponto de encontro	1	
Feliz Ano	0	
Exames 1º semestre	2	
Esclarecimento sobre desistência	2	
Esclarecimento sobre desistência	0	
Feliz Ano Novo	0	
Recurso sobre Efolios	2	
Feliz Natal	11	
Feliz Natal	0	
FELIZ NATAL	2	
P-fólios e época de recurso	1	
Exames	5	
Santo Natal	1	
Apoio à Aprendizagem não da nada	1	
P Foliros 1º semstre, 2º semestre	3	

Boas Festas	0	
Média para mestrado	1	
resultados nas UL.	1	
e-fólio A E.E.S.C.	1	
Pedido de Esclarecimento aos Professores	9	
Prazo do pagamento de propinas antecipado	20	
Exames	1	
Justificação médica	1	
Quem tem positiva a Equidade?	24	
UC FCEM - comentários surreais	7	
EXAME	1	
Se a universidade tem Sebentas	1	
2º Semestre	1	
Livros - 2º Semestre	4	
Dúvida - Avaliação Contínua	4	
impossibilidade de acesso ao cartão de aprendizagem	1	
avaliação dos e-fólio	44	
Pedido de esclarecimento	2	
Continuação de esclarecimento	1	
Falta de resposta e apoio	1	
Dúvidas	9	
Bibliografia 2º. semestre	1	
P-fólio	1	

como fazer???	1	
Dificuldade em estudar!	1	
Desistência	2	
Dra Lúcia -por favor	6	
No calendário de exames não se encontra as disciplinas do 1ºano do 2º semestre	3	
Pedido de esclarecimento do cartão aprendizagem	1	
Atraso na recepção do enunciado A	1	
DESAPARECIMENTO DA UNIDADE EaD	2	
Ausente/Agradecimento	0	
Substituição de ficheiro	2	
Atraso no envio de e fólio de FCEM	2	
E-fólio A EDC	6	
Propinas, esclarecimento Drª Lúcia	8	
portal académico	3	
Dificuldade em aceder ao fórum	13	
RENVIO DE E-FÓLIO EESC	1	
Envio de E-folio de Educação e Equidade na Sociedade Contemporânea	2	
Envio do e-Fólio A de E.E.S.C.	4	
Acesso aos fóruns	5	
comprovativo de entrega do e-fólio no fórum	7	
Data de entrega dos E-fólios	8	
Nota de Politicas	10	

Perfil	1	
Local de provas presenciais	1	
Anulação de unidades curriculares	1	
Congelamento de matrícula	1	
Abertura de Unidade	3	
Regresso	1	
Decisão de Avaliação EXAME	12	
Apresentação efectuada	1	
Local de provas presenciais	1	
P-fólios de Recurso 2007-2008	2	
Erros Ortográficos	1	
Dificuldades de acesso	3	
Notas p-fólios recurso 2007-2008	4	
Duvida sobre e-fólios	1	
...:Saídas Profissionais:...:	15	
Actividades Formativas	1	
Peço ajuda!!!	6	
impossibilidade de abrir ficheiros	7	
Novamente Avaliação?	3	
Disponivel/Bibliografia	5	
UNIDADE DE P.GRUPOS	2	
A coordenação	1	

Dúvida em relação às horas de contacto	1	
CONFIIRMAÇÃO SOBRE INSCRIÇÃO E DECISÃO SOBRE A AVALIAÇÃO	4	
Decisão sobr avaliação	1	
problemas com a plataforma	2	
Muito preocupada!	2	
Ética e Educação não aparece na plataforma	5	
gravar avaliação	1	
On-line ou online?	2	
Inscrições pendentes	2	
Matrículas nas unidades do 2º semestre	3	
foto	2	
Colocar foto	3	
Estatuto Trabalhador/Estudante AJUDA!!!!	13	
Prova de nível	1	
Pedido de esclarecimento à Coordenação	1	
Notas no Portal Académico	1	
Avaliação/valorização/classificação dos e-fólios	3	
unidade curricular EESC	3	
Como contactar a Coordenação	3	
E-folios dispensa da ent.patronal	4	
Quantos temas?	2	
Requerer palavra-passe	6	
Não aparece o "Café da Educação"	13	

Esclarecimento das uc do segundo semestre	1	
p-fólios de anos anteriores	1	
ALGUMAS DÚVIDAS	1	
Definição da Semana Escolar	3	
Boas Vindas aos Novos Alunos	116	C
Doença	2	
Ao cuidado da dra Lucia Amante	1	
Cartão de estudante	2	
DESIGNAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES	3	
Propinas	9	
Bibliografia "Educação e Equidade..." disponível	30	
Nota p-fólio de recurso CMSV	2	
Inscrição avaliação continua	1	
Calendário realização de exames.	25	
Regime de Avaliação - Dúvida	2	
Duvida	2	
Dúvida Portal Académico	2	
Dúvidas	3	
AQUISIÇÃO DE BIBLIOGRAFIA NOS AÇORES?	3	
Apoio á aprendizagem.....	4	
lapso na inscrição da matricula	2	
Modo de Avaliação	10	

consulta do portal académico	1	
Epoca Especial de Exames para Trabalhadores Estudantes	3	
ADITAMENTO DE INSCRIÇÃO DE UC/AVALIAÇÃO CONTINUA	4	
Bibliografia preciso	1	
reprovação no p-fólio e agora?	1	
anular politicas	1	
creditar efolios p.didactica	1	
Confirmar condição de aluno	2	
Recepção de e-mails	3	
Como começar?	6	
anulação de uc do 2.º semestre	0	
...:Bibliografias:...:	45	
Boa noite, apoio	1	
creditação das notas dos e-fólios	1	
Bibliografia 1º ano - 1º Sem. Rectificação?	1	
Dúvidas sobre Avaliação	4	
nova etapa... ser estudante depois dos 48...	17	
várias bibliografias	1	
A minha duvida já foi seleccionada	0	
UC	2	
Biografias recomendadas	3	
Falta de UC	1	
Unidade Curricular	1	

	boas vindas	3		
	Na minha página aparece apenas 3 uc.....	3		
	...:Dúvidas Gerais:...	25		
	...:Trabalhos:...	4		
	Onde está a msg " Os Média na Educação"	0		
	e-folios, p-folios	3		
	unidades curriculares?	13		
	bibliografia necessita-se	1		
	Material de estudo	1		
	Declaração Avaliação Contínua e datas E Fólios e P Fólios	4		
	Turmas do 1º ano	1		
	Bibliografia/Iniciar trabalho	5		
	unidades curriculares?	3		
	DESIGNAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES -2	1		
	Pedido de equivalências	3		
	Agradecimento à Coordenação e Colegas 1º e 2º	3		
Quantidades		464	2186	4 Coordenação
				460 Estudantes

ANEXO XIII – Conteúdo Fórum “Apoio 2º Ano”

Títulos	Respostas	Colocou
Dúvida em inscrições do 2º ano	1	
Dúvida nas inscrições do próximo ano lectivo.	11	
Ausências, duvidas...	2	
APOIO À APRENDIZAGEM	4	
Vigilância dos P-fólios	8	
em tempo de desabafo	4	
Publicações da UAB	7	
Pauta de Exame	1	
Notas insuficientes	2	
Boa Tarde Prof. Lúcia :)	1	
Recurso	1	
Pedido de esclarecimento	4	
P-folio de recurso Diversidade - Não constava o meu nome na pauta.	4	
Turma	3	
Notas dos P-Fólios de Recurso	2	
Documento de Identificação	2	
emenda	1	
acesso à plataforma	0	
Dúvida em relação ao recurso	2	
p-folio de recurso em coimbra	2	
Pedido de uma nova declaração	1	

Falta de comparência ao p-fólio de recurso de Educação e Diversidade Cultural	2	
Horário do p-fólio - Os Media na Educação - recurso	3	
Os Média na Educação(reabertura do forum)	2	
Recurso de Equidade	4	
não constava o meu nome na pauta de p-folio de recurso Educação Diversidade	1	
Falta a P-fólio dia 23/06 e 02/07	1	
Indicação de Nova Mensagem	32	
Erro no Portal Académico	1	
Recurso de Diversidade	2	
Exame EDC dia 16/06/08	0	
Notas de didactica	1	
Contactar a Professora Lina Morgado	1	
pedido de esclarecimentos	1	
Ainda sobre a correção dos e-fólio	30	
Duvidas sobre inscrições para o proximo ano lectivo	4	
Contactar a Professora Lina Morgado	1	
Reprovado em UC do 1ºsem	1	
propinas	1	
pedido de esclarecimento	1	
Correcção dos E-fólios	16	
Obrigada	1	
Inscrição nas disciplinas de 2008/2009,	4	

2º ano		
ajuda	2	
notas de politicas	1	
Algo estranho	1	
Luto-Pedido de ajuda	30	
p-fólios de recurso	2	
E-mail	1	
Participação nos fóruns	4	
Declaração com data de p-fólios	1	
e-folio de psicologia	9	
O acesso a Psicologia desapareceu	3	
Dúvida!	10	
psicologia do conhecimento	5	
P-fólios de recurso	2	
datas de p-fólios	1	
Pedido Esclarecimento Profª Lúcia	12	
Conhecimento do Mundo Social e da Vida	2	
realização de p-fólios	1	
PORTAL ACADEMICO -URGENTE	2	
Efolios de recurso	8	
Tópico Mensagens	2	
Reflexão...	7	
MENSAGENS DOS FORUNS	2	

Atenção - Notas de Ética	25	C
Acesso à UC Psic. Grupos	3	
Fóruns	1	
Portal Académico	3	
erro Dra. Lúcia	0	
Não recepção mensagens dos fóruns	4	
E-fólio Didáctica	2	
Recepção de e contactos com Prof.s mensagens	1	
diversidade	2	
Media na Educação	1	
critérios de avaliação(contínua/exame)!!?	1	
nota de média	1	
Declaração de avaliação contínua	2	
Disciplina de Ética	2	
Unidades Curriculares abertas	0	
Nota psicopedagogia de grupos	2	
E-folio A de Principios Didactica	1	
Ajuda	4	
Pfolios	2	
Dúvida	2	
Faltou??	4	
nota de ética	1	
Prof Lúcia. Socorro.	4	

Esclarecimento	1	
Alerta e-mail	2	
PEDIDO DE DECLARAÇÕES REALIZAÇÃO DE E-FÓLIOS	9	C
pedido de ajuda	2	
Dúvida	3	
Nota - Media na Educação	1	
unidade do 1º semestre	7	
Erro em Ética	4	
Ética - erro	9	
Divulgação de Conferência	9	C
Novamente a nota de Ética...	2	
Propinas	6	
Psicopedagogia de Grupos	4	
Ainda referente às propinas	2	
Propinas	0	
Problemas com os sumários novamente	2	
Dificuldade de Acesso a Documentação	2	
Lapso?	2	
Notas lançadas no Portal Académico	2	
Problemas com o acesso ao portal académico	6	
Problemas	2	
psicologia desenvolvimento	1	

Nota de Ética, quando?	1	
Disciplina ainda na plataforma	1	
declaração	1	
Notas portal académico	2	
Ausência de sumários	2	
Notas no Portal Académico	9	
ausência de U.C.	2	
Sugestão	2	
Nota de Media	2	
Portal Académico - Dificuldades	2	
Mensagem do Forum no E-mail	2	
Créditos das UC	5	
Psicopedagogia de Grupos	4	
Recurso	9	
Estatuto de Trabalhador Estudante	3	
inscrição em exames	4	
Exame final- Os Média na Educação	1	
Justificação de ausência ou pouca participação	1	
Melhoria de nota	4	
Licenciatura em Educação - Saídas???	14	
Notas	7	
Duvidas sobre a nota de media	4	
noata media- p-folio	4	

Diversos	1	
unidade em falta	3	
Alguma previsão?	1	
Como se escreve?	12	
Falta ao p-fólio.	2	
psicologia do desenvolvimento	4	
Nota de "Os Media"	1	
UC's 2º Semestre	13	
unidade	2	
Pedido esclarecimento	10	
Resposta a Mª Fátima Silva	7	C
plano de Trabalhos	6	
UCs que finalizaram	1	
Reenvio de Justificação	1	
Nota de Média	4	
Erro na disciplina inscrita	4	
Datas de P-Fólios	1	
Psicologia do Desenvolvimento	2	
Datas P-Fólios	3	
Psicologia do desenvolvimento	1	
Inscrição nas unidades	1	
Equivalências	1	

nota de Ferramentas	2	
Pedido de esclarecimento	19	
principios da didactica	3	
Notas	4	
Fechou Diversidade Cultural	1	
CARTÃO DE ESTUDANTE	10	
portal academico	3	
Problemas em aceder ao Portal Académico	3	
Portal	6	
2º semestre	2	
Nota Média	1	
Declaração	7	
Nota de Diversidade	7	
Nota Ferramentas Turma E3	1	
Bibliografia-psicop. de grupos	2	
duvida	3	
Nota de Equidade	2	
recibos	1	
Esclarecimento	2	
Pedido de esclarecimento	19	
Nota de Equidade	5	
Possibilidade de fazer unidades de outra licenciatura	2	
Palavra-passe	4	

E-folio C de os media	1	
p-folios	7	
Revisão do p-fólio	2	
Desisti e agora?	1	
ENTIDADE PATRONAL NÃO RECONHECE DECLARAÇÃO DA UAB	6	
Nota do p-folio de ferramentas	1	
Pedido de uma declaração diferente	1	
Equivalências	6	
Dados pessoais no Portal Académico	1	
Confirmação de Pagamento de Propinas	3	
Pedido de ajuda	9	
Notas	1	
Justificação de Falta a P-Fólios	3	
Dúvida.	2	
Só vou começar no 2º Semestre	10	
Declaração de presença no P-folio	2	
"retorno"	3	
Envio de Justificação	1	
Dúvida sobre as datas dos p-fólios de recurso	2	
P Folio de media	1	
Exames de recurso para melhorar nota.	1	
declaração	2	

REALIZAÇÃO DE P - FÓLIOS EM ÉPOCA DE RECURSO	11	
Cartão de Estudante?	1	
Para quando as notas?	2	
Bloquearam Plataforma	6	
p-folio de Ferramentas	4	
Nota p-fólio (dúvida)	2	
problema de língua	1	
doença	1	
Exames	1	
realização das provas	10	
Dificuldades	1	
Dificuldades	0	
Lapso no p-fólio	2	
informação sobre licenciatura	2	
Nota do e-fólio C	2	
P-Fólio	1	
P'Fólio de Ètica e Educação	1	
falta ao exame final	3	
Necessito da resposta hoje - 24/01	2	
Pedido de esclarecimento	2	
11018	1	
Ajuda notas Equidade	1	
E-fólio C de Ètica, desapareceu!	3	

P fólho/ Exame em época de recurso	2	
p-fólios	1	
Problemas com p-folio	4	
Quanto tempo demora as correções???	1	
Unidades de Crédito / Compilação documentos	106	
Esta semana....	11	C
P-folio	1	
Notas P-folio	3	
Esta semana....	2	C
nao tendo nota p pfolio	1	
Nota urgente!!	5	
Duas questões	1	
Professora Lúcia	5	
Avaliação	1	
Realização de Exame Avaliação Contínua	1	
Nesta universidade existe a época de exames para trabalhador estudante? a existir aplica-se aos presenciais!	1	
Data do p-fólho	7	
Dúvida	2	
Realização de exame	5	
Baixa médica e autorização para realizar p-fólios! Como conciliar?	2	
Nota de e-folios insuficiente!	1	
Preocupação com as pautas dos p-folio	1	

pautas!	1	
Duvidas relacionadas com p-folios	1	
Problema por resolver	3	
Salas P-fólios	1	
Preocupação acerca do local do exame	7	
Dúvidas relacionadas com os exames e as disciplinas	1	
Atraso na Entrega do E-fólio C / EESC	1	
justificação de faltas	10	
atraso entrega e-fólio Ferramentas	4	
Pedido de esclarecimento	1	
ética e educação	3	
Resolução dos e-fólios	10	
Propinas	1	
Urgente prof lucia	6	
Ajude-me se puder Professora	3	
Local dos exames	4	
Notas de Diversidade	3	
Falta de cartão de estudante	1	
Porto e não Lisboa	1	
Aulas	2	
p folios	1	
horário dos p-fólios	1	

E-folios e P-folios	2	
dificuldades na Plataforms	4	
Notas dos media	3	
Apoio//Quando o destino nos prega partidas	38	
Matéria para os P-fólios	1	
Abrir doc1 dos Media	0	
Alteração endereço electrónico	4	
Documento comprovativo de internamento	1	
Vão nos dar algum "modelo" de exame presencial?	1	
Esclarecimento sobre o link Apoio à Aprendizagem	3	
notas p/ exame presencial	4	
Declaração avaliação contínua e pedido de equivalências	1	
materia p/ p-folio	1	
Feliz Ano Novo	1	
Declarações E-fólios B - HELP	1	
Boas Festas	0	
Feliz Natal	0	
2 semestre	1	
Agradeço a todos....	0	C
Santo Natal e Bom Ano	0	
feliz natal e um próspero ano novo	2	
Realização dos P-Fólios	2	
sumário do forum	4	

Resposta a Paula Mota	3	C
Local da realização do p-fólio	3	
PFólios	18	
Duvida - P-folios	2	
E-Fólio de Ferramentas	1	
Calendarização de exames (p-folios)	1	
Realização dos p-fólios	1	
Ainda a questao do P-Folio	4	
Parabéns à UAB e aos seus Mestres	7	
Declaração comprovativa de E-folios e P folios	4	
justificação	1	
Cartão de aprendizagem	1	
esclarecimento	1	
notas e-folios	1	
Cartão de estudante	5	
Datas de P-fólios	14	
Estatuto Trabalhador Estudante	27	
justificação de falta de e-folio	2	
Lamentável troca de datas	3	
Pedido de Esclarecimento	1	
Declaração	1	
AVALIAÇÃO	1	

inscrição nos p-fólios (exames)	1	
Email incorrecto	1	
confirmação das datas dos p-fólios	1	
p-fólios	1	
DECLARAÇÃO AVALIAÇÃO CONTÍNUA e DATAS E-FÓLIOS E P-FÓLIOS	0	C
Estatuto de trabalhador estudante com as datas dos exames	6	
Declaração para o estatuto de trabalhador estudante.	1	
e-fólio das ferramentas	8	
Pedido de envio de questionário	1	
Nota do e-fólio de ferramentas.	2	
Pedido de Declaração	2	
Equivalências	1	
Equivalência de cadeiras	1	
questão técnica	4	
Anulação da inscrição ou...	4	
pedido de ajuda	2	
Porque é que não tenho acesso aos foruns?	3	
E-Fólios-Faltas ao abrigo do Estatuto trabalhador-estudante	12	
Cartão de Estudante	1	
problema Técnico	2	
Atraso e-fólio	3	
e-fólio URGENTE	4	
Erro- E-fólio	1	

Trabalhador Estudante	1	
esclarecimentos	0	
Entrega de E-folios	1	
Declaração dos E-Fólios	11	
E1, E2	1	
E-mail errado	12	
Aulas virtuais	1	
Portal Académico	2	
Esclarecimento - E-Fólios	2	
declaração	1	
Esclarecimento - ainda sobre e-fólios	0	
Emails	13	
Contactar com urgência a Prof. Lúcia Amante	3	
P-fólios e p-fólio de recurso	18	
Confirmação de opção de avaliação nas UC's.	3	
Estatuto: Trabalhador-estudante	18	
unidades curriculares	1	
Testes formativos	1	
ATENÇÃO! PRAZO DA DECISÃO SOBRE A AVALIAÇÃO	0	C
COMPILAÇÃO DE UC'S - COLOCAÇÃO EM SITE	0	
Propinas	2	
avaliação	2	

Metodo de avaliacao	2	
Inscrição em avaliação contínua	3	
Cartão de estudante	2	
Dúvida - Apoio à Aprendizagem	4	
Resposta a Teresa Rocha	2	C
Unidade Curricular - Ética	2	
Anular Unidades curriculares	4	
Help - e-fólios / p-fólios	2	
Resposta a Rute Neto	0	C
Uma dúvida sobre o público alvo do curso.	6	
1º e-fólio	1	
Avaliação	3	
Unidades curriculares	7	
Avaliação Continua/Exame	2	
Duvida	6	
PEDIDO AJUDA - ~Envio compilação a colegas	1	
Compilação	0	
Livro esgotado	2	
Dúvida.	4	
Avaliação por exame final	2	
DIFICULDADES = DIFICULDADES	1	
Palavra-passe.?	2	
TURMA	2	

	esclarecimento	1		
	Resposta Ilda Duarte	2	C	
	Unidades Curriculares	1		
	dúvida p-fólio	3		
	Resposta à Maria Corte	2	C	
	Unidades curriculares	0		
	Esclarecimentos	2		
	Participacao nos Foruns	1		
	Resposta a Ana Sequeira	1	C	
	RESTANTES DISCIPLINAS	2		
	Resposta à Margarida Fonseca	0	C	
	Grupo de Trabalho	2		
Quantidades	392	1859	16	Coordenação
			376	Estudantes